

Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde

Número Especial | Jun. 2022

Hepatites Virais | 2022





Boletim **Epidemiológico**

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde
Número Especial | Jun. 2022

Hepatites Virais | 2022

Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde

Número Especial | Jun. 2022

©1969. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais 2022

Tiragem: 450

ISSN: 9352-7864

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Doenças de Condições Crônicas e
Infecções Sexualmente Transmissíveis – DCCI

SRTVN Quadra 701, lote D, Edifício PO700 – 5º andar

CEP: 70719-040 – Brasília/DF

Disque Saúde – 136

e-mail: aids@aids.gov.br

site: www.aids.gov.br

Coordenação-geral

Angélica Espinosa Barbosa Miranda

Gerson Fernando Mendes Pereira

Organização

Alessandro Ricardo Caruso da Cunha

Carmen Sílvia Bruniera Domingues

Flávia Kelli Alvarenga Pinto

Karen Cristine Tonini

Loraine Melissa Dal-Ri

Patrícia Carla dos Santos

Ronaldo de Almeida Coelho

Revisão ortográfica:

Angela Gasperin Martinazzo

Projeto gráfico/diagramação

Fred Lobo, Sabrina Lopes – Nucom/GAB/SVS/MS

Diagramação

Marcos Cleuton de Oliveira

Normalização

Editora MS/CGDI

1. Hepatites 2. Epidemiologia 3. Vigilância

Títulos para indexação:

Epidemiological Report - Viral Hepatitis 2022

Boletín Epidemiológico - Hepatitis Virales 2022

Lista de figuras

Figura 1	Percentual de casos de hepatites virais notificados segundo as regiões. Brasil, 2000 a 2021.....	9
Figura 2	Taxa de incidência/detecção de hepatites virais (por 100.000 hab.) segundo agente etiológico e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021	10
Figura 3	Distribuição percentual dos óbitos por causa básica e associada às hepatites virais segundo agente etiológico. Brasil, 2000 a 2020	10
Figura 4	Taxa de incidência de hepatite A (por 100.000 hab.) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021	11
Figura 5	Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 hab.) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2021.....	12
Figura 6	Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 hab.) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021	12
Figura 7	Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021.....	13
Figura 8	Coefficiente de mortalidade por hepatite A como causa básica (por 100.000 hab.) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2010 a 2020	14
Figura 9	Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 hab.) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021.....	15
Figura 10	Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 hab.) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2021.....	15
Figura 11	Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 hab.) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021	16
Figura 12	Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 hab.) por faixa etária. Brasil, 2011 e 2021	16
Figura 13	Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2011 e 2021.....	17
Figura 14	Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021.....	17
Figura 15	Percentual de casos de hepatite B segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021.....	18
Figura 16	Taxa de detecção de casos de hepatite B notificados como gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021.....	19
Figura 17	Coefficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 hab.) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2010 a 2020.....	19
Figura 18	Coefficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 hab.) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano do óbito. Brasil, 2010 a 2020.....	20
Figura 19	Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 hab.) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021.....	20
Figura 20	Distribuição percentual dos casos de hepatite C segundo marcador por ano de diagnóstico. Brasil, 2015 a 2021	21
Figura 21	Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 hab.) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2021	22
Figura 22	Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 hab.) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021.....	22
Figura 23	Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2021.....	23
Figura 24	Percentual de casos de hepatite C segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021.....	23
Figura 25	Coefficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 hab.) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2010 a 2020.....	24
Figura 26	Coefficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 hab.) segundo sexo (M:F), razão de sexos e ano do óbito. Brasil, 2010 a 2020	24
Figura 27	Casos de hepatite D segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021	25

Lista de tabelas

Tabela 1	Casos notificados de hepatites virais segundo tipo, região e UF de residência. Brasil, 2000 a 2021	28
Tabela 2	Óbitos por hepatites virais segundo o tipo de causa por região e UF de residência. Brasil, 2000 a 2020	29
Tabela 3	Casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021	30
Tabela 4	Classificação dos casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021	31
Tabela 5	Casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021	32
Tabela 6	Casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021	33
Tabela 7	Casos confirmados de hepatite A (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021	34
Tabela 8	Óbitos por hepatite A (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo região de residência, faixa etária e sexo por ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2020	35
Tabela 9	Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021	36
Tabela 10	Classificação dos casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021	37
Tabela 11	Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021	38
Tabela 12	Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021	39
Tabela 13	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021	40
Tabela 14	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021	41
Tabela 15	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 2000 a 2021	42
Tabela 16	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021	43
Tabela 17	Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos) em gestantes segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021	44
Tabela 18	Casos confirmados de hepatite B em gestantes (número e percentual) segundo variáveis selecionadas e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021	45
Tabela 19	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2008 a 2021	46
Tabela 20	Casos confirmados de hepatite B coinfectados com o HIV (número e proporção) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2020	46
Tabela 21	Óbitos por hepatite B (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo UF e região de residência por ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2019	47

Tabela 22	Óbitos por hepatite B (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2019.....	48
Tabela 23	Casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021.....	49
Tabela 24	Casos com marcador anti-HCV reagente ou HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021.....	50
Tabela 25	Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021.....	51
Tabela 26	Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA não reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021.....	52
Tabela 27	Classificação dos casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021.....	53
Tabela 28	Casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021.....	54
Tabela 29	Casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021.....	55
Tabela 30	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo raça/cor por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021.....	56
Tabela 31	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021.....	57
Tabela 32	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 2000 a 2021.....	58
Tabela 33	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021.....	59
Tabela 34	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2008 a 2021.....	60
Tabela 35	Casos confirmados de hepatite C coinfectados com o HIV (número e proporção) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2008 a 2021.....	60
Tabela 36	Óbitos por hepatite C (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) por causa básica segundo UF, região de residência e ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2020	61
Tabela 37	Óbitos por hepatite C (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) por causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2020.....	62
Tabela 38	Casos confirmados de hepatite D segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021	63
Tabela 39	Casos confirmados de hepatite D segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021.....	64
Tabela 40	Casos confirmados de hepatite D segundo faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021.....	65
Tabela 41	Casos confirmados de hepatite D segundo raça/cor por sexo. Brasil, 2000 a 2021.....	66
Tabela 42	Casos confirmados de hepatite D (número e percentual) segundo forma clínica. Brasil, 2000 a 2021.....	67

Sumário

Introdução	7
Cenário epidemiológico das hepatites virais	8
Hepatite A	11
Hepatite B	14
Hepatite C	20
Hepatite D	25
Tabelas.....	26
Anexo A – Nota Técnica: Procedimentos para preparação da base de dados das hepatites virais no Sinan	68
Anexo B – Nota Informativa nº 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS	72
Anexo C – Tabela de indicadores.....	76

Introdução

O Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais é um instrumento de vigilância e gestão, elaborado a partir da consolidação de informações acerca das notificações de casos de hepatites A, B, C e D, anualmente atualizado pelo Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (DCCI/SVS/MS). O documento objetiva subsidiar a realização de análises no contexto epidemiológico dos territórios e contribuir para as tomadas de decisão e definições de estratégias de enfrentamento das hepatites virais em todo o país.

Em 2022, o Programa Nacional para a Prevenção e o Controle das Hepatites Virais, instituído pela Portaria GM nº 263, de 5 de fevereiro de 2002, completou 20 anos. Desde a implantação dessa política, vários obstáculos foram ultrapassados, especialmente acerca das tecnologias para diagnóstico e tratamento, além do fortalecimento da rede de assistência, possibilitando maior qualidade de vida às pessoas com hepatites virais. Entretanto, ainda existem grandes desafios a serem superados para a eliminação dessas infecções como um problema de saúde pública até 2030; por essa razão, há necessidade de se avançar na qualificação das informações e integração das redes de saúde.

O conceito de eliminação dessas doenças está baseado nas metas globais estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), consoantes com a Agenda 2030 para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que dizem respeito à redução das novas infecções em 90% e da mortalidade atribuível às hepatites em 65%. Para tanto, é necessário realizar o diagnóstico de 90% dos casos e tratar 80% dos casos diagnosticados.

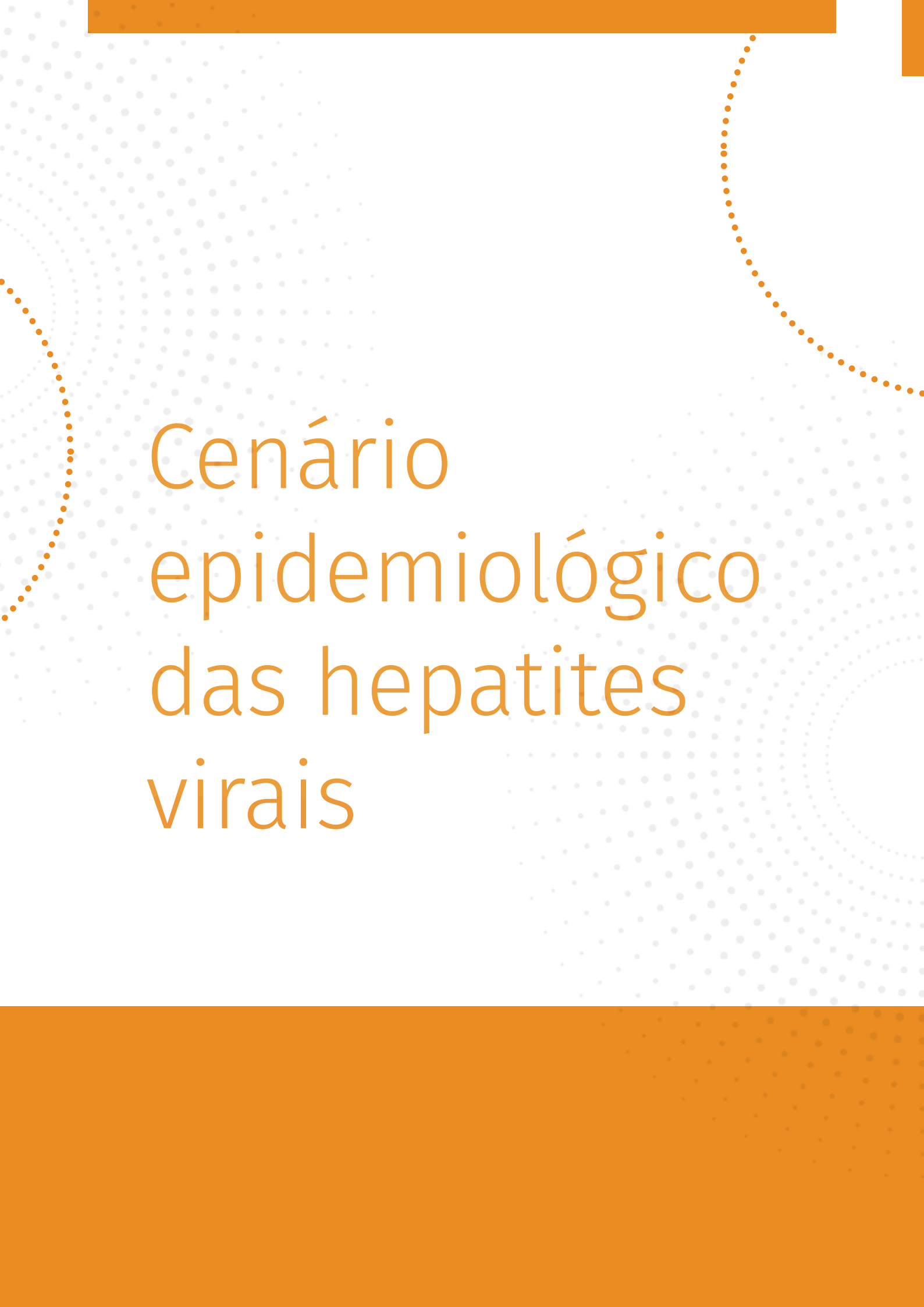
No entanto, entre 2000 a 2021, 264.640 pessoas foram diagnosticadas com o vírus da hepatite B e 279.872 com o vírus da hepatite C. Essas infecções são as principais causas de doença hepática crônica, cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. Dessa forma, a carga de doenças resultante das hepatites virais representa uma questão importante para o SUS.

Desde 2020, com o início da pandemia de covid-19, têm-se observado quedas consideráveis em relação ao número de casos notificados, principalmente em relação às hepatites B e C. Restando apenas oito anos para o cumprimento da meta de eliminação, há diversas barreiras que precisam ser transpostas, demandando a revisão das estratégias para amplificação do rastreio, diagnóstico e notificação da população em relação a esses agravos.

Compreender a complexidade das hepatites virais e determinar respostas programáticas a essas infecções requer dados robustos, cuja principal fonte é o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Neste Boletim, estão contidas informações atualizadas até 2021 sobre os casos de hepatites virais no Brasil, detalhadas pelo ano de diagnóstico da doença segundo variáveis selecionadas, por Unidade da Federação e regiões do país. Para as informações referentes aos óbitos, as atualizações compreendem dados até 2020, considerando a disponibilidade de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Desde 2021, o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais utiliza como referência o ano de diagnóstico para a distribuição dos casos de hepatites na série histórica, em substituição ao ano de notificação. Essa mudança permitiu avaliar de forma mais adequada o momento da detecção desses eventos, evitando viés decorrente do atraso das notificações. Preferencialmente, a data de coleta da sorologia confirmatória é considerada a data de diagnóstico do caso e, na sua ausência, utiliza-se a data dos primeiros sintomas.

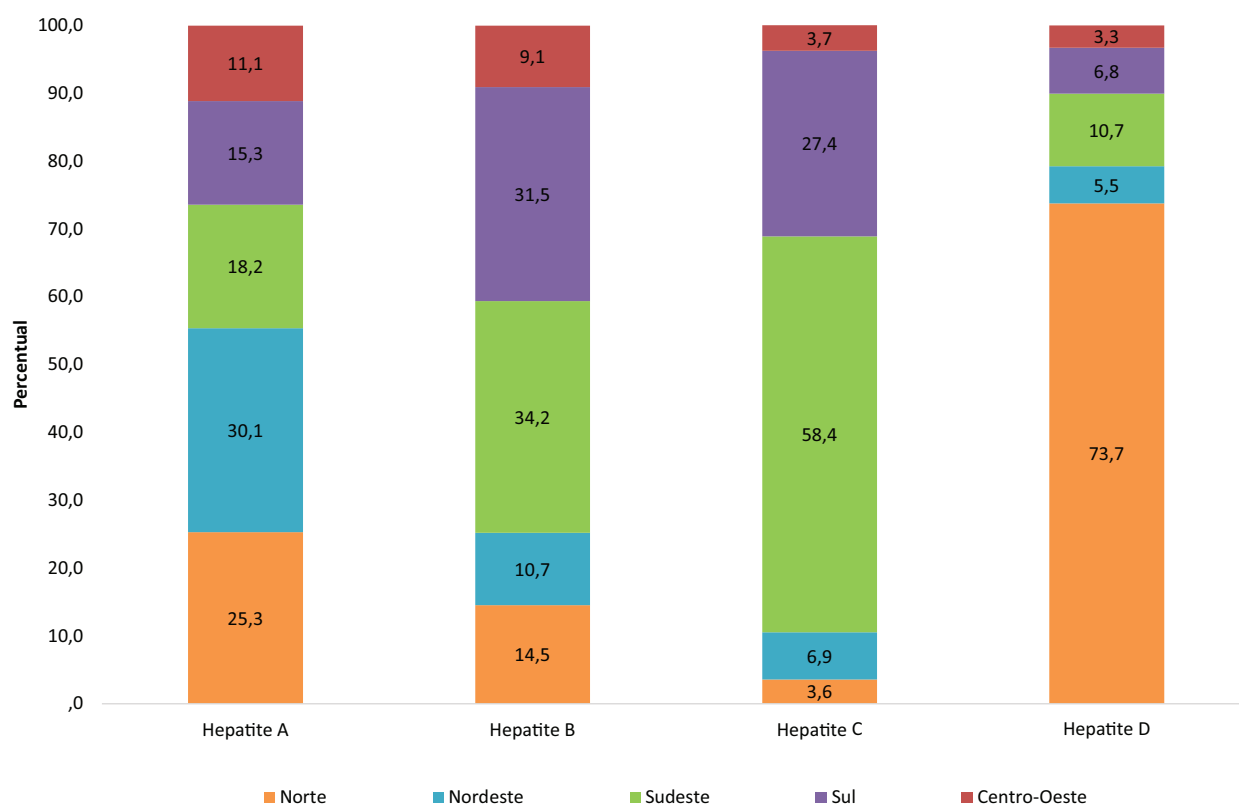
O Ministério da Saúde permanece comprometido com os esforços para o combate das infecções pelos vírus das hepatites B e C. Espera-se que as análises deste Boletim possam contribuir para o planejamento das ações de vigilância, prevenção, diagnóstico, assistência e tratamento das hepatites virais, impulsionando a redução e a eliminação dessas doenças no Brasil.



Cenário epidemiológico das hepatites virais

Foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) 718.651 casos confirmados de hepatites virais no Brasil, no período de 2000 a 2021. Destes, 168.175 (23,4%) são referentes aos casos de hepatite A, 264.640 (36,8%) aos de hepatite B, 279.872 (38,9%) aos de hepatite C e 4.259 (0,6%) aos de hepatite D (Tabela 1).

A distribuição proporcional dos casos variou entre as cinco regiões brasileiras. A região Nordeste concentra a maior proporção das infecções pelo vírus A (30,1%). Na região Sudeste verificam-se as maiores proporções dos vírus B e C, com 34,2% e 58,4%, respectivamente. Por sua vez, a região Norte acumula 73,7% do total de casos de hepatite D (ou Delta), conforme a Tabela 1 e a Figura 1.

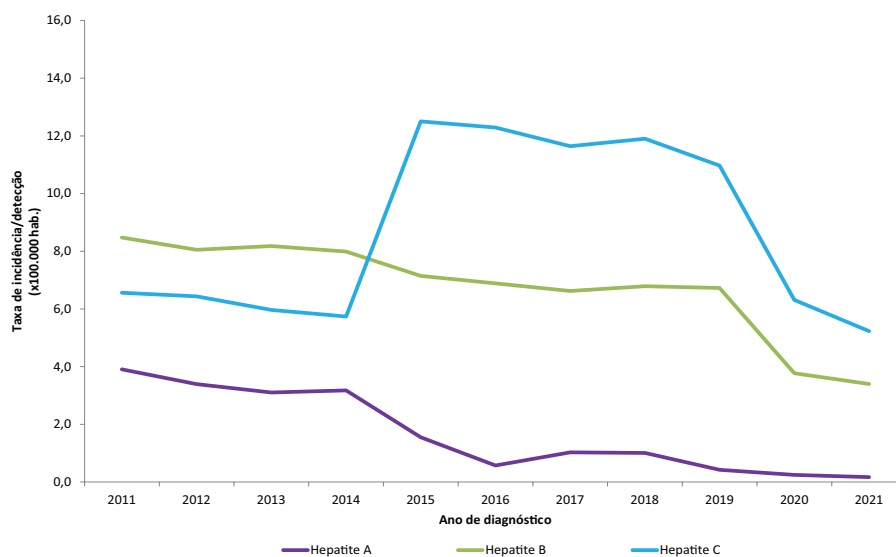


Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 1 Percentual de casos de hepatites virais notificados segundo as regiões. Brasil, 2000 a 2021

A taxa de incidência de hepatite A no Brasil apresentou pouca variação no período de 2011 a 2014. Desde 2015, porém, vem mostrando queda expressiva, com redução de 89% quando comparados os anos 2015 e 2021, passando de 1,6 para 0,2/100 mil habitantes, respectivamente. A queda no número de casos de hepatite A foi observada em todas as regiões, com variação de 36% a 92%, nas regiões Sudeste e Norte, respectivamente (Tabela 3; Figura 2).

Há uma discreta tendência de queda anual nas taxas de hepatite B até 2019; esse declínio se acentuou nos dois últimos anos, representando uma redução de 49%, com queda da taxa de 6,7 para 3,4/100 mil habitantes entre 2019 e 2021, respectivamente (Tabela 12; Figura 2). Quanto à hepatite C, em 2015, houve a mudança de definição de caso para fins de vigilância epidemiológica; por conseguinte, as taxas de detecção de hepatite C sofreram um impacto, passando de 5,7/100 mil habitantes em 2014 para 12,5/100 mil habitantes em 2015. A partir de 2016, a taxa de detecção da hepatite C apresentou queda e, em 2021, chegou a 5,2/100 mil habitantes, uma redução de 57% (Tabela 27; Figura 2).

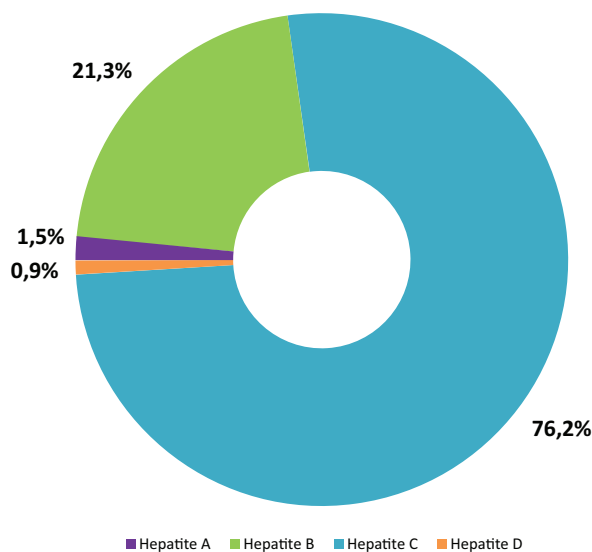


Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 2 Taxa de incidência/detecção de hepatites virais (por 100.000 hab.) segundo agente etiológico e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021

Cabe ressaltar que parte dessa redução do número de casos, em especial nos dois últimos anos, pode ser decorrente de uma subnotificação dos casos no Sinan devido à mobilização local dos profissionais de saúde ocasionada pela pandemia de covid-19.

No período de 2000 a 2020, foram identificados, no Brasil, pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), 82.169 óbitos por causas básicas e associadas às hepatites virais dos tipos A, B, C e D. Desses óbitos, 1,6% foram associados à hepatite viral A; 21,3% à hepatite B; 76,2% à hepatite C e 0,9% à hepatite D (Tabela 2; Figura 3).



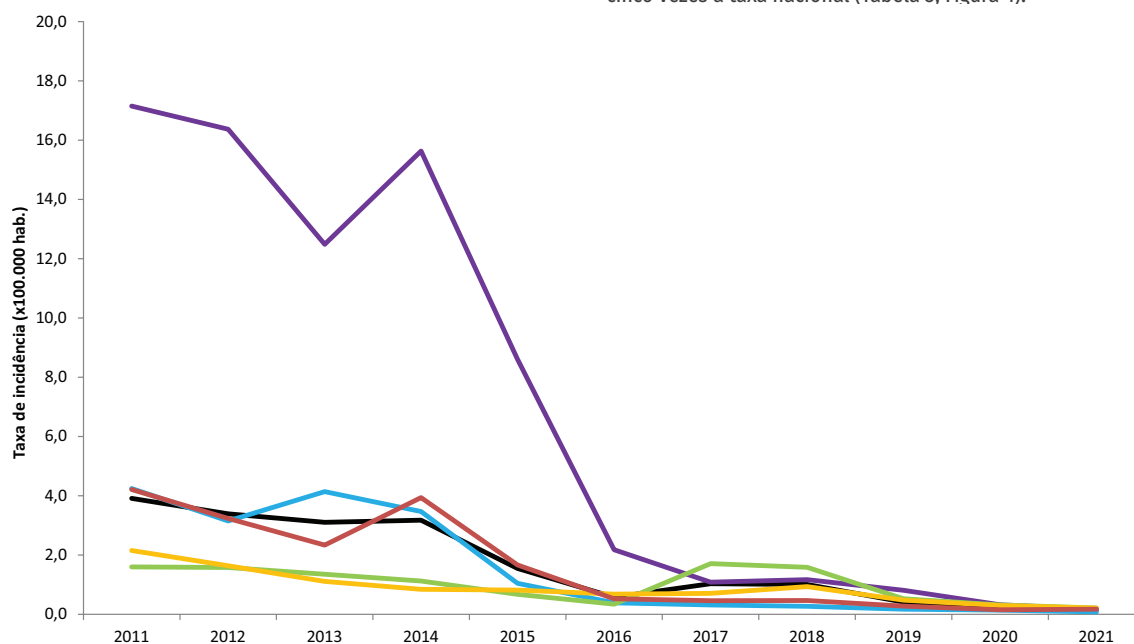
Fonte: SIM/SVS/MS.

FIGURA 3 Distribuição percentual dos óbitos por causa básica e associada às hepatites virais segundo agente etiológico. Brasil, 2000 a 2020

Hepatite A

As regiões Nordeste e Norte reúnem 55,4% de todos os casos confirmados de hepatite A, no período de 2000 a 2021. As regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste abrangem 18,2%, 15,3% e 11,1% dos casos do país, respectivamente. Entre as Unidades da Federação (UF), os estados do Amazonas e do Paraná são os que mais concentram casos de hepatite A, com 8,5% e 7,3% de todos os casos do país, respectivamente, enquanto Sergipe apresenta o menor número de casos notificados, totalizando 0,9% (Tabela 3).

A taxa de incidência de hepatite A no Brasil tem mostrado tendência de queda, passando de 3,9 casos em 2011 para 0,2 casos por 100 mil habitantes em 2021, uma redução de 95,6%. Estratificando-se as taxas por região, nota-se uma tendência de diminuição similar no país, com destaque para a região Norte, que mostrou taxas muito elevadas até 2015, e para a região Sudeste, que apresentou uma elevação nas taxas em 2017 e 2018. Em 2021, as taxas observadas não ultrapassaram 0,4 caso por 100 mil habitantes, exceto em Roraima, que apresentou taxa de 0,9 caso por 100 mil habitantes, cerca de cinco vezes a taxa nacional (Tabela 3; Figura 4).

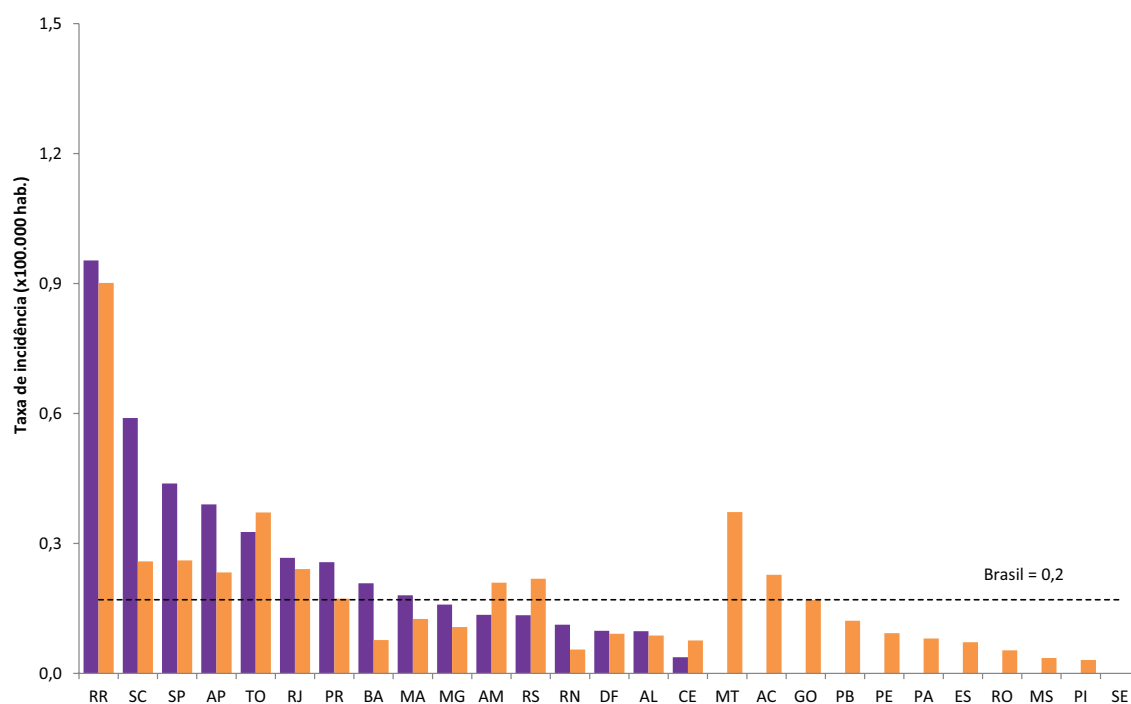


Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 4 Taxa de incidência de hepatite A (por 100.000 hab.) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021

Quando ranqueadas as taxas de incidência de hepatite A das capitais brasileiras, observa-se que seis localidades apresentaram taxa superior à nacional (0,2 caso por 100 mil habitantes): Boa Vista-RR (1,0), Florianópolis-SC (0,6), São Paulo-SP (0,4), Macapá-AP (0,4), Palmas-TO (0,3), Rio de Janeiro-RJ (0,3) e Curitiba-PR (0,3). Em quatro capitais, Palmas-TO, Natal-RN, Maceió-AL e Fortaleza-CE, apenas um caso foi notificado em 2021. Em onze capitais, não foi notificado nenhum caso em 2021: Porto Velho-RO, Rio Branco-AC, Belém-PA, Teresina-PI, João Pessoa-PB, Recife-PE, Aracaju-SE, Vitória-ES, Campo Grande-MS, Cuiabá-MT e Goiânia-GO (Tabelas 3 e 4; Figura 5).

Em 2021, a incidência de hepatite A em nove das UF brasileiras foi menor do que a da respectiva capital, a saber: Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Amapá, Paraná, Bahia, Maranhão, Minas Gerais e Rio Grande do Norte. Além disso, destaca-se que Florianópolis apresentou uma taxa de incidência de 0,6 caso por 100 mil habitantes, duas vezes maior que a do estado de Santa Catarina (0,3 caso por 100 mil habitantes). Por outro lado, a capital Boa Vista tem taxa de incidência de 1,0 caso por 100 mil habitantes, mais próxima à do estado de Roraima, de 0,9 caso por 100 mil habitantes (Tabelas 3 e 4; Figura 5).

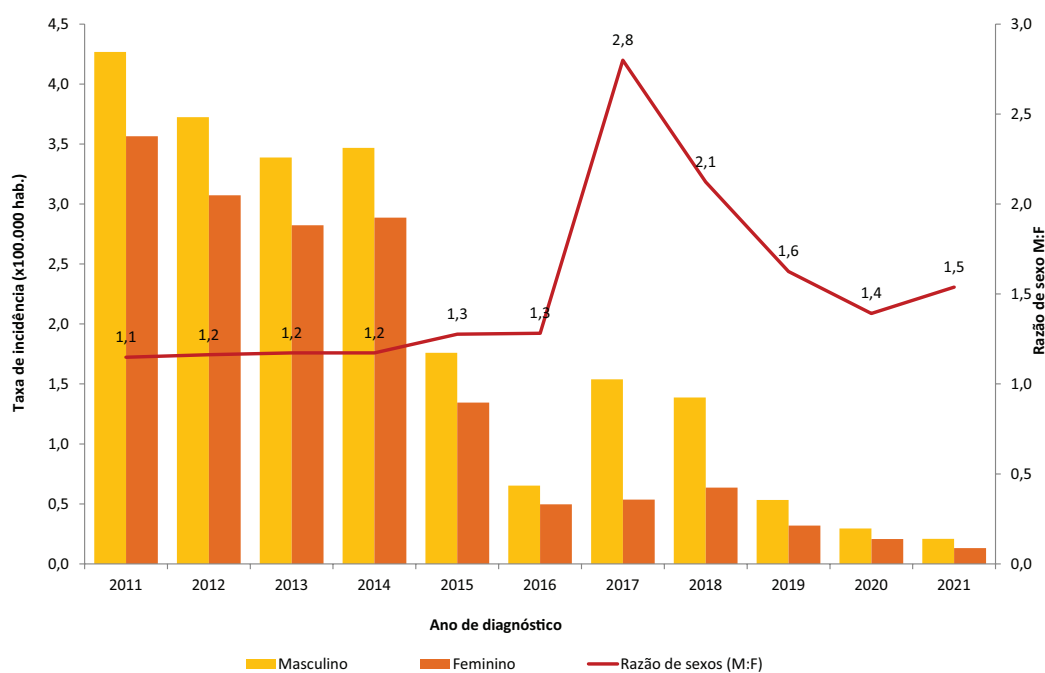


Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 5 Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 hab.) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2021

No período de 2011 a 2021, a proporção de casos de hepatite A no sexo masculino foi de 56,3%, e no sexo feminino, de 43,7%. Em 2021, dos casos notificados, a proporção entre indivíduos do sexo masculino foi de 60,6%, e de 39,4% entre indivíduos do

sexo feminino (Tabela 5). Ao longo do período, a razão de sexos apresentou pouca variação, à exceção de 2017 e 2018, quando atingiu 2,8 e 2,1, respectivamente (Tabela 5; Figura 6).



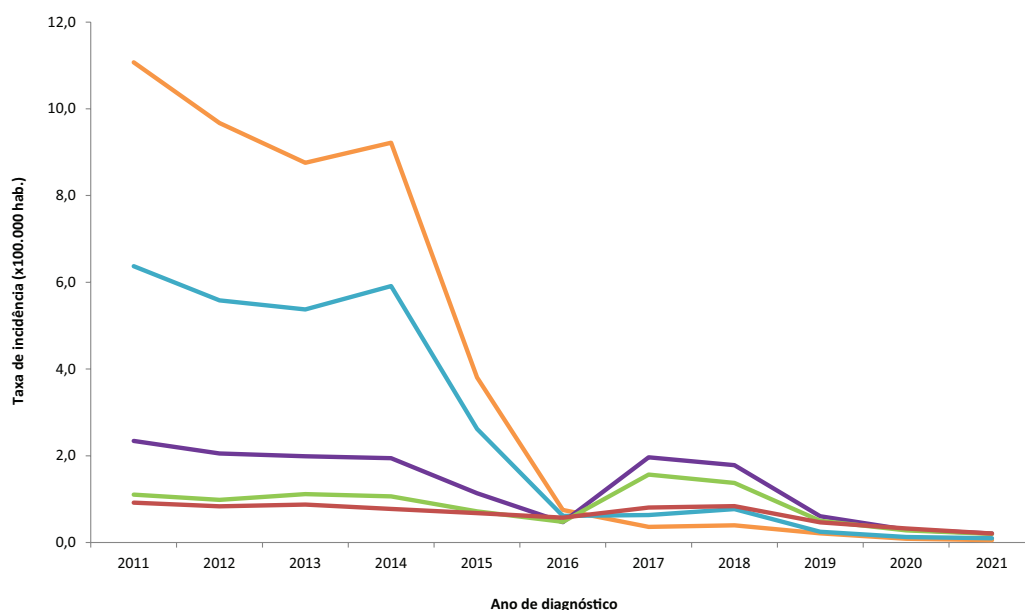
Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 6 Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 hab.) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021

Desde 2011, observa-se uma tendência de queda nas taxas de incidência em ambos os sexos, com exceção dos anos de 2017 e 2018, quando a taxa aumentou entre os homens, com queda nos anos seguintes, atingindo 0,2 caso por 100 mil habitantes em 2021 (Tabela 5; Figura 6). Provavelmente, esse aumento de casos no sexo masculino foi decorrente do surto de hepatite A entre homens que fazem sexo com homens, na cidade de São Paulo. Dos casos acumulados de hepatite A no período de 2000 a 2021, aqueles ocorridos na faixa etária de 0 a 9 anos correspondem a 52,6%. Observa-se, na comparação de 2014 com 2021, uma

redução de 85,5% e 92,9% na taxa de incidência de hepatite A, respectivamente, em crianças menores de cinco anos e entre aquelas na faixa etária de 5 e 9 anos de idade (Tabela 6).

Conforme mencionado, nos anos de 2017 e 2018, as maiores taxas de incidência de hepatite A foram observadas na região Sudeste, entre os homens na faixa etária de 20 a 39 anos, casos possivelmente relacionados à transmissão fecal-oral por práticas sexuais desprotegidas (Tabela 6; Figura 7).



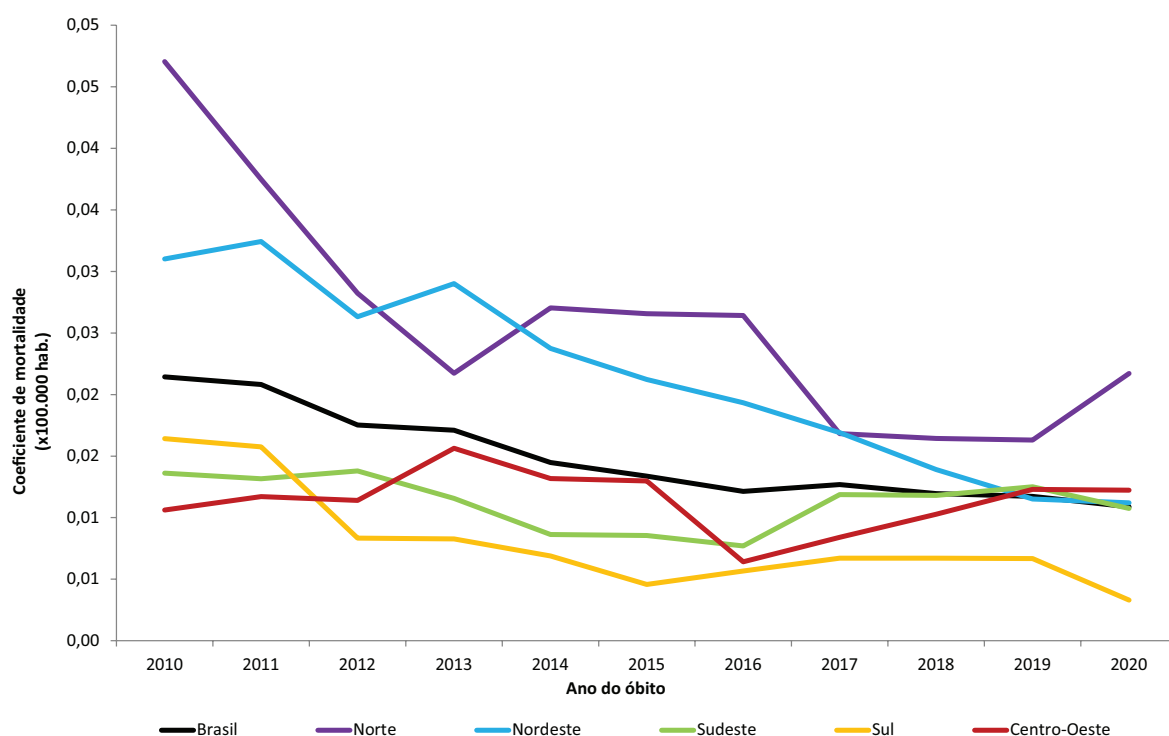
Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 7 Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021

Verificou-se uma melhoria na qualidade dos dados relativos à informação raça/cor para hepatite A até 2015. O percentual de notificações sem preenchimento ou com marcação desse campo como “ignorado” diminuiu de 92,9% em 2000 para 7,6% em 2015. No período de 2016 a 2020, a proporção de “ignorado” voltou a crescer, mas sem apresentar uma tendência, com 22,3% em 2017, 18,0% em 2018 e 17,6% em 2021. Considerando-se os indivíduos com a informação de raça/cor conhecida no ano de 2021, aqueles autodeclarados pardos ou pretos concentram 46,3% dos casos (sendo 41,6% entre pardos e 4,7% entre pretos), seguidos dos brancos (35,5%), amarelos (0,3%) e indígenas (0,3%), conforme mostra a Tabela 7.

Entre os anos de 2000 e 2020, foram identificados 1.273 óbitos associados à hepatite A, sendo 69,9% (890) como causa básica e 30,1% (383) como causa associada. Na distribuição entre as regiões, observou-se que a maior proporção dos óbitos por hepatite A como causa básica ocorreu na região Nordeste (34,7%), seguida da região Sudeste (28,3%), conforme mostra a Tabela 2.

O coeficiente de mortalidade por hepatite A como causa básica mostra tendência de queda em todas as regiões brasileiras nos últimos dez anos. Até 2017, as regiões Norte e Nordeste apresentaram coeficiente de mortalidade superior ao nacional. Em 2020, os coeficientes das regiões Norte e Centro-Oeste ficaram acima do nacional (Tabela 8; Figura 8).



Fonte: SIM/SVS/MS.

Nota: representação gráfica suavizada do coeficiente de mortalidade.

FIGURA 8 Coeficiente de mortalidade por hepatite A como causa básica (por 100.000 hab.) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2010 a 2020

No período de 2000 a 2020, do total de óbitos por causa básica hepatite A, 491 (55,2%) ocorreram no sexo masculino e 399 (44,8%) no sexo feminino (Tabela 8).

Em 2020, a faixa etária mais frequente entre os óbitos que tiveram como causa básica a hepatite A foi a dos indivíduos com 60 anos ou

mais. Em quase todos os anos, o coeficiente de mortalidade nessa faixa foi o mais elevado, ficando em segundo lugar somente em 2016, ou seja, abaixo do grupo etário de 50 a 59 anos (Tabela 8).

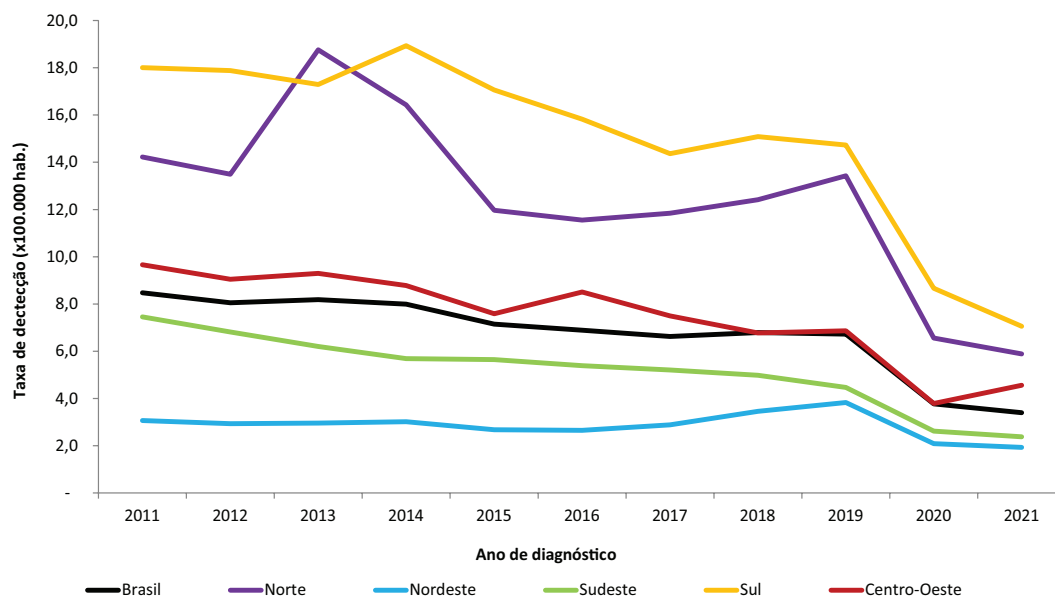
Hepatite B

No período de 2000 a 2021, foram notificados 264.640 casos confirmados de hepatite B no Brasil; desses, a maioria está concentrada na região Sudeste (34,2%), seguida das regiões Sul (31,5%), Norte (14,5%), Nordeste (10,7%) e Centro-Oeste (9,1%), segundo a Tabela 9.

Entre 2011 e 2019, as taxas de detecção de hepatite B no Brasil apresentaram redução de 20,7%, passando de 8,5 para 6,7 casos para cada 100 mil habitantes, respectivamente. Em 2021, a taxa de

detecção foi de 3,4 casos para cada 100 mil habitantes, a menor da série histórica (Tabela 9).

De 2011 a 2021, verificou-se que as taxas de detecção das regiões Sul, Norte e Centro-Oeste foram superiores à taxa nacional (à exceção de 2018, quando a região Centro-Oeste apresentou valor igual a nacional), enquanto as menores taxas foram observadas nas regiões Nordeste e Sudeste (Tabela 9; Figura 9).



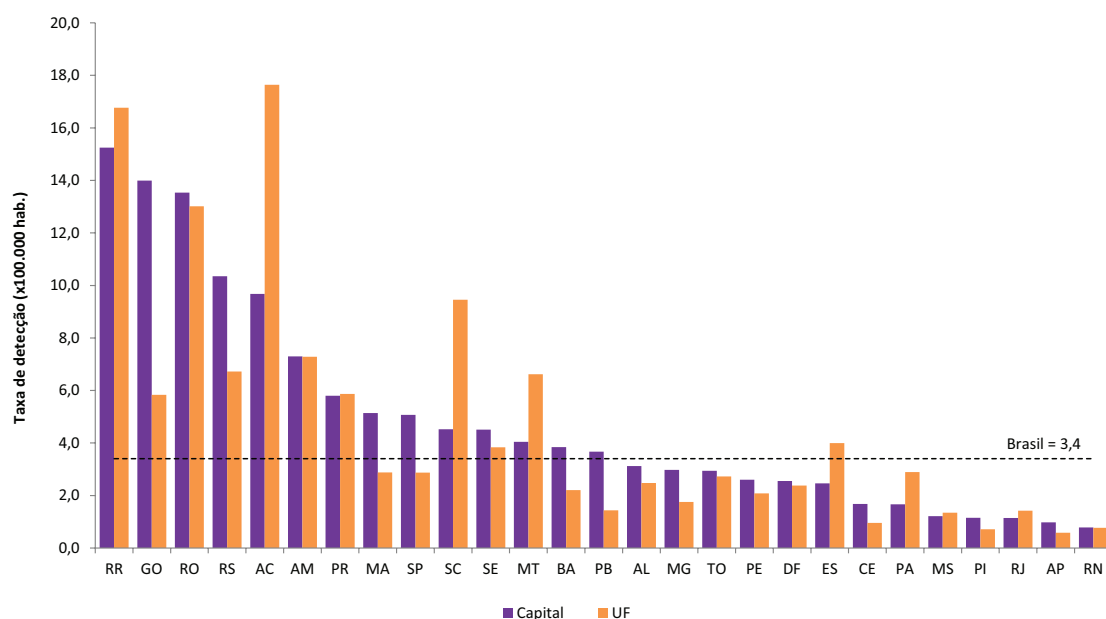
Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 9 Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 hab.) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021

A Tabela 10 e a Figura 10 apresentam o ranking da taxa de detecção de hepatite B segundo as capitais, organizadas da maior para a menor taxa do ano de 2021. Dentre as capitais, apesar da diminuição ou estabilidade nos casos de hepatite B, 14 delas apresentaram taxa de detecção superior à do país (3,4 casos por 100 mil habitantes) em 2021. Destacam-se Boa Vista, com taxa de 15,3 casos por 100 mil habitantes; Goiânia, com 14,0 casos por 100 mil habitantes; e Porto Velho, com 13,5 casos por 100 mil habitantes. Chama a atenção o

aumento de cinco vezes na taxa de detecção em Goiânia, que passou de 2,8 para 14,0 casos/100 mil habitantes entre 2020 e 2021.

Em nove capitais, as taxas de detecção de hepatite B foram inferiores às observadas em suas Unidades Federativas, a saber, da maior para a menor taxa da capital: Boa Vista-RR, Rio Branco-AC, Curitiba-PR, Florianópolis-SC, Cuiabá-MT, Vitória-ES, Belém-PA, Campo Grande-MS e Rio de Janeiro-RJ (Tabelas 9 e 10; Figura 10).

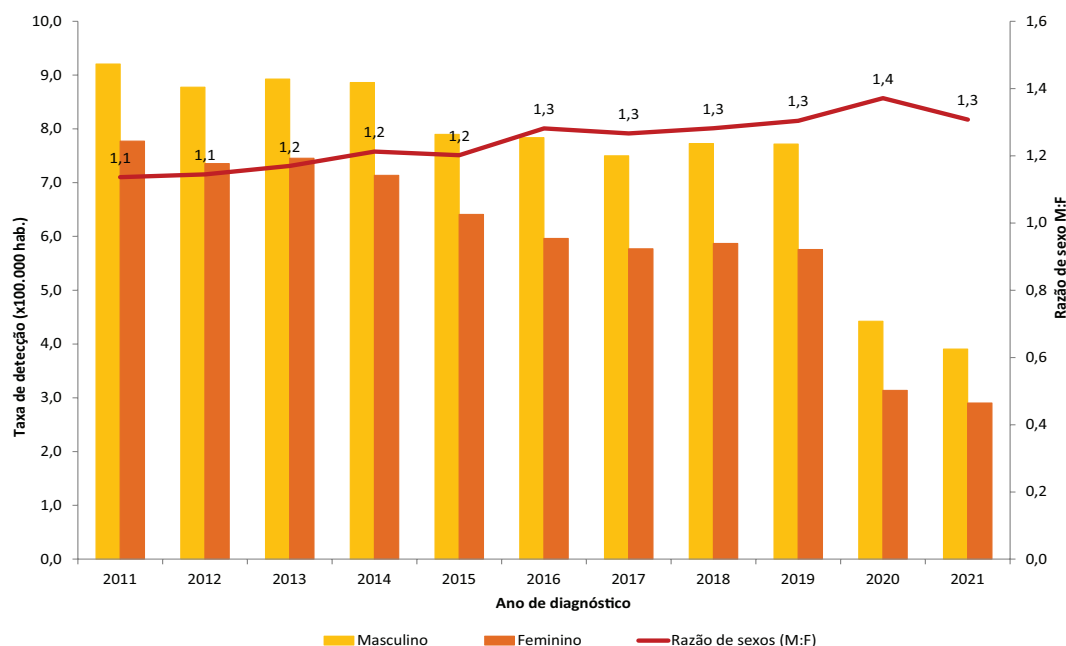


Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 10 Taxa de detecção de hepatite B (por 100.000 hab.) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2021

Do total de casos de hepatite B notificados de 2000 a 2021, 144.977 (54,8%) ocorreram entre homens. Entre 2006 e 2021, a razão de sexos (M:F) variou em torno de 11 e 13 homens para cada dez mulheres. As

taxas de incidência, tanto em indivíduos do sexo masculino quanto do sexo feminino, vêm apresentando tendência de queda desde 2011 (Tabela 11; Figura 11).

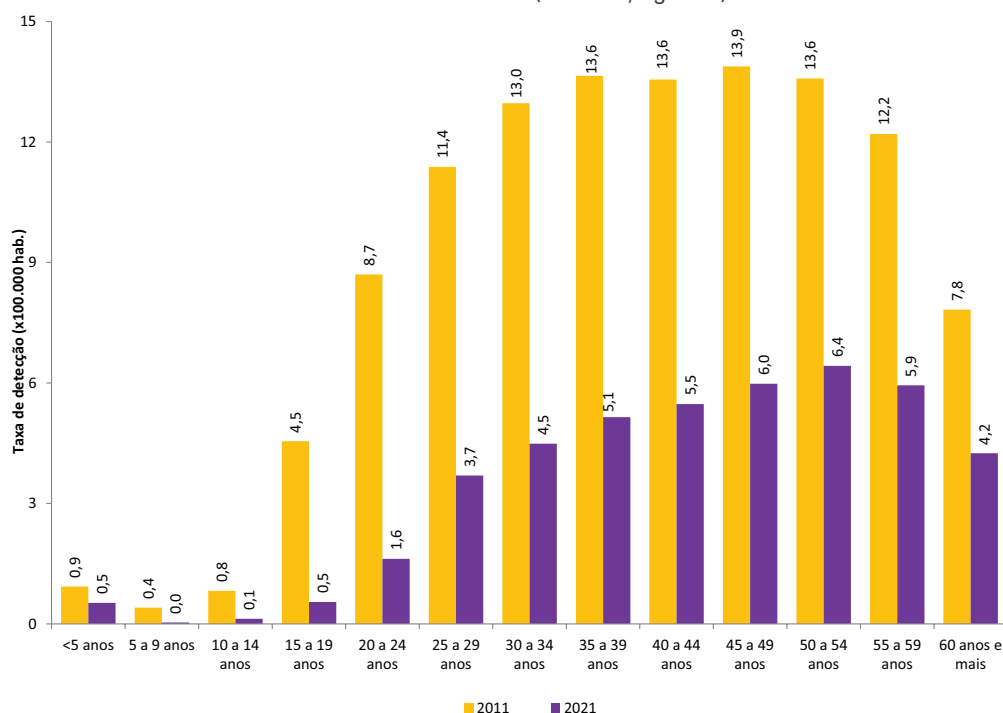


Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 11 Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 hab.) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021

A distribuição dos casos detectados de hepatite B segundo faixa etária e sexo mostra que quase metade do total de casos acumulados se concentrou entre indivíduos de 25 a 44 anos (48,8% dos casos). Em 2021, o maior percentual de casos notificados ocorreu entre as pessoas de 60 anos ou mais (17,8%). A maior taxa de detecção foi

observada em indivíduos de 45 a 49 e 50 a 54 anos – 6,0 e 6,4 casos para cada 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 12; Figura 12). Quando comparadas as taxas de detecção por faixa etária em um período de dez anos, pode-se observar que a detecção de hepatite B diminuiu entre indivíduos de todos os grupos etários (Tabela 12; Figura 12).



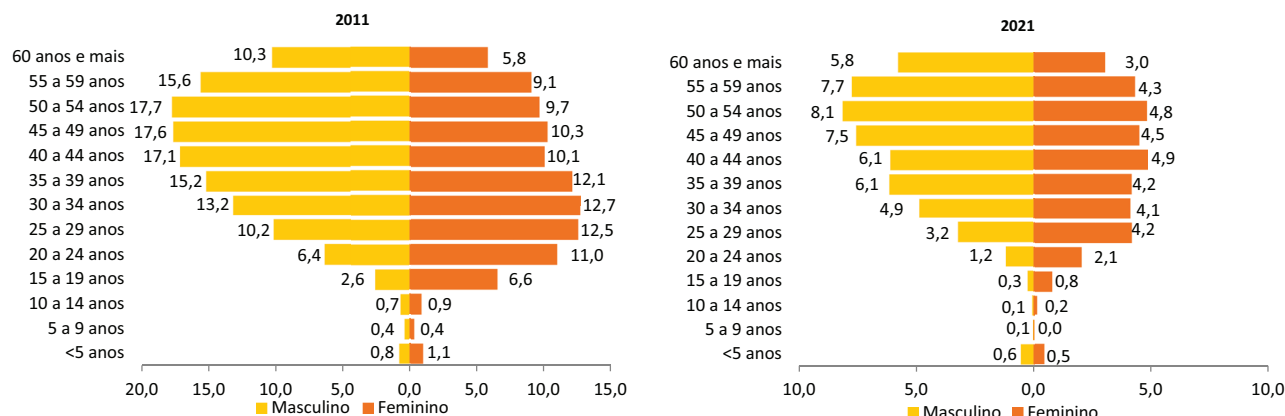
Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 12 Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 hab.) por faixa etária. Brasil, 2011 e 2021

Na estratificação segundo sexo, 59,9% dos casos acumulados (2000 a 2021) de hepatite B entre homens ocorreu em indivíduos de 25 a 49 anos de idade. Entre as mulheres, pouco mais da metade dos casos acumulados (52,3%) se observam entre aquelas de 20 a 39 anos (Tabela 12).

Em 2021, os casos do sexo masculino concentraram-se em indivíduos de 35 a 39 anos (13,0%) e 60 anos e mais (19,0%). A taxa de detecção mais

elevada ocorreu entre indivíduos de 50 a 54 anos (8,1 casos a cada 100 mil habitantes). Entre as mulheres, a maioria dos casos de hepatite B, em 2021, verificou-se na faixa de idade de 60 anos e mais (16,4%). A taxa de detecção mais elevada foi encontrada entre as mulheres de 40 a 44 anos: 4,9 casos a cada 100 mil habitantes (Tabela 12; Figura 13).

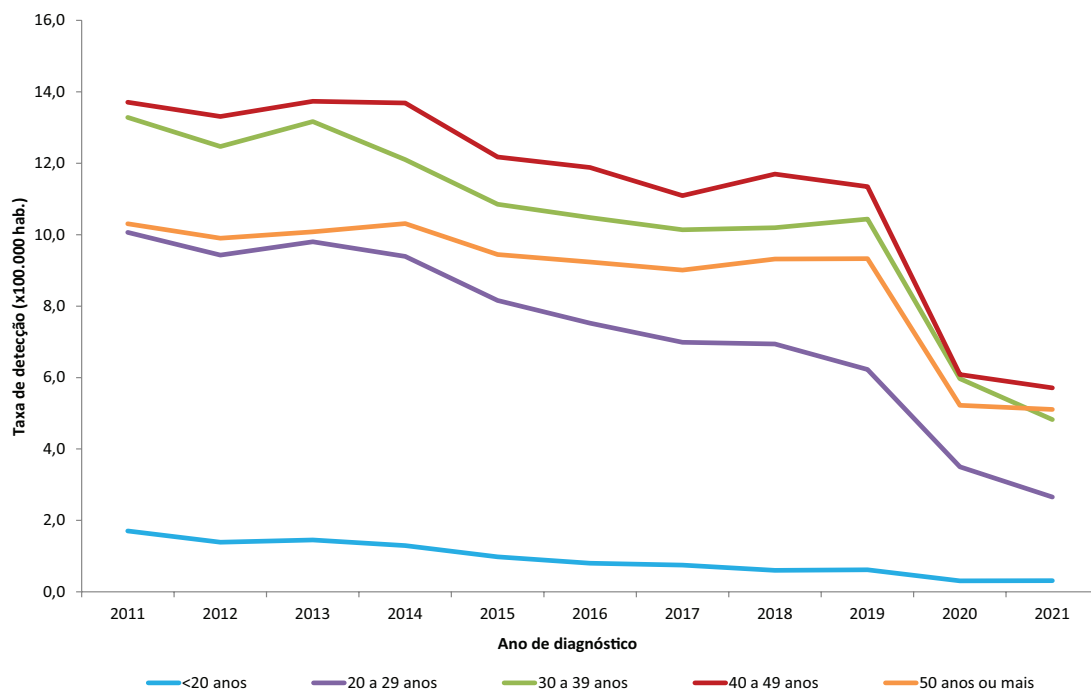


Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 13 Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2011 e 2021

A taxa de detecção de hepatite B entre os indivíduos com 40 a 49 anos foi superior em todo o período em relação às demais faixas etárias, com tendência de queda desde 2014, chegando a 5,7 casos para cada 100 mil habitantes em 2021. Entre as pessoas de 30 a 39 anos, a tendência das taxas de detecção foi de decréscimo a

partir de 2013. Em 2021, observou-se que a taxa de detecção na faixa etária de 50 anos ou mais (5,1 casos por 100 mil habitantes) ultrapassou a da faixa de 30 a 39 anos (4,8 casos por 100 mil habitantes), passando então a representar a segunda maior taxa de detecção de hepatite B dentre todas as faixas etárias (Figura 14).



Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 14 Taxa de detecção de casos de hepatite B (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021

O preenchimento da informação sobre a raça/cor dos indivíduos notificados com hepatite B apresentou melhoria considerável no período de 2000 a 2021, com redução na proporção de registros com raça ignorada/não declarada, que passou de 57,8% em 2000 para 9,4% em 2021 (Tabela 13).

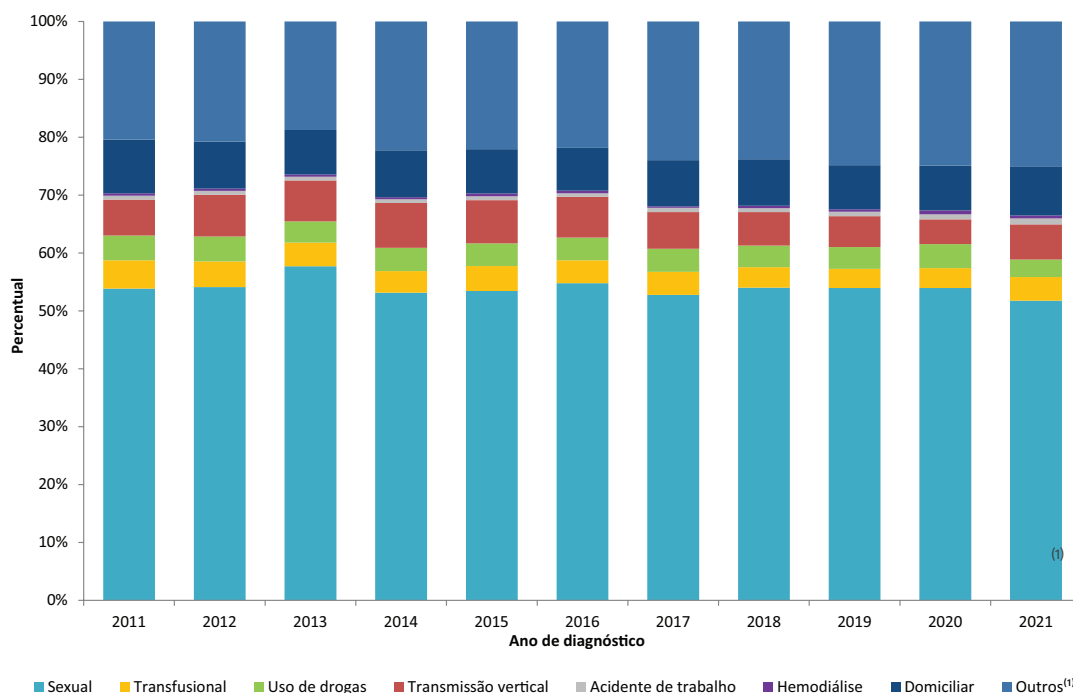
A distribuição proporcional dos casos segundo raça/cor, em 2021, mostra que 50,7% dos casos notificados estão entre as pessoas autodeclaradas pardas e pretas (40,4% entre pardas e 10,4% entre pretas), seguidas das brancas (37,6%), amarelas (1,5%) e indígenas (0,8%), conforme mostra a Tabela 13. Comparando-se 2000 com 2020, observa-se que há considerável aumento na proporção de pessoas autodeclaradas pretas e pardas, com aumento de 2,5% para 12,1% e 8,4% para 39,1%, respectivamente (Tabela 13).

A informação sobre a escolaridade dos indivíduos notificados com hepatite B foi registrada como “ignorada” em um percentual de 28,0% dos casos acumulados em toda a série histórica. Observa-se que a maioria dos casos, em ambos os sexos, ocorreu em pessoas que tinham entre a 5ª e a 8ª série incompletas (16,7%), ao contrário dos indivíduos que declararam ensino superior incompleto, os quais apresentaram o menor percentual de casos (1,9%). Em

2021, observa-se que a maior proporção de casos ocorreu entre indivíduos com ensino médio completo, tendo correspondido a 20,3% dos casos (Tabela 14).

Entre os casos notificados no Sinan no período de análise, 91,1% tinham preenchida a informação sobre a forma clínica da infecção pelo vírus da hepatite B. Nesse período, verificou-se que a principal forma clínica foi a crônica, representando 72,9% do total. Os casos agudos representaram 15,3%, e os fulminantes, 0,2%. A faixa etária que apresentou os maiores percentuais de casos agudos foi a de menores de 14 anos, sendo 30,8% entre crianças menores de cinco anos, 51,9% de cinco a nove anos e 31,5% de dez a 14 anos (Tabela 15).

Quanto à provável fonte ou mecanismo de transmissão, observou-se que, em mais da metade dos casos (59,2%) da série histórica, essa informação foi registrada como “ignorada”, dificultando uma melhor avaliação sobre as prováveis fontes de infecção. A partir dessa limitação, considerando apenas os casos cuja provável fonte ou mecanismo de transmissão era conhecido (108.051 casos), a via sexual foi responsável por 51,7% dessas ocorrências. A distribuição das prováveis fontes não sofreu muitas variações ao longo do tempo (Tabela 16; Figura 15).



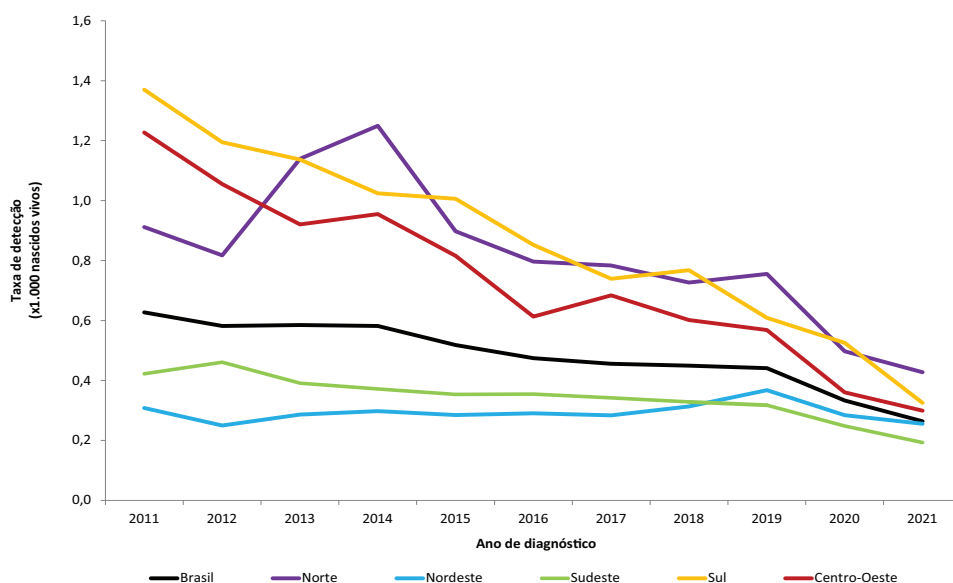
Fonte: Sinan/SVS/MS.

Nota: (1) Tratamento cirúrgico, tratamento dentário, pessoa/pessoa ou outras formas.

FIGURA 15 Percentual de casos de hepatite B segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021

Do total de casos de hepatite B notificados no Brasil de 2000 a 2021, 28.311 (10,7%) ocorreram em gestantes. Quanto à distribuição desses casos por regiões, 31,1% foram observados na região Sul; 26,8% no Sudeste; 16,3% no Norte; 13,3% no Centro-Oeste; e,

finalmente, 12,5% no Nordeste do país. No período de 2011 a 2021, registra-se um pico na região Norte, e entre os anos de 2013 e 2014, nas regiões Sul e Centro-Oeste, há leve tendência de queda dessa taxa (Tabela 17; Figura 16).



Fonte: Sinan/SVS/MS.

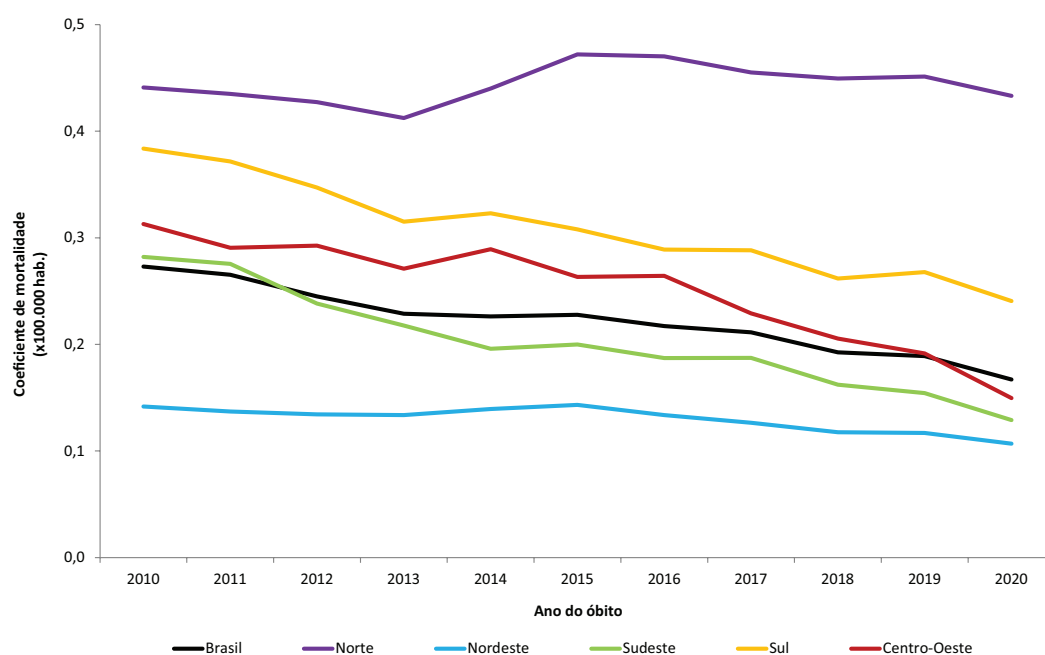
FIGURA 16 Taxa de detecção de casos de hepatite B notificados como gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021

No período de 2000 a 2021, a distribuição dos casos acumulados de hepatite B detectados no momento da gestação, segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor, mostra que a maioria dessas pessoas tinham idade entre 20 a 29 anos (50,0%), possuíam entre a 5ª e a 8ª série incompleta (21,1%) e eram autodeclaradas pretas ou pardas (46,0%), conforme a Tabela 18.

A coinfecção com o HIV entre os casos notificados de hepatite B foi observada em 4,9% dos casos acumulados no período de 2008 a 2021. A proporção de “ignorados” para essa informação nas notificações foi de 16,7% (Tabela 19). Analisando a proporção de indivíduos coinfectados segundo as regiões, no Sudeste foi observada a maior

proporção entre as cinco regiões, com 7,1% do total de casos. Para as outras regiões, têm-se 4,8% dos casos no Nordeste, 4,2% no Sul, 4,1% no Centro-Oeste e 2,3% na região Norte (Tabela 20).

A hepatite B é a segunda maior causa de óbitos entre as hepatites virais. De 2000 a 2020, foram registrados 17.540 óbitos relacionados a esse agravo; desses, 53,4% tiveram a hepatite B como causa básica, em sua maior parte na região Sudeste (40,6% dos óbitos por causa básica). Em 2020, o maior coeficiente de mortalidade em todo o período verificou-se na região Norte, com 0,4 óbito por 100 mil habitantes (Tabelas 2 e 21; Figura 17).

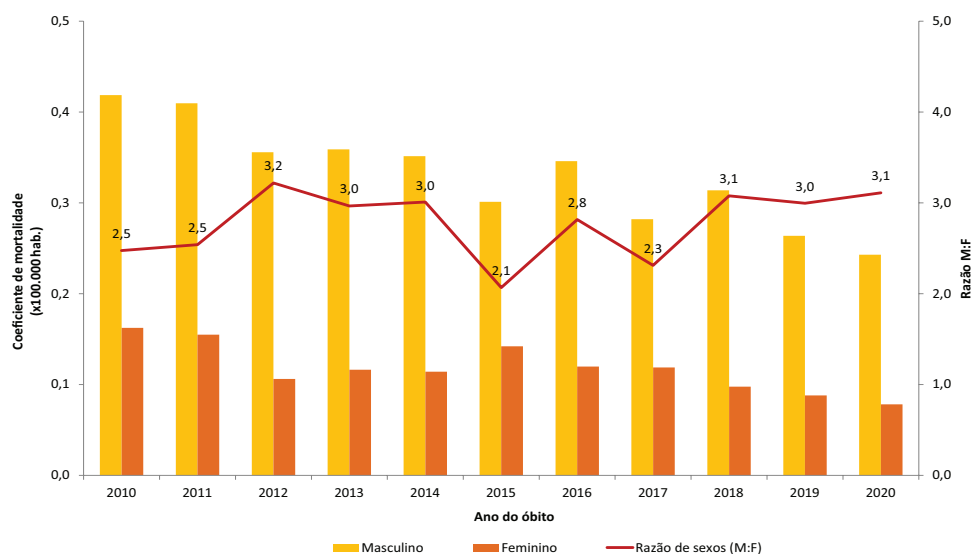


Fonte: SIM/SVS/MS.

FIGURA 17 Coeficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 hab.) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2010 a 2020

Na comparação por sexos, o número de óbitos por hepatite B entre os homens foi superior ao das mulheres em todo o período. Entre os anos de 2000 e 2020, observaram-se flutuações na razão de sexos, que variaram de 21 para 31 óbitos entre homens para cada dez

óbitos entre mulheres. O coeficiente de mortalidade por hepatite B entre os homens foi, em média anual, de 0,3 óbito para cada 100 mil habitantes e, entre as mulheres, em torno de 0,1 óbito para cada 100 mil habitantes, no período de 2000 a 2020 (Tabela 22; Figura 18).



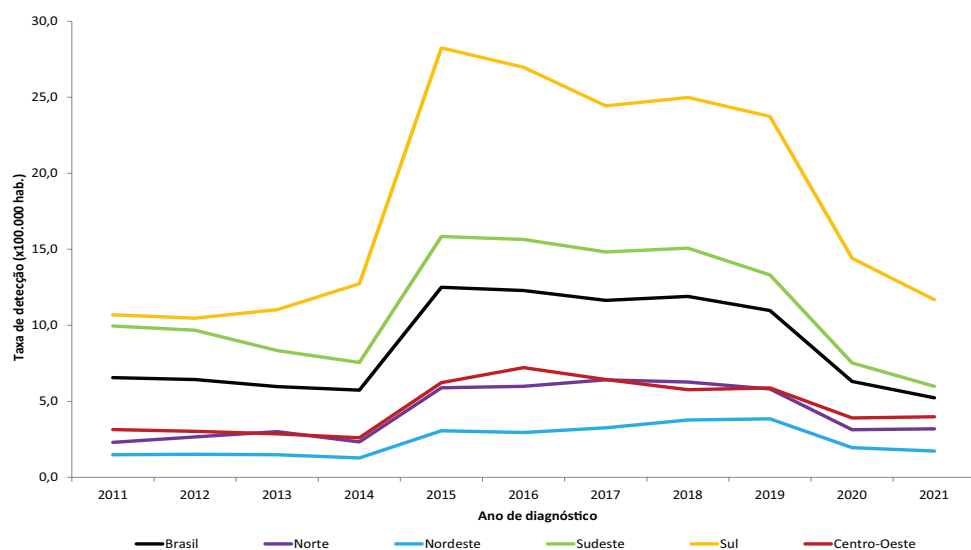
Fonte: SIM/SVS/MS.

FIGURA 18 Coeficiente de mortalidade por hepatite B (por 100.000 hab.) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano do óbito. Brasil, 2010 a 2020

Hepatite C

De 2000 a 2021, foram notificados no Brasil 279.872 casos confirmados de hepatite C, sendo 58,4% no Sudeste, 27,4% no Sul, 6,9% no Nordeste, 3,7% no Centro-Oeste e 3,6% no Norte. A partir de 2015, qualquer caso com um dos marcadores anti-HCV ou HCV-RNA reagentes passaram a ser notificados e, dessa forma, a definição de caso confirmado se tornou mais sensível. Consequentemente, as taxas de detecção dos casos confirmados de hepatite C para o país e regiões apresentaram uma elevação a partir desse ano, chegando

a 11,0 casos por 100 mil habitantes em 2019 e declinando nos anos subsequentes. Considerando o período de 2011 a 2021, observa-se que, durante todo o período, as regiões Sul e Sudeste apresentaram taxas mais elevadas que a nacional. Em 2021, a taxa de detecção dos casos confirmados de hepatite C foi de 5,2 por 100 mil habitantes no país. A maior taxa foi observada na região Sul (com 11,7 casos para cada 100 mil habitantes), seguida pelo Sudeste (6,0), Centro-Oeste (4,0), Norte (3,2) e Nordeste (1,7), conforme a Tabela 23 e a Figura 19.



Fonte: Sinan/SVS/MS.

Nota: (1) Até 2014, eram considerados casos confirmados de hepatite C aqueles que apresentavam ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; em 2015, passaram a ser considerados casos confirmados de hepatite C aqueles que apresentem pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagentes.

FIGURA 19 Taxa de detecção⁽¹⁾ de casos de hepatite C (por 100.000 hab.) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021

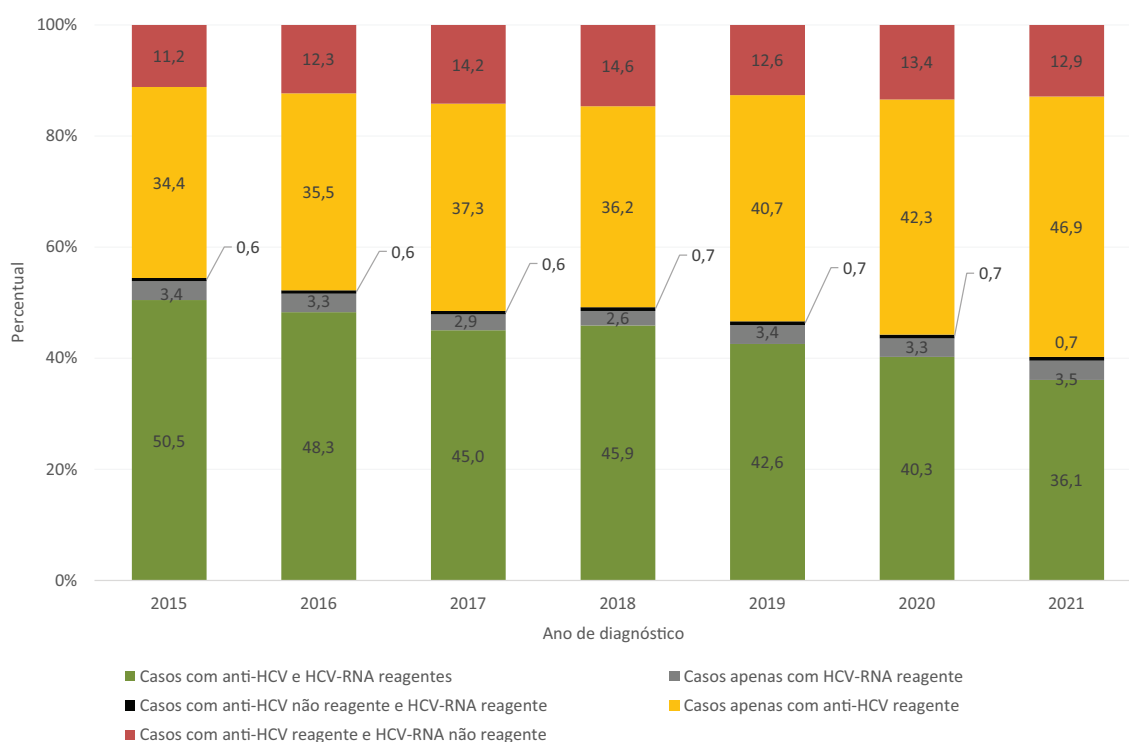
Quando analisados os casos por marcadores, verifica-se que, no período de 2000 a 2021, foram notificados no Brasil 414.892 casos com pelo menos um dos marcadores de hepatite C – anti-HCV ou HCV-RNA – reagente. Entre esses casos, em 2021, a maior proporção foi observada no Sudeste (47,8%), seguido das regiões Sul (31,8%), Nordeste (9,0%), Centro-Oeste (6,0%) e Norte (5,4%), segundo a Tabela 24.

Considerando-se os casos que possuíam ambos os marcadores anti-HCV e HCV-RNA reagentes, foram notificados 198.967 casos. Na distribuição desses casos por regiões, em 2021, 53,1% ocorreram no Sudeste, 26,7% no Sul, 8,7% no Nordeste, 6,5% no Centro-Oeste e 5,0% no Norte (Tabela 25).

Quando verificados os casos que possuíam os marcadores anti-HCV reagentes e HCV-RNA não reagentes, foram notificados 44.928 casos.

Na distribuição desses casos por regiões, em 2021, 58,2% no Sudeste, 32,6% ocorreram no Sul, 7,3% no Centro-Oeste, 6,8% no Nordeste e 5,1% no Norte (Tabela 26).

Na análise da distribuição de casos por marcadores sorológicos, a partir de 2015, ano em que mudou a definição de caso, verifica-se que a proporção de casos com os dois marcadores anti-HCV e HCV-RNA reagentes vem caindo (de 50,5% em 2015 a 36,1% em 2021), enquanto os casos notificados com apenas a informação do anti-HCV vem aumentando (de 34,4% em 2015 para 46,9% em 2021). Ademais, observa-se que a proporção dos casos notificados com anti-HCV reagente e HCV-RNA não reagente foi de 12,9% (Figura 20).

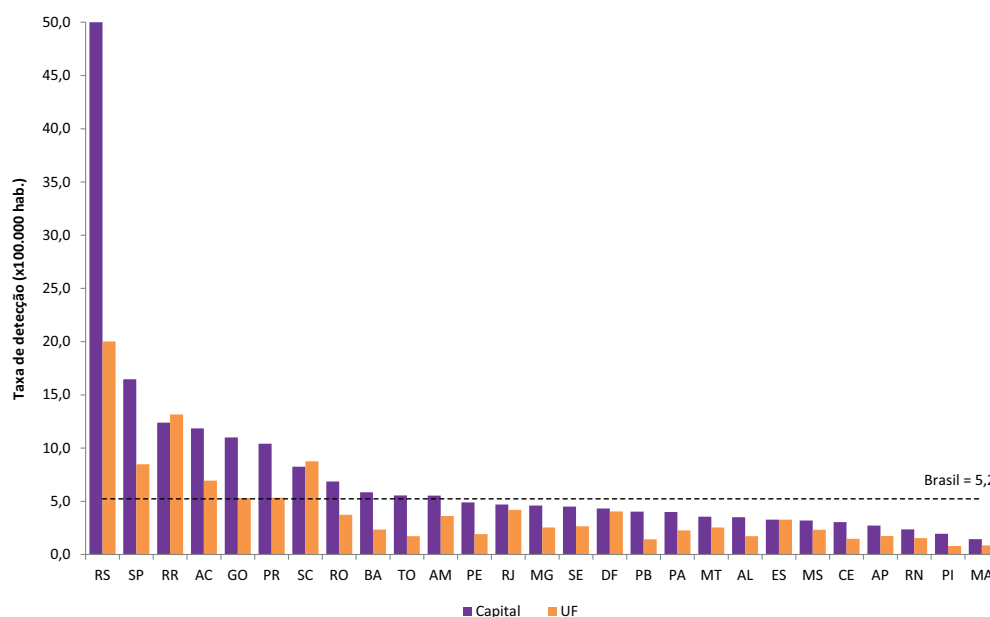


Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 20 Distribuição percentual dos casos de hepatite C segundo marcador por ano de diagnóstico. Brasil, 2015 a 2021

Em 2021, o ranking das capitais com as maiores taxas de detecção de hepatite C apresentou 11 capitais com taxas superiores à nacional, de 5,2 casos por 100 mil habitantes: Porto Alegre-RS (51,1 casos por 100 mil habitantes) com a maior taxa entre as capitais, seguida de São Paulo-SP (16,5), Boa Vista-RR (12,4), Rio Branco-AC (11,9), Goiânia-GO (11,0), Curitiba-PR (10,4), Florianópolis-SC (8,3), Porto Velho-RO

(6,9), Salvador-BA (5,9), Palmas-TO (5,6) e Manaus-AM (5,5). A menor taxa entre as capitais foi observada em São Luís-MA, com 1,4 caso para cada 100 mil habitantes. Em duas UF, as taxas de detecção de hepatite C foram superiores às observadas em suas capitais, a saber: Roraima e Santa Catarina (Tabela 27; Figura 21).

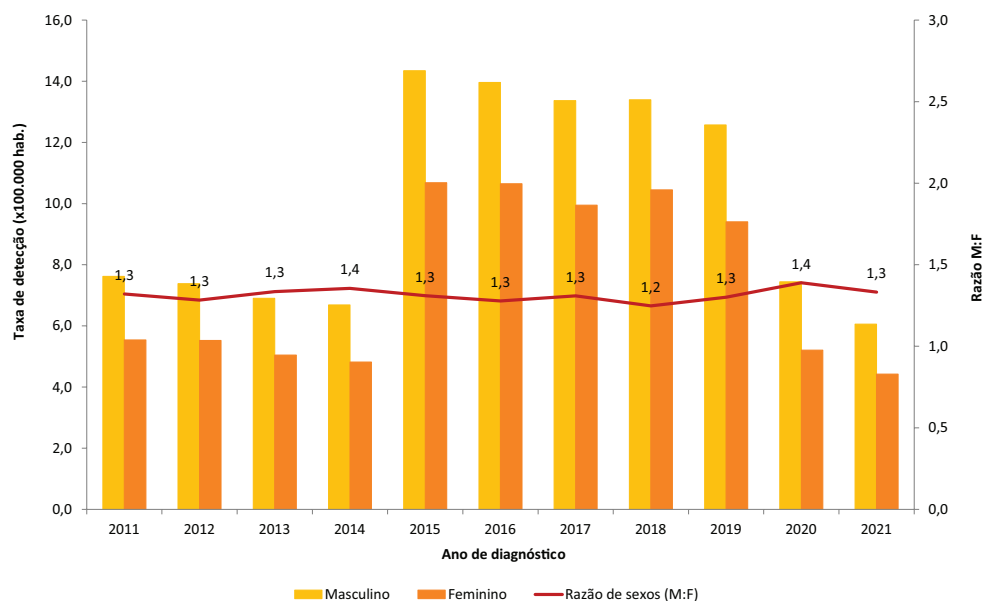


Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 21 Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 hab.) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2021

Dentre os 279.872 casos confirmados de hepatite C desde 2000, 160.931 (57,5%) ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 118.829 (42,5%) em indivíduos do sexo feminino. Apesar de o número de

casos entre homens ser superior, observa-se estabilidade na razão de sexos desde 2010, com média de 13 casos em homens para dez casos em mulheres em 2021 (Tabela 28; Figura 22).

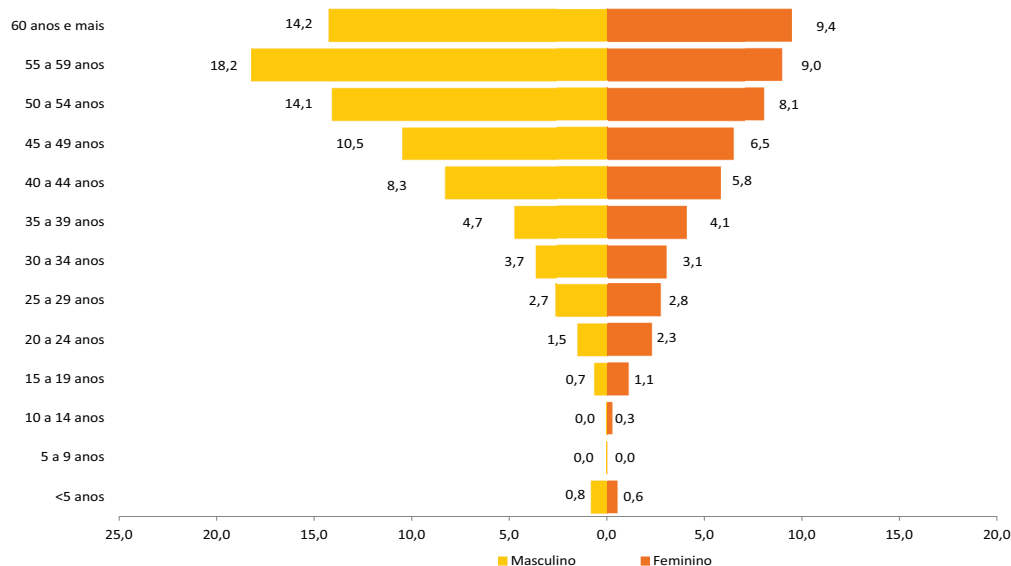


Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 22 Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 hab.) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021

Considerando as faixas de idade, em todo o período, observa-se que o maior percentual dos casos notificados de hepatite C ocorreu na faixa etária acima de 60 anos: 22,7% do total de casos, 27,2% entre

as mulheres e 19,3% entre os homens. Em 2021, a maior taxa de detecção foi observada na faixa etária de 55 a 59 anos, 13,4 casos por 100 mil habitantes (Tabela 29; Figura 23).



Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 23 Taxa de detecção de casos de hepatite C (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2021

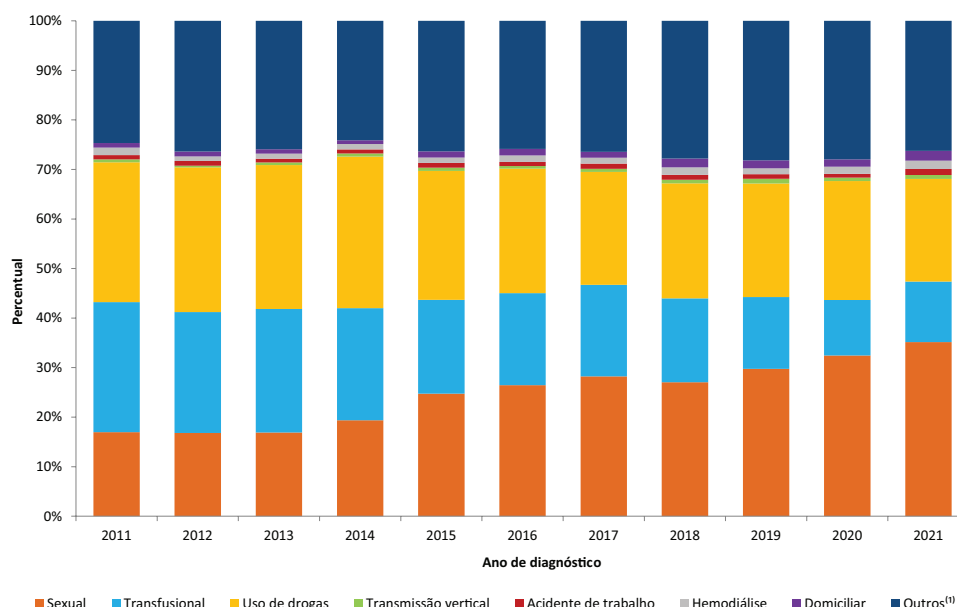
Houve melhoria no preenchimento da variável raça/cor para os casos de hepatite C ao longo do período de 2000 a 2021: em 2000, 79,4% de registros possuíam informação de raça e, em 2021, esse percentual chegou a 89,0% dos registros. Ainda em 2021, dos casos com informação referente à raça/cor, 46,9% foram referidos como brancos, 31,7% como pardos, 9,3% como pretos, 0,9% como amarelos e 0,2% como indígenas (Tabela 30).

Em relação à informação sobre a escolaridade dos casos notificados de hepatite C, observa-se um aumento da informação registrada como “ignorada”, que passou de 29,9% em 2010 para 38,4% em 2021. Para os casos notificados de indivíduos do sexo masculino, o maior percentual verifica-se entre aqueles que haviam cursado da 5ª à 8ª série incompleta (15,7%) e, no sexo feminino, entre as que tinham o ensino médio completo (11,4%). Os indivíduos analfabetos representaram 2,3% de todos os casos (Tabela 31).

A principal forma clínica dos casos de hepatite C notificados no Sinan foi a crônica – 78,3% do total de casos e proporção acima

de 60% dos casos em todas as faixas etárias, exceto entre os adolescentes de 15 a 19 anos (56,9%). O percentual de casos fulminantes foi de até 0,2% e não apresentou grandes variações entre as faixas etárias (Tabela 32).

Quanto à provável fonte ou mecanismo de infecção, observa-se falta de informação em 58,3% dos casos notificados em todo o período, o que dificulta a análise sobre as prováveis fontes de infecção desses casos. O percentual de ignorados chegou a 73,0% dos casos em 2021. Em todo período, considerando-se apenas os casos com provável fonte de infecção conhecida (112.211 casos), observa-se que o uso de drogas correspondeu a 27,1% das ocorrências, seguido de transfusão sanguínea (22,5%) e de relação sexual (21,6%). Em 2021, os casos de infecções por via sexual foram 41,1% superiores em relação aos casos de infecções relacionadas ao uso de drogas, e 65,3% superiores aos de infecções por via transfusional (Tabela 33; Figura 24).



Fonte: Sinan/SVS/MS.

Nota: (1) Tratamento cirúrgico + tratamento dentário + pessoa/pessoa + outras formas.

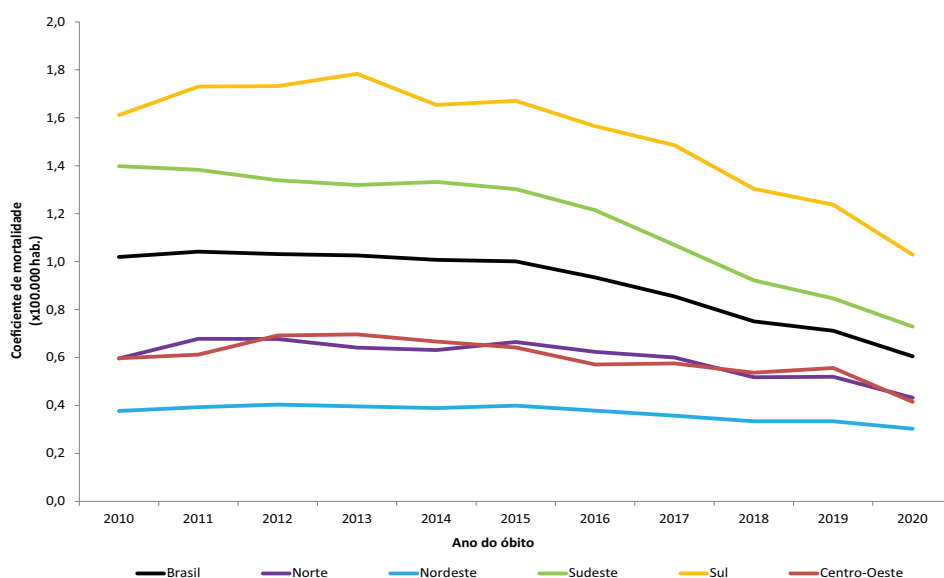
FIGURA 24 Percentual de casos de hepatite C segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021

No período de 2008 a 2021, 8,3% (17.788) do total de casos notificados de hepatite C apresentaram coinfeção com o HIV. Observou-se, ao longo desses anos, uma redução no percentual de coinfeção, que passou de 9,5% em 2010 para 7,6% em 2021 (Tabela 34). Entre as regiões brasileiras, a maior proporção de indivíduos coinfectados com HIV ocorreu no Sul, com 10,1% do total dos casos notificados de hepatite C (Tabela 35).

Os óbitos por hepatite C são a maior causa de morte entre as hepatites virais. O número de óbitos devidos a essa etiologia vem aumentando ao longo dos anos em todas as regiões do Brasil. De 2000 a 2020, foram identificados 62.611 óbitos associados à hepatite C; destes, 52,6% (32.951) tiveram essa etiologia como causa básica (Tabela 2). Quando analisada

a distribuição proporcional do total de óbitos por hepatite C como causa básica entre as regiões brasileiras, verifica-se que 55,8% foram registrados no Sudeste, 23,8% no Sul, 11,0% no Nordeste, 5,0% no Norte e 4,4% no Centro-Oeste (Tabela 36).

Quanto ao coeficiente de mortalidade por hepatite C como causa básica, observou-se uma tendência de estabilização no Brasil como um todo nos últimos dez anos. A partir de 2015, as regiões Sul e Sudeste apresentaram tendência de queda no coeficiente de mortalidade e as demais regiões mantiveram a estabilidade. Entre 2010 e 2020, as regiões Sul e Sudeste apresentaram coeficientes de mortalidade mais elevados que o nacional. Em 2020, o coeficiente de mortalidade por hepatite C no país foi de 0,5 óbito por 100 mil habitantes (Tabela 36 e a Figura 25).

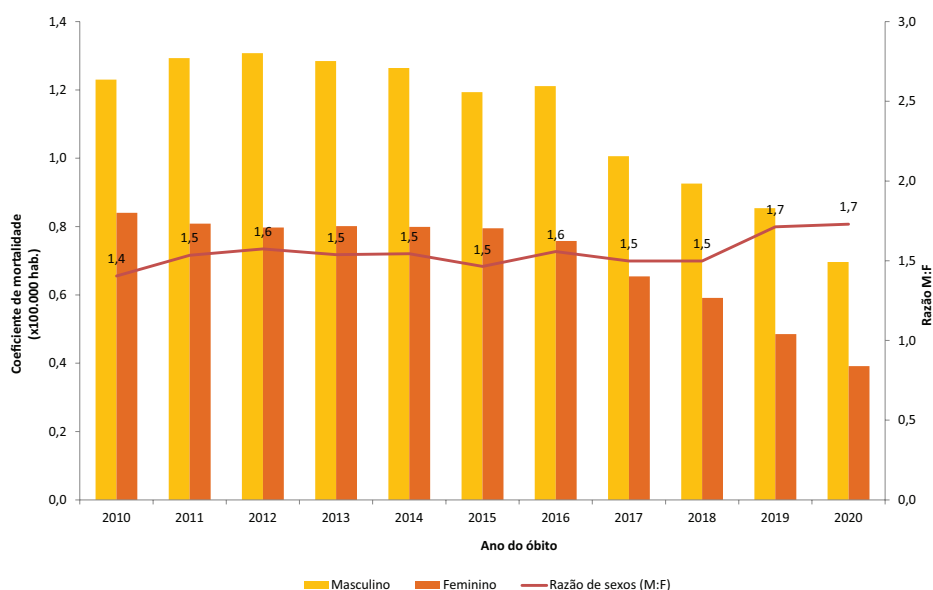


Fonte: SIM/SVS/MS.

FIGURA 25 Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 hab.) segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2010 a 2020

Em 2020, o número de óbitos por causa básica hepatite C foi 72,9% maior entre os homens que entre mulheres, e a razão de sexos, de 17 homens para cada dez mulheres. Também nesse ano, observou-

se um coeficiente de mortalidade entre os homens de 0,7 óbito para cada 100 mil habitantes, enquanto a taxa observada entre as mulheres foi de 0,4 (Tabela 37; Figura 26).



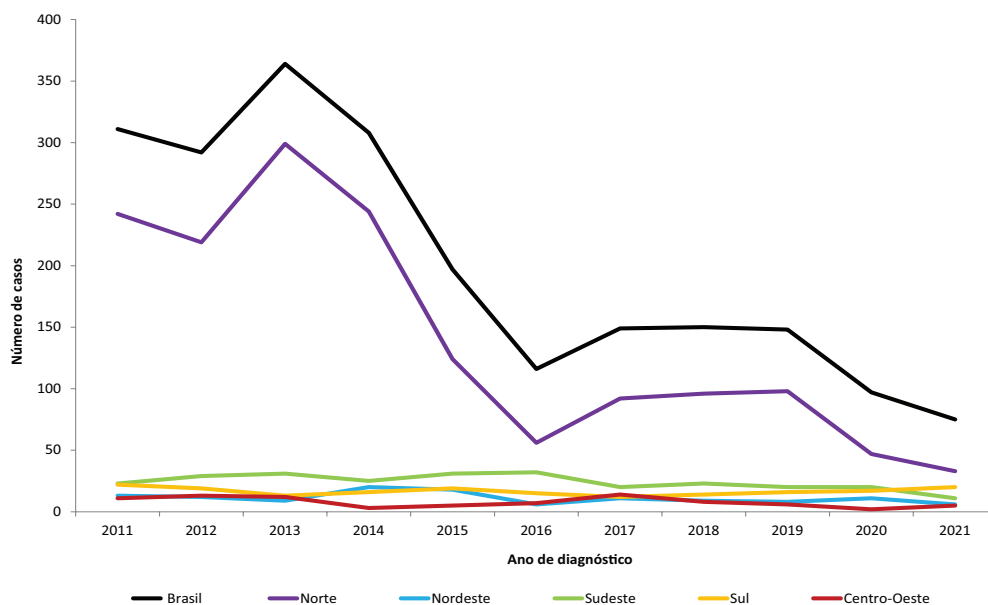
Fonte: SIM/SVS/MS.

FIGURA 26 Coeficiente de mortalidade por hepatite C (por 100.000 hab.) segundo sexo (M:F), razão de sexos e ano do óbito. Brasil, 2010 a 2020

Hepatite D

No período de 2000 a 2021, foram notificados no Brasil 4.259 casos confirmados de hepatite D. A maior ocorrência se deu na região Norte, com 73,7% dos casos notificados, seguida das regiões Sudeste

(10,7%), Sul (6,8%), Nordeste (5,5%) e Centro-Oeste (3,3%). Em 2021, foram notificados 75 casos no país, sendo 33 (44,0%) na região Norte e 20 (26,7%) na região Sul (Tabela 38; Figura 27).



Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 27 Casos de hepatite D segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2011 a 2021

A maioria dos casos em toda a série histórica ocorreu entre homens (58,2%). Nos últimos dez anos, observou-se uma redução da razão de sexos, que passou de 13 homens a cada dez mulheres em 2011 para 11 homens por dez mulheres em 2021, conforme mostra a Tabela 39.

A distribuição etária dos casos notificados de hepatite D demonstrou que a população infectada é mais jovem; mais da metade dos indivíduos (50,6% do total de casos) possuía idade entre 20 a 39 anos no período analisado, e 17,5% dos casos tinham idade superior a 50 anos (Tabela 40).

Em relação ao critério raça/cor, 12,4% dos casos possuíam essa informação ignorada (Tabela 41). Para a totalidade de casos, ao

longo da série histórica, verificaram-se 62,0% de indivíduos autodeclarados pretos ou pardos, sendo 57,0% pardos e 5,0% pretos, seguidos de 17,4% de brancos, 6,8% de indígenas e 1,4% amarelos. O mesmo padrão se manteve na estratificação por sexos.

A classificação clínica com o maior percentual dos casos de hepatite D notificados foi a forma crônica (76,4% dos casos), assim como nas hepatites B e C. A forma aguda representou 18,4% dos casos, e a forma fulminante, 0,5%. Os casos em branco/ignorados e inconclusivos, por sua vez, representaram 4,1% dos casos notificados no período de 2000 a 2021 (Tabela 42).



Tabelas



Tabela 1 Casos notificados de hepatites virais segundo tipo, região e UF de residência. Brasil, 2000 a 2021^(1,2)

UF de residência	Hepatite A		Hepatite B		Hepatite C		Hepatite D		Hepatite E		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
Brasil	168175	100,0	264640	100,0	279872	100,0	4259	100,0	1705	100,0	718651
Norte	42550	25,3	38441	14,5	10011	3,6	3141	73,7	216	12,7	94359
Rorônia	1802	1,1	9609	3,6	1757	0,6	262	6,2	30	1,8	13460
Acre	4586	2,7	8693	3,3	1934	0,7	1019	23,9	12	0,7	16244
Amazonas	14239	8,5	10788	4,1	2543	0,9	1699	39,9	59	3,5	29328
Roraima	3628	2,2	1872	0,7	516	0,2	68	1,6	9	0,5	6093
Pará	8895	5,3	4743	1,8	2443	0,9	71	1,7	70	4,1	16222
Amapá	4265	2,5	632	0,2	427	0,2	10	0,2	20	1,2	5354
Tocantins	5135	3,1	2104	0,8	391	0,1	12	0,3	16	0,9	7658
Nordeste	50556	30,1	28221	10,7	19444	6,9	233	5,5	295	17,3	98749
Maranhão	6840	4,1	3939	1,5	1520	0,5	42	1,0	35	2,1	12376
Piauí	3670	2,2	792	0,3	511	0,2	12	0,3	17	1,0	5002
Ceará	6676	4,0	3269	1,2	2379	0,9	27	0,6	25	1,5	12376
Rio Grande do Norte	2660	1,6	937	0,4	1177	0,4	8	0,2	15	0,9	4797
Paraíba	5096	3,0	1943	0,7	1036	0,4	15	0,4	26	1,5	8116
Pernambuco	10824	6,4	4139	1,6	2708	1,0	52	1,2	76	4,5	17799
Alagoas	4022	2,4	2461	0,9	1195	0,4	18	0,4	22	1,3	7718
Sergipe	1454	0,9	2093	0,8	1216	0,4	7	0,2	5	0,3	4775
Bahia	9314	5,5	8648	3,3	7702	2,8	52	1,2	74	4,3	25790
Sudeste	30583	18,2	90394	34,2	163354	58,4	456	10,7	772	45,3	285559
Minas Gerais	11606	6,9	14588	5,5	15314	5,5	98	2,3	131	7,7	41737
Espírito Santo	2672	1,6	8067	3,0	2520	0,9	31	0,7	30	1,8	13320
Rio de Janeiro	9593	5,7	11780	4,5	20115	7,2	66	1,5	94	5,5	41648
São Paulo	6712	4,0	55959	21,1	125405	44,8	261	6,1	517	30,3	188854
Sul	25686	15,3	83450	31,5	76555	27,4	288	6,8	272	16,0	186251
Paraná	12267	7,3	31589	11,9	14311	5,1	125	2,9	99	5,8	58391
Santa Catarina	3524	2,1	26805	10,1	14875	5,3	88	2,1	58	3,4	45350
Rio Grande do Sul	9895	5,9	25056	9,5	47369	16,9	75	1,8	115	6,7	82510
Centro-Oeste	18696	11,1	23957	9,1	10486	3,7	140	3,3	148	8,7	53427
Mato Grosso do Sul	3877	2,3	3544	1,3	1824	0,7	18	0,4	21	1,2	9284
Mato Grosso	3908	2,3	9341	3,5	2088	0,7	63	1,5	35	2,1	15435
Goiás	5601	3,3	8208	3,1	4241	1,5	43	1,0	65	3,8	18158
Distrito Federal	5310	3,2	2864	1,1	2333	0,8	16	0,4	27	1,6	10550
UF Ignorada	104	0,1	177	0,1	22	0,0	1	0,0	2	0,1	306

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(2) Percentuais das UF calculados em relação ao total de casos das regiões.

Tabela 2 Óbitos por hepatites virais segundo o tipo de causa por região e UF de residência. Brasil, 2000 a 2020

UF de residência	Hepatite A			Hepatite B			Hepatite C			Hepatite D		
	Básica	Associada	Total	Básica	Associada	Total	Básica	Associada	Total	Básica	Associada	Total
Brasil	890	383	1273	9372	8168	17540	32951	29660	62611	509	236	745
Norte	157	41	198	1469	824	2293	1651	1034	2685	305	81	386
Roraima	3	3	6	53	25	78	35	20	55	3	4	7
Pará	74	18	92	214	175	389	625	432	1057	14	6	20
Amapá	7	0	7	13	16	29	34	35	69	3	0	3
Tocantins	13	7	20	80	41	121	35	28	63	6	2	8
Nordeste	309	115	424	1416	1102	2518	3636	2790	6426	45	24	69
Maranhão	75	12	87	229	131	360	351	195	546	19	3	22
Piauí	19	3	22	99	48	147	156	74	230	3	0	3
Ceará	52	16	68	161	141	302	323	246	569	7	4	11
Rio Grande do Norte	25	19	44	79	58	137	204	160	364	2	0	2
Paraíba	16	9	25	74	55	129	224	85	309	2	3	5
Pernambuco	54	21	75	305	254	559	1011	822	1833	5	4	9
Alagoas	15	5	20	100	78	178	214	176	390	3	4	7
Sergipe	8	1	9	63	54	117	114	71	185	0	1	1
Bahia	45	29	74	306	283	589	1039	961	2000	4	5	9
Sudeste	252	134	386	3804	3830	7634	18367	15848	34215	87	84	171
Minas Gerais	73	33	106	738	674	1412	1658	1461	3119	17	26	43
Espírito Santo	12	7	19	289	236	525	418	329	747	7	8	15
Rio de Janeiro	47	20	67	775	722	1497	4659	3360	8019	16	28	44
São Paulo	120	74	194	2002	2198	4200	11632	10698	22330	47	22	69
Sul	101	57	158	1921	1712	3633	7836	8735	16571	57	39	96
Paraná	45	13	58	843	534	1377	1414	1073	2487	21	16	37
Santa Catarina	19	14	33	385	413	798	927	1169	2096	15	7	22
Rio Grande do Sul	37	30	67	693	765	1458	5495	6493	11988	21	16	37
Centro-Oeste	70	36	106	761	700	1461	1461	1253	2714	14	8	22
Mato Grosso do Sul	12	9	21	147	89	236	314	281	595	0	0	0
Mato Grosso	29	12	41	223	154	377	228	166	394	11	2	13
Goiás	21	13	34	293	285	578	638	499	1137	0	5	5
Distrito Federal	8	2	10	98	172	270	281	307	588	3	1	4

Fonte: SIM/SVS/MS.

Tabela 3 Casos confirmados de hepatite A⁽¹⁾ (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

UF de residência	Ano do diagnóstico																												Total (00-21)
	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021						
	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa					
Brasil	124050	6964	3,7	7520	3,9	6580	3,4	6238	3,1	6438	3,2	3169	1,6	1182	0,6	2139	1,0	2105	1,0	896	0,4	531	0,3	363	0,2	168175			
	27796	1971	12,4	2760	17,1	2675	16,4	2120	12,5	2693	15,6	1503	8,6	386	2,2	194	1,1	212	1,2	149	0,8	59	0,3	32	0,2	42550			
Rorônia	1251	84	5,4	109	6,9	28	1,8	57	3,3	124	7,1	58	3,3	26	1,5	11	0,6	29	1,6	18	1,0	6	0,3	1	0,1	1802			
Acre	2718	107	14,6	412	55,2	629	82,9	312	40,2	182	23,0	97	12,1	63	7,7	40	4,8	14	1,7	8	0,9	2	0,2	2	0,2	4586			
Amazonas	9988	778	22,3	806	22,8	433	121	662	17,4	965	24,9	366	9,3	75	1,9	49	1,2	65	1,6	25	0,6	18	0,4	9	0,2	14239			
Roraima	2882	110	24,4	83	18,0	127	27,0	128	26,2	133	26,8	48	9,5	20	3,9	9	1,7	27	5,1	49	9,1	7	1,3	5	0,9	3628			
Pará	5023	392	5,2	684	8,9	786	10,0	664	8,3	646	8,0	425	5,2	134	1,6	40	0,5	45	0,5	32	0,4	17	0,2	7	0,1	8895			
Amapá	2668	249	37,2	345	50,4	217	31,1	92	12,5	379	50,5	208	27,1	45	5,8	35	4,4	17	2,1	3	0,4	5	0,6	2	0,2	4265			
Tocantins	3266	251	18,1	321	22,9	455	32,1	205	13,9	264	17,6	301	19,9	23	1,5	10	0,6	15	1,0	14	0,9	4	0,3	6	0,4	5135			
Nordeste	38639	2318	4,4	2271	4,2	1698	3,1	2309	4,1	1948	3,5	592	1,0	221	0,4	180	0,3	153	0,3	98	0,2	81	0,1	48	0,1	50556			
Maranhão	4943	344	5,2	473	7,1	324	4,8	261	3,8	243	3,5	126	1,8	38	0,5	25	0,4	24	0,3	23	0,3	7	0,1	9	0,1	6840			
Piauí	2942	139	4,5	188	6,0	157	5,0	67	2,1	87	2,7	30	0,9	20	0,6	6	0,2	19	0,6	8	0,2	6	0,2	1	0,0	3670			
Ceará	5575	260	3,1	166	1,9	219	2,5	216	2,5	98	1,1	53	0,6	15	0,2	25	0,3	28	0,3	7	0,1	7	0,1	7	0,1	6676			
Rio Grande do Norte	1796	184	5,8	151	4,7	168	5,2	245	7,3	73	2,1	9	0,3	5	0,1	12	0,3	11	0,3	2	0,1	2	0,1	2	0,1	2660			
Paraíba	3556	320	8,5	203	5,4	154	4,0	472	12,1	296	7,5	53	1,3	7	0,2	15	0,4	5	0,1	6	0,1	4	0,1	5	0,1	5096			
Pernambuco	8730	362	4,1	363	4,1	277	3,1	441	4,8	474	5,1	69	0,7	26	0,3	19	0,2	20	0,2	18	0,2	16	0,2	9	0,1	10824			
Alagoas	2758	238	7,6	328	10,4	150	4,7	213	6,5	138	4,2	102	3,1	46	1,4	23	0,7	8	0,2	7	0,2	8	0,2	3	0,1	4022			
Sergipe	1102	57	2,8	90	4,3	59	2,8	44	2,0	70	3,2	14	0,6	6	0,3	7	0,3	1	0,0	3	0,1	1	0,0	0	0,0	1454			
Bahia	7237	414	3,0	309	2,2	190	1,3	350	2,3	469	3,1	136	0,9	58	0,4	48	0,3	37	0,2	24	0,2	30	0,2	12	0,1	9314			
Sudeste	20168	1077	1,3	1293	1,6	1286	1,6	1138	1,3	953	1,1	577	0,7	294	0,3	1483	1,7	1387	1,6	461	0,5	278	0,3	188	0,2	30583			
Minas Gerais	9511	335	1,7	476	2,4	320	1,6	168	0,8	157	0,8	161	0,8	112	0,5	132	0,6	114	0,5	64	0,3	33	0,2	23	0,1	11606			
Espírito Santo	2504	14	0,4	22	0,6	22	0,6	53	1,4	22	0,6	6	0,2	10	0,3	6	0,1	2	0,0	6	0,1	2	0,0	3	0,1	2672			
Rio de Janeiro	5600	510	3,2	576	3,6	729	4,5	651	4,0	436	2,6	179	1,1	34	0,2	198	1,2	487	2,9	94	0,6	58	0,3	41	0,2	9593			
São Paulo	2553	218	0,5	219	0,5	215	0,5	266	0,6	338	0,8	231	0,5	138	0,3	1147	2,5	784	1,7	297	0,6	185	0,4	121	0,3	6712			
Sul	21783	1075	3,9	592	2,1	453	1,6	320	1,1	245	0,8	238	0,8	199	0,7	208	0,7	278	0,9	143	0,5	88	0,3	64	0,2	25686			
Paraná	11383	134	1,3	107	1,0	90	0,9	112	1,0	48	0,4	99	0,9	77	0,7	73	0,6	55	0,5	48	0,4	21	0,2	20	0,2	12267			
Santa Catarina	2903	63	1,0	69	1,1	58	0,9	42	0,6	75	1,1	62	0,9	42	0,6	61	0,9	69	1,0	33	0,5	28	0,4	19	0,3	3524			
Rio Grande do Sul	7497	878	8,2	416	3,9	305	2,8	166	1,5	122	1,1	77	0,7	80	0,7	74	0,7	154	1,4	62	0,5	39	0,3	25	0,2	9895			
Centro-Oeste	15575	520	3,7	600	4,2	466	3,2	350	2,3	599	3,9	257	1,7	82	0,5	73	0,5	75	0,5	45	0,3	25	0,2	29	0,2	18696			
Mato Grosso do Sul	3493	46	1,9	57	2,3	58	2,3	25	1,0	121	4,6	35	1,3	11	0,4	8	0,3	9	0,3	6	0,2	7	0,2	1	0,0	3877			
Mato Grosso	2653	138	4,5	234	7,6	96	3,1	151	4,7	333	10,3	159	4,9	42	1,3	24	0,7	35	1,0	15	0,4	15	0,4	13	0,4	3908			
Goiás	4802	228	3,8	160	2,6	118	1,9	84	1,3	80	1,2	35	0,5	15	0,2	23	0,3	21	0,3	20	0,3	3	0,0	12	0,2	5601			
Distrito Federal	4627	108	4,2	149	5,7	194	7,3	90	3,2	65	2,3	28	1,0	14	0,5	18	0,6	10	0,3	4	0,1	0	0,0	3	0,1	5310			

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagentes) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 4 Classificação dos casos confirmados de hepatite A⁽¹⁾ (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Capital de residência ⁽⁴⁾	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total (00-21)
	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	
Boa Vista	2192	90	31,7	53	18,2	101	34,0	76	24,6	96	30,5	34	10,6	19	5,8	6	1,8	26	6,9	47	11,8	5	1,2	4	1,0	2749	
Florianópolis	173	3	0,7	3	0,7	3	0,7	2	0,4	7	1,5	9	1,9	3	0,6	15	3,1	26	5,3	4	0,8	1	0,2	3	0,6	252	
São Paulo	289	63	0,6	46	0,4	70	0,6	97	0,8	109	0,9	105	0,9	43	0,4	743	6,1	474	3,9	142	1,2	57	0,5	54	0,4	2292	
Macapá	1863	88	22,1	275	67,6	190	45,7	57	13,0	247	55,3	150	32,9	35	7,5	24	5,1	12	2,4	3	0,6	3	0,6	2	0,4	2949	
Palmas	467	30	13,1	59	25,1	108	44,6	41	15,9	11	4,1	9	3,3	2	0,7	2	0,7	1	0,3	1	0,3	0	0,0	1	0,3	732	
Rio de Janeiro	2313	283	4,5	368	5,8	392	6,1	484	7,5	313	4,8	132	2,0	17	0,3	157	2,4	392	5,9	58	0,9	40	0,6	18	0,3	4967	
Curitiba	1741	16	0,9	14	0,8	4	0,2	7	0,4	5	0,3	20	1,1	15	0,8	21	1,1	26	1,4	21	1,1	4	0,2	5	0,3	1899	
Salvador	120	13	0,5	8	0,3	11	0,4	20	0,7	14	0,5	11	0,4	10	0,3	11	0,4	7	0,2	4	0,1	8	0,3	6	0,2	243	
Sao Luis	550	33	3,3	39	3,8	26	2,5	33	3,1	34	3,2	8	0,7	9	0,8	3	0,3	8	0,7	5	0,5	2	0,2	2	0,2	752	
Belo Horizonte	575	29	1,2	36	1,5	30	1,3	24	1,0	37	1,5	12	0,5	14	0,6	17	0,7	7	0,3	7	0,3	5	0,2	4	0,2	797	
Manaus	7446	338	18,8	423	23,1	278	14,9	353	17,8	587	29,1	161	7,8	21	1,0	33	1,5	38	1,8	18	0,8	9	0,4	3	0,1	9708	
Porto Alegre	1406	139	9,9	138	9,8	153	10,8	55	3,7	44	3,0	20	1,4	20	1,4	13	0,9	55	3,7	13	0,9	3	0,2	2	0,1	2061	
Natal	418	49	6,1	5	0,6	23	2,8	4	0,5	6	0,7	2	0,2	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	509	
Brasília	4627	107	4,2	149	5,7	194	7,3	90	3,2	65	2,3	28	1,0	14	0,5	17	0,6	8	0,3	4	0,1	0	0,0	3	0,1	5306	
Maceió	682	68	7,3	106	11,2	40	4,2	52	5,2	15	1,5	22	2,2	28	2,7	12	1,2	4	0,4	2	0,2	0	0,0	1	0,1	1032	
Fortaleza	1195	55	2,2	6	0,2	30	1,2	11	0,4	3	0,1	4	0,2	3	0,1	5	0,2	7	0,3	2	0,1	2	0,1	1	0,0	1324	
Porto Velho	492	26	6,1	54	12,4	13	2,9	6	1,2	111	22,5	38	7,6	15	2,9	2	0,4	23	4,4	9	1,7	3	0,6	0	0,0	792	
Rio Branco	1273	24	7,1	108	31,6	135	38,8	111	31,1	102	28,0	66	17,8	21	5,6	3	0,8	5	1,2	2	0,5	0	0,0	0	0,0	1850	
Belém	1065	60	4,3	12	0,9	36	2,6	45	3,2	13	0,9	14	1,0	3	0,2	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	0	0,0	1252	
Teresina	143	12	1,5	48	5,8	43	5,2	7	0,8	7	0,8	8	0,9	5	0,6	2	0,2	10	1,2	4	0,5	2	0,2	0	0,0	291	
João Pessoa	494	46	6,4	20	2,7	10	1,3	23	3,0	34	4,4	7	0,9	1	0,1	0	0,0	1	0,1	3	0,4	1	0,1	0	0,0	640	
Recife	1899	75	4,9	39	2,5	27	1,7	34	2,1	21	1,3	10	0,6	2	0,1	3	0,2	4	0,2	0	0,0	2	0,1	0	0,0	2116	
Aracaju	171	15	2,6	11	1,9	13	2,2	4	0,7	2	0,3	0	0,0	1	0,2	4	0,6	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	222	
Vitória	200	3	0,9	1	0,3	3	0,9	20	5,7	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	229	
Campo Grande	911	12	1,5	4	0,5	7	0,9	13	1,6	97	11,5	17	2,0	2	0,2	2	0,2	4	0,5	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1070	
Cuiabá	623	38	6,9	29	5,2	3	0,5	7	1,2	60	10,4	31	5,3	1	0,2	6	1,0	0	0,0	2	0,3	0	0,0	0	0,0	800	
Goiânia	913	20	1,5	28	2,1	18	1,3	19	1,4	7	0,5	1	0,1	3	0,2	3	0,2	2	0,1	4	0,3	0	0,0	0	0,0	1018	

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagentes) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

(4) Capitais ordenadas segundo taxa de incidência de 2021.

Tabela 5 Casos confirmados de hepatite A⁽¹⁾ (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Ano do diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de incidência		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
2000	1927	1664	3600	1,2	2,3	1,9	2,1
2001	3959	3600	7587	1,1	4,7	4,1	4,4
2002	4948	4319	9273	1,1	5,8	4,9	5,3
2003	6250	5757	12009	1,1	7,2	6,4	6,8
2004	9354	8361	17718	1,1	10,6	9,2	9,9
2005	11236	10268	21516	1,1	12,4	11,0	11,7
2006	8706	7840	16549	1,1	9,5	8,3	8,9
2007	7201	6132	13333	1,2	7,7	6,4	7,0
2008	6175	5463	11639	1,1	6,6	5,7	6,1
2009	5779	5044	10826	1,1	6,1	5,2	5,7
2010	3764	3199	6964	1,2	4,0	3,3	3,7
2011	4020	3500	7520	1,1	4,3	3,6	3,9
2012	3537	3042	6580	1,2	3,7	3,1	3,4
2013	3366	2870	6238	1,2	3,4	2,8	3,1
2014	3474	2962	6438	1,2	3,5	2,9	3,2
2015	1777	1392	3169	1,3	1,8	1,3	1,6
2016	664	518	1182	1,3	0,7	0,5	0,6
2017	1576	563	2139	2,8	1,5	0,5	1,0
2018	1431	674	2105	2,1	1,4	0,6	1,0
2019	554	341	896	1,6	0,5	0,3	0,4
2020	309	222	531	1,4	0,3	0,2	0,3
2021	220	143	363	1,5	0,2	0,1	0,2
Total	90227	77874	168175	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Acesso à informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (Anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 6 Casos confirmados de hepatite A⁽¹⁾ (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Sexo/ Faixa etária	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total 00-21	
	n	n	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa		
Masculino																												
<5 anos	13151	567	70	133	615	77	525	67	453	58	468	61	207	27	46	0,6	24	0,3	26	0,4	18	0,3	5	0,1	3	0,0	16108	
05 a 09 anos	22603	1151	133	1230	144	144	1007	120	918	111	948	116	382	4,7	81	1,0	33	0,4	30	0,4	12	0,2	5	0,1	2	0,0	28402	
10 a 14 anos	12832	762	87	782	89	782	683	7,8	684	7,8	754	87	341	4,0	72	0,8	40	0,5	53	0,6	15	0,2	10	0,1	6	0,1	17034	
15 a 19 anos	6573	410	47	431	49	431	418	4,8	386	4,4	431	4,9	208	2,4	45	0,5	93	1,1	110	1,3	31	0,4	12	0,1	15	0,2	9163	
20 a 24 anos	3947	255	29	274	32	274	259	3,0	228	2,6	216	2,5	141	1,6	42	0,5	259	3,0	222	2,6	64	0,7	30	0,3	25	0,3	5962	
25 a 29 anos	2096	184	21	179	20	179	164	1,8	172	2,0	165	1,9	92	1,1	53	0,6	305	3,6	245	2,9	79	0,9	31	0,4	25	0,3	3790	
30 a 34 anos	1199	88	11	106	13	106	100	1,2	112	1,3	128	1,5	86	1,0	43	0,5	260	3,0	204	2,3	60	0,7	24	0,3	24	0,3	2434	
35 a 39 anos	804	77	11	71	10	71	68	0,9	97	1,3	73	0,9	50	0,6	50	0,6	166	2,0	144	1,7	59	0,7	33	0,4	19	0,2	1711	
40 a 44 anos	578	62	10	78	12	78	72	1,1	70	1,1	62	0,9	51	0,7	30	0,4	98	1,4	94	1,3	40	0,5	30	0,4	21	0,3	1286	
45 a 49 anos	515	61	1,0	63	11	63	59	1,0	63	1,0	65	1,0	54	0,9	52	0,8	80	1,2	81	1,2	44	0,7	31	0,5	19	0,3	1187	
50 a 54 anos	379	41	0,8	55	11	46	0,9	53	1,0	49	0,9	49	0,8	48	0,8	46	0,8	74	1,3	57	1,0	30	0,5	24	0,4	14	0,2	916
55 a 59 anos	277	33	0,8	55	13	40	0,9	48	1,1	39	0,9	50	1,1	40	0,8	40	0,8	53	1,1	61	1,2	35	0,7	23	0,4	16	0,3	770
60 anos ou mais	561	73	0,8	81	0,9	96	1,0	82	0,8	76	0,7	67	0,6	64	0,6	64	0,6	91	0,8	104	0,9	67	0,5	51	0,4	31	0,2	1444
Total	65515	3764	39	4020	41	3537	36	3366	34	3474	35	1777	18	664	0,7	664	0,7	1576	1,5	1431	1,4	554	0,5	309	0,3	220	0,2	90207
Feminino																												
<5 anos	11776	521	6,7	525	6,9	525	467	6,2	448	6,1	389	5,3	162	2,3	30	0,4	18	0,3	19	0,3	15	0,2	7	0,1	4	0,1	14381	
05 a 09 anos	23488	1169	14,1	1204	14,7	1080	134	13,4	929	11,7	1046	13,4	410	5,3	69	0,9	32	0,4	41	0,6	15	0,2	8	0,1	6	0,1	29497	
10 a 14 anos	10711	578	6,8	692	8,2	585	69	6,4	540	6,4	576	6,9	236	2,9	59	0,7	30	0,4	33	0,4	16	0,2	4	0,1	4	0,1	14064	
15 a 19 anos	4514	250	3,0	285	3,4	232	27	2,3	228	2,8	260	3,1	106	1,3	32	0,4	50	0,6	60	0,7	20	0,2	15	0,2	7	0,1	6063	
20 a 24 anos	2808	164	1,9	221	2,6	159	19	1,5	159	1,9	157	1,9	82	1,0	33	0,4	54	0,6	64	0,8	30	0,4	25	0,3	10	0,1	3966	
25 a 29 anos	1645	133	1,5	146	1,6	133	15	1,3	130	1,5	131	1,5	74	0,9	32	0,4	50	0,6	76	0,9	33	0,4	15	0,2	11	0,1	2609	
30 a 34 anos	902	92	1,1	103	1,3	85	10	0,9	93	1,1	90	1,0	62	0,7	35	0,4	53	0,6	65	0,7	32	0,4	23	0,3	13	0,2	1648	
35 a 39 anos	608	65	0,9	61	0,8	57	0,8	57	0,8	57	0,8	59	0,8	42	0,5	34	0,4	57	0,7	59	0,7	22	0,3	16	0,2	12	0,1	1149
40 a 44 anos	502	40	0,6	51	0,8	51	0,8	58	0,9	51	0,7	46	0,7	43	0,6	33	0,5	43	0,6	49	0,6	28	0,4	24	0,3	13	0,2	981
45 a 49 anos	392	43	0,7	47	0,8	54	0,9	54	0,9	59	0,9	53	0,8	49	0,7	28	0,4	34	0,5	35	0,5	23	0,3	18	0,3	12	0,2	847
50 a 54 anos	299	37	0,7	43	0,8	40	0,7	41	0,7	41	0,7	35	0,6	30	0,5	25	0,4	47	0,8	41	0,7	29	0,5	13	0,2	13	0,2	693
55 a 59 anos	266	34	0,8	29	0,6	37	0,8	37	0,8	45	0,9	45	0,9	25	0,5	30	0,6	26	0,5	40	0,7	23	0,4	16	0,3	14	0,2	630
60 anos ou mais	523	73	0,7	93	0,8	55	0,5	55	0,5	86	0,7	75	0,6	71	0,5	78	0,6	69	0,5	92	0,6	55	0,4	38	0,2	24	0,1	1332
Total	58434	3199	32	3500	3,5	3042	3,0	2870	2,8	2962	2,9	1392	1,3	518	0,5	518	0,5	563	0,5	674	0,6	341	0,3	222	0,2	143	0,1	77860
<5 anos	24944	1088	6,9	1140	7,3	992	6,5	992	6,5	901	5,9	857	5,7	369	2,5	76	0,5	42	0,3	45	0,3	34	0,2	12	0,1	7	0,1	30507
05 a 09 anos	46111	2320	13,7	2434	14,6	2087	12,7	2087	12,7	1847	11,4	1996	12,5	792	5,0	150	1,0	65	0,4	71	0,5	27	0,2	13	0,1	8	0,1	57921
10 a 14 anos	23552	1341	7,8	1474	8,6	1268	7,4	1268	7,4	1224	7,1	1330	7,8	577	3,4	131	0,8	70	0,4	86	0,5	31	0,2	14	0,1	10	0,1	31108
15 a 19 anos	11094	660	3,8	716	4,2	650	3,8	650	3,8	619	3,6	691	4,0	314	1,8	77	0,4	143	0,8	170	1,0	51	0,3	27	0,2	22	0,1	15234
20 a 24 anos	6762	419	2,4	495	2,9	418	2,4	418	2,4	387	2,3	373	2,2	223	1,3	75	0,4	313	1,8	286	1,7	94	0,6	55	0,3	35	0,2	9935
25 a 29 anos	3741	317	1,8	325	1,8	298	1,7	298	1,7	302	1,7	296	1,7	166	1,0	85	0,5	355	2,1	321	1,9	112	0,7	46	0,3	36	0,2	6400
30 a 34 anos	2103	180	1,1	209	1,3	185	1,1	185	1,1	205	1,2	218	1,2	148	0,8	78	0,4	313	1,8	269	1,5	92	0,5	47	0,3	37	0,2	4084
35 a 39 anos	1413	142	1,0	132	0,9	125	0,8	125	0,8	155	1,0	132	0,9	92	0,6	84	0,5	223	1,3	203	1,2	81	0,5	49	0,3	31	0,2	2862
40 a 44 anos	1081	102	0,8	129	1,0	130	1,0	130	1,0	121	0,9	108	0,8	94	0,7	63	0,4	141	1,0	143	1,0	68	0,4	54	0,3	34	0,2	2268
45 a 49 anos	908	104	0,9	110	0,9	113	0,9	113	0,9	122	1,0	118	0,9	103	0,8	80	0,6	114	0,9	116	0,9	67	0,5	49	0,4	31	0,2	2035
50 a 54 anos	678	78	0,8	98	0,9	86	0,8	86	0,8	94	0,8	84	0,7	78	0,7	71	0,6	121	1,0	98	0,8	59	0,5	37	0,3	27	0,2	1609
55 a 59 anos	543	67	0,8	84	1,0	77	0,7	77	0,7	93	1,0	84	0,9	75	0,8	70	0,7	79	0,8	101	0,9	58	0,5	39	0,3	30	0,3	1400
60 anos ou mais	1086	146	0,7	174	0,9	151	0,9	151	0,9	168	0,8	151	0,8	138	0,7	142	0,6	160	0,6	196	0,7	122	0,4	89	0,3	55	0,2	2778
Total	127016	6964	3,6	7570	3,8	6580	3,3	6580	3,3	6728	3,1	6728	3,2	3169	1,6	1187	0,6	2130	1,0	2705	1,0	996	0,4	489	0,3	363	0,2	168741

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 7 Casos confirmados de hepatite A⁽¹⁾ (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
2000	57	1,6	3	0,1	2	0,1	187	5,2	6	0,2	255	7,1	3345	92,9	3600	
2001	755	10,0	61	0,8	29	0,4	484	6,4	22	0,3	1351	17,8	6236	82,2	7587	
2002	2813	30,3	254	2,7	91	1,0	2022	21,8	37	0,4	5217	56,3	4056	43,7	9273	
2003	4847	40,4	577	4,8	138	1,1	4081	34,0	183	1,5	9826	81,8	2183	18,2	12009	
2004	6696	37,8	748	4,2	224	1,3	6704	37,8	101	0,6	14473	81,7	3245	18,3	17718	
2005	8107	37,7	1058	4,9	245	1,1	8610	40,0	132	0,6	18152	84,4	3364	15,6	21516	
2006	5770	34,9	912	5,5	190	1,1	7664	46,3	142	0,9	14678	88,7	1871	11,3	16549	
2007	4708	35,3	740	5,6	173	1,3	6219	46,6	166	1,2	12006	90,0	1327	10,0	13333	
2008	3580	30,8	598	5,1	129	1,1	5717	49,1	151	1,3	10175	87,4	1464	12,6	11639	
2009	3168	29,3	492	4,5	91	0,8	5481	50,6	96	0,9	9328	86,2	1498	13,8	10826	
2010	1927	27,7	374	5,4	55	0,8	3645	52,3	96	1,4	6097	87,6	867	12,4	6964	
2011	1841	24,5	387	5,1	49	0,7	4281	56,9	94	1,3	6652	88,5	868	11,5	7520	
2012	1429	21,7	310	4,7	49	0,7	3847	58,5	111	1,7	5746	87,3	834	12,7	6580	
2013	1313	21,0	289	4,6	35	0,6	3445	55,2	210	3,4	5292	84,8	946	15,2	6238	
2014	1213	18,8	289	4,5	55	0,9	4069	63,2	133	2,1	5759	89,5	679	10,5	6438	
2015	687	21,7	132	4,2	27	0,9	2031	64,1	51	1,6	2928	92,4	241	7,6	3169	
2016	357	30,2	66	5,6	8	0,7	599	50,7	21	1,8	1051	88,9	131	11,1	1182	
2017	952	44,5	106	5,0	16	0,7	583	27,3	6	0,3	1663	77,7	476	22,3	2139	
2018	902	42,9	125	5,9	18	0,9	672	31,9	10	0,5	1727	82,0	378	18,0	2105	
2019	366	40,8	55	6,1	11	1,2	327	36,5	1	0,1	760	84,8	136	15,2	896	
2020	224	42,2	43	8,1	2	0,4	201	37,9	2	0,4	472	88,9	59	11,1	531	
2021	129	35,5	17	4,7	1	0,3	151	41,6	1	0,3	299	82,4	64	17,6	363	

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 8 Óbitos por hepatite A⁽¹⁾ (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo região de residência, faixa etária e sexo por ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2020

00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total		
Variáveis	n		coef.		n		coef.		n		coef.		n		coef.		n		coef.		n		coef.		n	
	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	
Região de residência																										
Brasil	557	52	0,03	30	0,02	38	0,02	35	0,02	29	0,01	24	0,01	29	0,01	22	0,01	28	0,01	25	0,01	21	0,01	890		
Norte	108	10	0,06	5	0,03	3	0,02	6	0,04	2	0,01	6	0,03	6	0,03	2	0,01	1	0,01	6	0,03	2	0,01	157		
Nordeste	175	24	0,05	9	0,02	19	0,04	15	0,03	14	0,02	11	0,02	11	0,02	11	0,02	7	0,01	6	0,01	7	0,01	309		
Sudeste	148	8	0,01	14	0,02	10	0,01	10	0,01	9	0,01	3	0,00	10	0,01	7	0,01	14	0,02	10	0,01	9	0,01	252		
Sul	74	8	0,03	1	0,00	4	0,01	2	0,01	1	0,00	3	0,01	0	0,00	2	0,01	4	0,01	0	0,00	2	0,01	101		
Centro-Oeste	51	2	0,01	1	0,01	2	0,01	2	0,01	3	0,02	1	0,01	2	0,01	0	0,00	2	0,01	3	0,02	1	0,01	70		
Sexo																										
Masculino	308	35	0,04	16	0,02	24	0,03	18	0,02	14	0,01	15	0,01	12	0,01	6	0,01	17	0,02	15	0,01	11	0,01	491		
Feminino	249	17	0,02	14	0,01	14	0,01	17	0,02	15	0,01	9	0,01	17	0,02	16	0,02	11	0,01	10	0,01	10	0,01	399		
Total	557	52	0,03	30	0,02	38	0,02	35	0,02	29	0,01	24	0,01	29	0,01	22	0,01	28	0,01	25	0,01	21	0,01	890		
Faixa etária																										
<10 anos	129	7	0,02	1	0,00	1	0,00	4	0,01	4	0,01	2	0,01	3	0,01	1	0,00	2	0,01	1	0,00	0	0,00	155		
10 a 19 anos	47	9	0,03	5	0,01	6	0,02	7	0,02	2	0,01	2	0,01	1	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,00	2	0,01	82		
20 a 29 anos	55	4	0,01	5	0,01	1	0,00	5	0,01	1	0,00	2	0,01	4	0,01	1	0,00	4	0,01	2	0,01	2	0,01	86		
30 a 39 anos	59	0	0,00	5	0,02	3	0,01	4	0,01	2	0,01	1	0,00	3	0,01	5	0,01	4	0,01	1	0,00	0	0,00	87		
40 a 49 anos	53	4	0,02	0	0,00	3	0,01	3	0,01	6	0,02	2	0,01	3	0,01	1	0,00	2	0,01	4	0,01	3	0,01	84		
50 a 59 anos	41	8	0,04	3	0,02	4	0,02	4	0,02	3	0,01	4	0,02	8	0,04	3	0,01	3	0,01	5	0,02	1	0,00	87		
60 anos e mais	171	20	0,10	10	0,05	20	0,10	8	0,04	11	0,05	11	0,05	7	0,03	11	0,04	13	0,05	11	0,04	13	0,04	306		
Total	557	52	0,03	30	0,02	38	0,02	35	0,02	29	0,01	24	0,01	29	0,01	22	0,01	28	0,01	25	0,01	21	0,01	890		

Fonte: SIM/SVS/MS. População: MS/SF/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Nota: (1) Óbito por hepatite A, causa básica B15.0 (hepatite A com coma hepático) ou B 15.9 (hepatite A sem coma hepático).

Tabela 9 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

UF de residência	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total (00-21)
	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	
Brasil	100186	13693	7,2	16307	8,5	15618	8,1	16450	8,2	16200	8,0	14610	7,1	14197	6,9	13756	6,6	14201	6,8	14167	6,7	7999	3,8	7256	3,4	264640	3,4
Norte	12650	1972	12,4	2289	14,2	2206	13,5	3187	18,8	2831	16,4	2091	12,0	2045	11,5	2124	11,8	2255	12,4	2467	13,4	1218	6,6	1106	5,9	38441	5,9
Rondônia	3275	456	29,2	532	33,7	541	34,0	711	41,1	653	37,3	651	36,8	612	34,2	550	30,5	567	31,1	540	29,3	277	14,9	244	13,0	9609	13,0
Acre	3510	467	63,7	624	83,6	647	85,3	880	113,3	610	77,2	337	41,9	376	46,0	365	44,0	326	38,7	303	35,5	93	10,7	155	17,6	8693	17,6
Amazonas	2733	591	17,0	638	18,0	508	14,1	1078	28,3	1040	26,8	596	15,1	543	13,6	646	15,9	703	17,0	917	21,9	482	11,4	313	7,3	10788	7,3
Roraima	601	81	18,0	114	24,8	118	25,1	90	18,4	112	22,5	86	17,0	114	22,2	85	16,3	118	22,2	148	27,5	112	20,5	93	16,8	1872	16,8
Pará	1307	235	3,1	200	2,6	258	3,3	281	3,5	273	3,4	292	3,6	287	3,5	338	4,0	365	4,3	454	5,3	201	2,3	252	2,9	4743	2,9
Amapá	318	23	3,4	23	3,4	26	3,7	30	4,1	25	3,3	25	3,3	51	6,5	49	6,1	39	4,8	10	1,2	8	0,9	5	0,6	632	0,6
Tocantins	906	119	8,6	158	11,3	108	7,6	117	7,9	118	7,9	104	6,9	62	4,0	91	5,9	137	8,7	95	6,0	45	2,8	44	2,7	2104	2,7
Nordeste	9076	1360	2,6	1640	3,1	1583	2,9	1648	3,0	1693	3,0	1513	2,7	1507	2,6	1650	2,9	1991	3,5	2218	3,8	1216	2,1	1126	1,9	28221	1,9
Maranhão	1293	226	3,4	272	4,1	203	3,0	201	3,0	203	3,0	200	2,9	201	2,9	195	2,8	290	4,1	315	4,4	134	1,9	206	2,9	3939	2,9
Piauí	190	29	0,9	46	1,5	48	1,5	58	1,8	70	2,2	37	1,2	48	1,5	56	1,7	77	2,4	82	2,5	28	0,9	23	0,7	792	0,7
Ceará	1417	159	1,9	131	1,5	192	2,2	153	1,7	167	1,9	164	1,8	164	1,8	172	1,9	182	2,0	160	1,8	120	1,3	88	1,0	3269	1,0
Rio Grande do Norte	255	40	1,3	82	2,6	75	2,3	61	1,8	71	2,1	36	1,0	53	1,5	61	1,7	69	2,0	73	2,0	33	0,9	28	0,8	937	0,8
Paraíba	570	140	3,7	160	4,2	177	4,6	193	4,9	142	3,6	62	1,6	59	1,5	78	1,9	123	3,0	123	3,0	57	1,4	59	1,4	1943	1,4
Pernambuco	1268	159	1,8	220	2,5	201	2,3	242	2,6	259	2,8	159	1,7	217	2,3	206	2,2	293	3,1	429	4,5	284	2,9	202	2,1	4139	2,1
Alagoas	1042	114	3,7	102	3,2	84	2,7	72	2,2	107	3,2	99	3,0	120	3,6	172	5,1	178	5,2	191	5,6	95	2,8	85	2,5	2461	2,5
Sergipe	793	97	4,7	124	5,9	112	5,3	101	4,6	103	4,6	114	5,1	103	4,5	113	4,9	138	6,0	133	5,7	71	3,0	91	3,8	2093	3,8
Bahia	2248	396	2,8	503	3,6	491	3,5	567	3,8	571	3,8	642	4,2	542	3,5	597	3,9	641	4,2	712	4,6	394	2,5	344	2,2	8648	2,2
Sudeste	37024	4947	6,2	6035	7,5	5558	6,8	5235	6,2	4837	5,7	4844	5,6	4650	5,4	4530	5,2	4358	5,0	3938	4,5	2320	2,6	2118	2,4	90394	2,4
Minas Gerais	5525	721	3,7	818	4,1	704	3,5	780	3,8	874	4,2	981	4,7	879	4,2	818	3,9	886	4,2	791	3,7	433	2,0	378	1,8	14588	1,8
Espírito Santo	3774	349	9,9	440	12,4	569	15,9	517	13,5	466	12,0	361	9,2	343	8,6	366	9,1	328	8,1	271	6,6	116	2,8	167	4,0	8067	4,0
Rio de Janeiro	4929	732	4,6	1058	6,6	796	4,9	686	4,2	500	3,0	512	3,1	506	3,0	511	3,1	438	2,6	576	3,4	294	1,7	242	1,4	11780	1,4
São Paulo	22796	3145	7,6	3719	8,9	3489	8,3	3252	7,4	2997	6,8	2990	6,7	2922	6,5	2835	6,3	2706	6,0	2300	5,0	1477	3,2	1331	2,9	55959	2,9
Sul	31366	4095	15,0	4962	18,0	4959	17,9	4979	17,3	5495	18,9	4988	17,1	4659	15,8	4259	14,4	4502	15,1	4423	14,7	2618	8,7	2145	7,1	83450	7,1
Paraná	11443	1657	15,9	2016	19,2	1908	18,0	1973	17,9	2076	18,7	1855	16,6	1851	16,5	1692	14,9	1794	15,7	1723	15,0	920	8,0	681	5,9	31589	5,9
Santa Catarina	10664	1299	20,8	1647	26,1	1639	25,7	1584	23,9	1790	26,6	1564	22,9	1397	20,2	1232	17,6	1253	17,7	1250	17,4	791	10,9	695	9,5	26805	9,5
Rio Grande do Sul	9259	1139	10,7	1299	12,1	1412	13,1	1422	12,7	1629	14,5	1569	13,9	1411	12,5	1335	11,8	1455	12,8	1450	12,7	907	7,9	769	6,7	25056	6,7
Centro-Oeste	9945	1314	9,3	1376	9,7	1305	9,0	1394	9,3	1336	8,8	1171	7,6	1332	8,5	1190	7,5	1090	6,8	1118	6,9	625	3,8	761	4,6	23957	4,6
Mato Grosso do Sul	2039	184	7,5	180	7,3	169	6,7	179	6,9	150	5,7	97	3,7	98	3,7	119	4,4	132	4,8	106	3,8	53	1,9	38	1,3	3544	1,3
Mato Grosso	2886	591	19,5	671	21,8	658	21,1	664	20,9	654	20,3	588	18,0	550	16,6	554	16,6	476	14,1	536	15,7	282	8,2	231	6,6	9341	6,6
Goiás	3831	409	6,8	381	6,3	349	5,7	366	5,7	377	5,8	335	5,1	410	6,1	436	6,4	356	5,2	356	5,1	188	2,7	414	5,8	8208	5,8
Distrito Federal	1189	130	5,1	144	5,5	129	4,9	185	6,6	155	5,4	151	5,2	274	9,2	81	2,7	126	4,1	120	3,8	102	3,2	78	2,4	2864	2,4

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2022.

(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 10 Classificação dos casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Capital de residência ⁽⁴⁾	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total (00-21)	
	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa
Boa Vista	390	51	17,9	75	25,8	80	26,9	59	19,1	74	23,5	52	16,2	79	24,2	59	17,8	88	23,4	110	27,6	78	18,6	64	15,3	1259		
Goiânia	1168	148	11,4	123	9,3	73	5,5	109	7,8	95	6,7	81	5,7	141	9,7	119	8,1	63	4,2	61	4,0	43	2,8	215	14,0	2439		
Porto Velho	804	123	28,7	183	42,0	150	33,9	166	34,2	198	40,1	151	30,0	168	32,9	158	30,4	165	31,8	125	23,6	56	10,4	73	13,5	2520		
Porto Alegre	1368	212	15,0	176	12,5	263	18,6	232	15,8	252	17,1	272	18,4	255	17,2	245	16,5	268	18,1	319	21,5	169	11,4	154	10,3	4185		
Rio Branco	1646	207	61,6	175	51,1	254	72,9	440	123,2	211	58,0	113	30,5	121	32,1	130	33,9	109	27,2	105	25,8	33	8,0	40	9,7	3584		
Manaus	1464	348	19,3	374	20,4	314	16,9	468	23,6	404	20,0	274	13,3	327	15,6	333	15,6	351	16,4	354	16,2	214	9,6	162	7,3	5387		
Curitiba	1296	283	16,2	299	16,9	250	14,1	208	11,2	296	15,9	333	17,7	266	14,0	194	10,2	277	14,4	292	15,1	147	7,5	113	5,8	4254		
Sao Luís	518	100	9,9	120	11,7	72	6,9	88	8,3	67	6,3	54	5,0	67	6,2	44	4,0	81	7,4	63	5,7	33	3,0	57	5,1	1364		
São Paulo	6743	1152	10,2	1216	10,7	1220	10,7	1239	10,5	1174	9,9	1296	10,8	1190	9,9	1204	9,9	1171	9,6	992	8,1	641	5,2	625	5,1	19863		
Florianópolis	592	78	18,5	70	16,4	100	23,1	57	12,6	111	24,1	96	20,4	76	15,9	57	11,7	53	10,8	24	4,8	17	3,3	23	4,5	1354		
Araçaju	299	31	5,4	40	6,9	39	6,6	32	5,2	33	5,3	44	7,0	35	5,5	40	6,2	53	8,2	33	5,0	24	3,6	30	4,5	733		
Cuiabá	423	92	16,7	75	13,5	75	13,4	96	16,8	95	16,5	85	14,6	67	11,4	73	12,4	53	8,7	82	13,4	41	6,6	25	4,0	1282		
Salvador	399	75	2,8	82	3,0	113	4,2	122	4,2	126	4,3	192	6,6	154	5,2	160	5,4	166	5,8	229	8,0	129	4,5	111	3,8	2058		
João Pessoa	269	87	12,0	93	12,7	112	15,1	116	15,1	72	9,2	25	3,2	41	5,1	36	4,4	49	6,1	48	5,9	21	2,6	30	3,7	999		
Maceió	479	44	4,7	50	5,3	47	4,9	27	2,7	44	4,4	43	4,2	54	5,3	76	7,4	76	7,5	96	9,4	33	3,2	32	3,1	1101		
Belo Horizonte	1095	146	6,1	167	7,0	134	5,6	161	6,5	206	8,3	286	11,4	195	7,8	173	6,9	137	5,5	98	3,9	58	2,3	75	3,0	2931		
Palmas	343	27	11,8	25	10,6	34	14,0	40	15,5	41	15,4	30	11,0	14	5,0	21	7,3	27	9,3	26	8,7	9	2,9	9	2,9	646		
Recife	369	58	3,8	73	4,7	72	4,6	81	5,1	79	4,9	62	3,8	78	4,8	49	3,0	95	5,8	172	10,5	140	8,5	43	2,6	1371		
Brasília	1187	130	5,1	144	5,5	129	4,9	185	6,6	154	5,4	151	5,2	274	9,2	81	2,7	125	4,2	119	3,9	101	3,3	78	2,6	2858		
Vitória	315	36	11,0	50	15,1	54	16,2	42	12,1	27	7,7	37	10,4	48	13,3	55	15,1	39	10,9	29	8,0	12	3,3	9	2,5	753		
Fortaleza	801	94	3,8	70	2,8	116	4,6	93	3,6	96	3,7	99	3,8	90	3,4	79	3,0	60	2,3	64	2,4	56	2,1	45	1,7	1763		
Belém	261	19	1,4	10	0,7	23	1,6	24	1,7	19	1,3	26	1,8	40	2,8	52	3,6	48	3,2	51	3,4	22	1,5	25	1,7	620		
Campo Grande	698	76	9,7	62	7,8	51	6,3	62	7,4	47	5,6	29	3,4	27	3,1	43	4,9	39	4,4	42	4,7	14	1,5	11	1,2	1201		
Teresina	43	12	1,5	17	2,1	32	3,9	31	3,7	35	4,2	16	1,9	25	3,0	29	3,4	32	3,7	42	4,9	10	1,2	10	1,2	334		
Rio de Janeiro	2016	322	5,1	569	9,0	360	5,6	300	4,7	192	3,0	226	3,5	234	3,6	229	3,5	186	2,8	212	3,2	129	1,9	77	1,1	5052		
Macapá	241	17	4,3	20	4,9	15	3,6	16	3,7	8	1,8	8	1,8	27	5,8	28	5,9	25	5,1	5	1,0	2	0,4	5	1,0	417		
Natal	123	15	1,9	22	2,7	27	3,3	20	2,3	25	2,9	15	1,7	23	2,6	25	2,8	26	3,0	26	2,9	15	1,7	7	0,8	369		

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

(4) Capitais ordenadas segundo taxa de incidência de 2021.

Tabela 11 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Ano do diagnóstico	Número de casos		Razão M:F	Taxa de detecção		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
2000	1406	843	1,7	1,7	1,0	1,3
2001	2091	1574	1,3	2,5	1,8	2,1
2002	4105	3144	1,3	4,8	3,5	4,2
2003	5505	4346	1,3	6,3	4,8	5,6
2004	6121	4878	1,3	6,9	5,4	6,1
2005	6815	5621	1,2	7,5	6,0	6,8
2006	6407	5776	1,1	7,0	6,1	6,5
2007	7057	6171	1,1	7,6	6,4	7,0
2008	7130	6378	1,1	7,7	6,6	7,1
2009	7931	6867	1,2	8,4	7,0	7,7
2010	7306	6385	1,1	7,8	6,6	7,2
2011	8672	7631	1,1	9,2	7,8	8,5
2012	8334	7281	1,1	8,8	7,4	8,1
2013	8866	7579	1,2	8,9	7,5	8,2
2014	8877	7321	1,2	8,9	7,1	8,0
2015	7974	6635	1,2	7,9	6,4	7,1
2016	7971	6222	1,3	7,8	6,0	6,9
2017	7684	6068	1,3	7,5	5,8	6,6
2018	7973	6220	1,3	7,7	5,9	6,8
2019	8016	6147	1,3	7,7	5,8	6,7
2020	4626	3373	1,4	4,4	3,1	3,8
2021	4110	3143	1,3	3,9	2,9	3,4
Total	144977	119603	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 12 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Sexo/ Faixa etária	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total		
	n	n	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	
Masculino																													
<5 anos	593	62	0,8	65	0,8	69	0,9	66	0,9	72	0,9	65	0,9	53	0,7	48	0,7	61	0,8	59	0,8	31	0,4	40	0,6	1362	0,6		
05 a 09 anos	633	40	0,5	36	0,4	25	0,3	40	0,5	33	0,4	18	0,2	16	0,2	10	0,1	10	0,1	6	0,1	3	0,0	4	0,1	919	0,1		
10 a 14 anos	812	64	0,7	63	0,7	47	0,5	60	0,7	46	0,5	17	0,2	16	0,2	17	0,2	15	0,2	19	0,2	3	0,0	7	0,1	1287	0,1		
15 a 19 anos	2203	203	2,3	225	2,6	192	2,2	179	2,1	159	1,8	116	1,3	93	1,1	96	1,1	67	0,8	71	0,8	32	0,4	24	0,3	3932	0,3		
20 a 24 anos	4772	533	6,1	560	6,4	482	5,6	556	6,4	535	6,2	448	4,8	442	5,1	344	4,0	354	4,1	332	3,8	146	1,7	104	1,2	10227	1,2		
25 a 29 anos	5738	834	9,3	914	10,2	861	9,7	909	10,3	866	9,9	722	8,4	745	8,7	670	7,8	696	8,2	620	7,3	359	4,2	275	3,2	15134	3,2		
30 a 34 anos	6126	925	11,6	1083	13,2	1019	12,1	1141	13,3	1079	12,3	956	10,8	913	10,3	864	9,8	918	10,6	916	10,7	498	5,8	413	4,9	17888	4,9		
35 a 39 anos	6280	907	12,9	1088	15,2	1068	14,6	1134	15,1	1091	14,2	1005	12,8	1069	13,2	1045	12,6	983	11,6	1121	13,0	604	6,9	535	6,1	18957	6,1		
40 a 44 anos	5692	929	14,4	1115	17,1	1084	16,5	1116	16,8	1158	17,3	997	14,5	963	13,7	989	13,8	1054	14,3	1040	13,8	598	7,7	484	6,1	18197	7,7		
45 a 49 anos	4725	878	15,0	1054	17,6	1041	17,2	1101	18,0	1072	17,3	1001	16,0	1008	15,9	925	14,4	961	14,8	953	14,4	561	8,3	518	7,5	16703	7,5		
50 a 54 anos	3530	696	14,1	902	17,7	823	15,7	892	16,5	947	17,1	875	15,5	852	14,8	903	15,4	926	15,6	882	14,7	540	8,9	500	8,1	13977	8,1		
55 a 59 anos	2432	505	12,8	637	15,6	645	15,3	690	15,8	699	15,4	754	16,1	657	13,6	683	13,7	758	14,7	741	14,0	427	7,9	425	7,7	10594	7,7		
60 anos ou mais	3097	730	8,4	930	10,3	977	10,4	982	10,1	1120	11,0	1030	9,7	1144	10,4	1090	9,5	1170	9,8	1256	10,1	824	6,3	781	5,8	15795	5,8		
Total	46633	7306	7,6	8672	8,9	8334	8,5	8866	8,9	8877	8,9	7974	7,9	7971	7,8	7684	7,5	7973	7,7	8016	7,7	4626	4,4	4110	3,9	144977	3,9		
Feminino																													
<5 anos	488	47	0,6	80	1,1	59	0,8	59	0,8	75	1,0	70	1,0	50	0,7	46	0,7	48	0,7	42	0,6	18	0,3	32	0,5	1184	0,5		
05 a 09 anos	571	22	0,3	32	0,4	28	0,3	35	0,4	29	0,4	17	0,2	10	0,1	5	0,1	4	0,1	10	0,1	5	0,1	1	0,0	817	0,1		
10 a 14 anos	709	76	0,9	79	0,9	55	0,7	61	0,7	46	0,6	33	0,4	26	0,3	22	0,3	11	0,1	32	0,4	7	0,1	13	0,2	1257	0,2		
15 a 19 anos	3675	486	5,7	555	6,6	443	5,2	435	5,2	387	4,6	318	3,8	252	3,0	229	2,7	160	1,9	142	1,7	91	1,1	66	0,8	7817	0,8		
20 a 24 anos	6247	880	10,3	936	11,0	880	10,4	853	10,1	819	9,7	686	8,1	590	7,0	576	6,8	534	6,3	479	5,7	263	3,1	173	2,1	14894	2,1		
25 a 29 anos	6300	990	11,2	1113	12,5	1062	12,0	1075	12,3	1011	11,7	966	11,3	788	9,3	787	9,3	775	9,2	685	8,1	422	5,0	350	4,2	17363	4,2		
30 a 34 anos	5502	919	11,5	1044	12,7	1043	12,4	1116	13,0	1002	11,5	916	10,4	815	9,2	854	9,7	806	9,3	766	8,9	504	5,9	347	4,1	16575	4,1		
35 a 39 anos	4290	709	10,0	879	12,1	806	10,9	860	11,3	816	10,5	758	9,5	758	9,3	705	8,4	800	9,3	797	9,2	454	5,2	365	4,2	13749	4,2		
40 a 44 anos	3231	627	9,5	673	10,1	689	10,2	732	10,7	720	10,4	643	9,1	632	8,8	586	8,0	647	8,6	648	8,4	309	3,9	394	4,9	11189	4,9		
45 a 49 anos	2549	483	7,9	642	10,3	609	9,6	626	9,8	659	10,2	616	9,4	625	9,5	567	8,5	632	9,3	620	9,0	320	4,6	319	4,5	9782	4,5		
50 a 54 anos	1856	371	7,0	526	9,7	494	8,8	569	9,9	590	10,0	522	8,7	532	8,7	523	8,4	534	8,5	615	9,7	276	4,3	312	4,8	8125	4,8		
55 a 59 anos	1344	309	7,2	407	9,1	437	9,4	419	8,7	439	8,9	421	8,2	412	7,8	429	7,9	493	8,8	460	8,0	235	4,0	257	4,3	6374	4,3		
60 anos ou mais	1968	466	4,3	665	5,8	676	5,7	723	5,9	733	5,7	689	5,2	736	5,3	739	5,1	776	5,2	851	5,4	469	2,9	514	3,0	10476	3,0		
Total	38730	6385	6,5	7631	7,6	7281	7,2	7579	7,5	7321	7,1	6635	6,4	6222	6,0	6068	5,8	6220	5,9	6147	5,8	3373	3,1	3143	2,9	119603	2,9		
Total																													
<5 anos	1083	109	0,7	145	0,9	129	0,8	141	0,9	142	1,0	115	0,8	99	0,7	94	0,7	109	0,8	101	0,7	49	0,4	72	0,5	2549	0,5		
05 a 09 anos	1204	62	0,4	68	0,4	53	0,3	75	0,5	62	0,4	35	0,2	26	0,2	15	0,1	14	0,1	16	0,1	8	0,1	5	0,0	1736	0,1		
10 a 14 anos	1521	140	0,8	142	0,8	102	0,6	121	0,7	92	0,5	50	0,3	42	0,3	39	0,2	26	0,2	51	0,3	10	0,1	20	0,1	2544	0,1		
15 a 19 anos	5878	689	4,0	780	4,5	635	3,7	616	3,6	546	3,2	434	2,5	345	2,0	326	1,9	227	1,3	213	1,3	123	0,7	91	0,5	11754	0,5		
20 a 24 anos	11022	1413	8,2	1497	8,7	1362	7,9	1410	8,2	1354	7,9	1105	6,5	1033	6,1	920	5,4	888	5,2	812	4,8	409	2,4	277	1,6	25129	1,6		
25 a 29 anos	12039	1824	10,2	2028	11,4	1924	10,9	1984	11,3	1878	10,8	1688	9,8	1533	9,0	1458	8,6	1473	8,7	1305	7,7	781	4,6	625	3,7	32504	3,7		
30 a 34 anos	11630	1844	11,5	2128	13,0	2062	12,3	2259	13,1	2081	11,9	1872	10,6	1728	9,8	1718	9,8	1724	9,9	1683	9,8	1002	5,9	760	4,5	34469	4,5		
35 a 39 anos	10572	1616	11,4	1968	13,6	1874	12,7	1994	13,2	1907	12,3	1763	11,1	1827	11,2	1751	10,5	1785	10,5	1918	11,1	1058	6,1	901	5,1	32713	5,1		
40 a 44 anos	8926	1557	11,9	1788	13,6	1774	13,3	1848	13,7	1878	13,7	1640	11,8	1596	11,2	1575	10,8	1701	11,4	1689	11,1	907	5,8	879	5,5	29394	5,5		
45 a 49 anos	7276	1361	11,3	1696	13,9	1650	13,3	1727	13,8	1731	13,7	1617	12,6	1633	12,6	1493	11,4	1594	12,0	1573	11,7	881	6,4	837	6,0	26489	6,0		
50 a 54 anos	5386	1067	10,5	1428	13,6	1317	12,1	1461	13,1	1537	13,4	1397	12,0	1386	11,7	1426	11,8	1461	12,0	1497	12,1	816	6,5	812	6,4	22106	6,4		
55 a 59 anos	3776	814	9,9	1044	12,2	1082	12,2	1109	12,1	1139	12,0	1175	12,0	1069	10,6	1112	10,7	1252	11,6	1201	10,9	662	5,9	682	5,9	16970	5,9		
60 anos ou mais	5068	1197	6,1	1595	7,8	1653	7,8	1705	7,7	1853	8,1	1719	7,2	1880	7,5	1829	7,0	1947	7,2	2108	7,5	1293	4,4	1295	4,2	26277	4,2		
Total	85381	13693	7,0	16307	8,3	15618	7,8	16450	8,2	16200	8,0	14610	7,1	14197	6,9	13756	6,6	14201	6,8	14167	6,7	7999	3,8	7256	3,4	264640	3,4		

Tabela 13 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
2000	667	29,6	57	2,5	29	1,3	190	8,4	6	0,3	949	42,2	1302	57,8	2251	
2001	1441	39,3	120	3,3	39	1,1	422	11,5	14	0,4	2036	55,5	1631	44,5	3667	
2002	3612	49,8	327	4,5	89	1,2	1107	15,3	39	0,5	5174	71,4	2077	28,6	7251	
2003	5382	54,6	584	5,9	118	1,2	2040	20,7	64	0,6	8188	83,1	1665	16,9	9853	
2004	6160	56,0	676	6,1	131	1,2	2395	21,8	49	0,4	9411	85,6	1589	14,4	11000	
2005	6869	55,2	810	6,5	174	1,4	2962	23,8	65	0,5	10880	87,5	1559	12,5	12439	
2006	6465	53,1	801	6,6	178	1,5	3171	26,0	96	0,8	10711	87,9	1474	12,1	12185	
2007	6838	51,7	849	6,4	212	1,6	3748	28,3	179	1,4	11826	89,4	1403	10,6	13229	
2008	6698	49,6	928	6,9	209	1,5	3883	28,7	150	1,1	11868	87,8	1643	12,2	13511	
2009	7020	47,4	1034	7,0	315	2,1	4557	30,8	171	1,2	13097	88,5	1703	11,5	14800	
2010	6738	49,2	1026	7,5	212	1,5	4192	30,6	84	0,6	12252	89,5	1441	10,5	13693	
2011	7896	48,4	1108	6,8	194	1,2	4945	30,3	132	0,8	14275	87,5	2032	12,5	16307	
2012	7450	47,7	1104	7,1	235	1,5	4966	31,8	113	0,7	13868	88,8	1750	11,2	15618	
2013	7389	44,9	1181	7,2	237	1,4	5721	34,8	307	1,9	14835	90,2	1615	9,8	16450	
2014	7564	46,7	1226	7,6	236	1,5	5645	34,8	218	1,3	14889	91,9	1311	8,1	16200	
2015	6772	46,4	1249	8,5	238	1,6	4848	33,2	135	0,9	13242	90,6	1368	9,4	14610	
2016	6281	44,2	1241	8,7	181	1,3	4938	34,8	107	0,8	12748	89,8	1449	10,2	14197	
2017	5766	41,9	1263	9,2	179	1,3	5245	38,1	99	0,7	12552	91,2	1204	8,8	13756	
2018	5766	40,6	1382	9,7	180	1,3	5458	38,4	93	0,7	12879	90,7	1322	9,3	14201	
2019	5305	37,4	1535	10,8	183	1,3	5692	40,2	135	1,0	12850	90,7	1317	9,3	14167	
2020	3054	38,2	969	12,1	101	1,3	3129	39,1	84	1,1	7337	91,7	662	8,3	7999	
2021	2727	37,6	753	10,4	109	1,5	2929	40,4	58	0,8	6576	90,6	680	9,4	7256	

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 14 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total		
n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
Masculino																												
Analfabeto	1342	2,5	121	1,7	175	2,0	137	1,6	177	2,0	184	2,1	143	1,8	131	1,6	171	2,2	184	2,3	193	2,4	81	1,8	66	1,6	3105	2,1
1ª à 4ª série incompleta	5386	9,9	714	9,8	744	8,6	767	9,2	829	9,4	883	9,9	741	9,3	684	8,6	676	8,8	668	8,4	737	9,2	372	8,0	259	6,3	13460	9,3
4ª série completa	1690	3,1	465	6,4	546	6,3	516	6,2	537	6,1	578	6,5	459	5,8	441	5,5	420	5,5	424	5,3	465	5,8	239	5,2	194	4,7	6974	4,8
5ª à 8ª série incompleta	12013	22,0	1029	14,1	1100	12,7	1122	13,5	1184	13,4	1216	13,7	1059	13,3	1075	13,5	1023	13,3	1054	13,2	1040	13,0	570	12,3	463	11,3	23948	16,5
Fundamental completo	2717	5,0	574	7,9	683	7,9	671	8,1	612	6,9	674	7,6	646	8,1	606	7,6	599	7,8	677	8,5	629	7,8	410	8,9	283	6,9	9781	6,7
Médio incompleto	7828	14,3	471	6,4	511	5,9	492	5,9	502	5,7	519	5,8	522	6,5	474	5,9	504	6,6	523	6,6	478	6,0	277	6,0	268	6,5	13369	9,2
Médio completo	3497	6,4	1188	16,3	1419	16,4	1413	17,0	1489	16,8	1476	16,6	1393	17,5	1383	17,4	1357	17,7	1398	17,5	1437	17,9	797	17,2	786	19,1	19033	13,1
Superior incompleto	594	1,1	203	2,8	212	2,4	212	2,5	240	2,7	224	2,5	200	2,5	225	2,8	182	2,4	192	2,4	160	2,0	130	2,8	64	1,6	2838	2,0
Superior completo	3581	6,6	372	5,1	419	4,8	468	5,6	540	6,1	501	5,6	469	5,9	461	5,8	393	5,1	425	5,3	404	5,0	249	5,4	238	5,8	8520	5,9
Ignorado	14828	27,2	2087	28,6	2778	32,0	2454	29,4	2667	30,1	2536	28,6	2267	28,4	2431	30,5	2307	30,0	2363	29,6	2411	30,1	1468	31,7	1447	35,2	42044	29,0
Não se aplica	1092	2,0	82	1,1	85	1,0	82	1,0	89	1,0	86	1,0	75	0,9	60	0,8	52	0,7	65	0,8	62	0,8	33	0,7	42	1,0	1905	1,3
Total	54568	100,0	7306	100,0	8672	100,0	8334	100,0	8866	100,0	8877	100,0	7974	100,0	7971	100,0	7684	100,0	7973	100,0	8016	100,0	4626	100,0	4110	100,0	144977	100,0
Feminino																												
Analfabeto	1041	2,3	94	1,5	133	1,7	121	1,7	155	2,0	147	2,0	100	1,5	95	1,5	114	1,9	97	1,6	127	2,1	73	2,2	60	1,9	2357	2,0
1ª à 4ª série incompleta	4516	9,9	546	8,6	650	8,5	556	7,6	675	8,9	658	9,0	505	7,6	491	7,9	436	7,2	499	8,0	485	7,9	213	6,3	194	6,2	10424	8,7
4ª série completa	1406	3,1	379	5,9	453	5,9	410	5,6	430	5,7	398	5,4	355	5,4	345	5,5	284	4,7	317	5,1	271	4,4	140	4,2	133	4,2	5321	4,4
5ª à 8ª série incompleta	10533	23,1	935	14,6	1034	13,5	1009	13,9	1043	13,8	1004	13,7	854	12,9	801	12,9	748	12,3	769	12,4	725	11,8	369	10,9	323	10,3	20147	16,9
Fundamental completo	2331	5,1	519	8,1	593	7,8	608	8,4	531	7,0	539	7,4	540	8,1	437	7,0	426	7,0	443	7,1	496	8,1	255	7,6	220	7,0	7938	6,6
Médio incompleto	7295	16,0	478	7,5	557	7,3	522	7,2	498	6,6	516	7,0	480	7,2	413	6,6	459	7,6	461	7,4	423	6,9	221	6,6	193	6,1	12516	10,5
Médio completo	3311	7,3	1131	17,7	1330	17,4	1382	19,0	1394	18,4	1417	19,4	1370	20,6	1306	21,0	1294	21,3	1298	20,9	1341	21,8	750	22,2	690	22,0	18014	15,0
Superior incompleto	435	1,0	149	2,3	145	1,9	159	2,2	183	2,4	163	2,2	197	3,0	167	2,7	161	2,7	147	2,4	140	2,3	78	2,3	54	1,7	2178	1,8
Superior completo	2915	6,4	313	4,9	405	5,3	396	5,4	373	4,9	462	6,3	378	5,7	385	6,2	400	6,6	388	6,2	343	5,6	242	7,2	185	5,9	7185	6,0
Ignorado	10894	23,9	1784	27,9	2233	29,3	2045	28,1	2205	29,1	1931	26,4	1796	27,1	1733	27,9	1693	27,9	1748	28,1	1747	28,4	1008	29,9	1054	33,5	31871	26,7
Não se aplica	921	2,0	57	0,9	98	1,3	73	1,0	92	1,2	86	1,2	60	0,9	49	0,8	53	0,9	53	0,9	49	0,8	24	0,7	37	1,2	1652	1,4
Total	45598	100,0	6385	100,0	7631	100,0	7281	100,0	7579	100,0	7321	100,0	6635	100,0	6222	100,0	6068	100,0	6220	100,0	6147	100,0	3373	100,0	3143	100,0	119603	100,0
Total																												
Analfabeto	2385	2,4	215	1,6	308	1,9	258	1,7	332	2,0	331	2,0	243	1,7	226	1,6	285	2,1	281	2,0	320	2,3	154	1,9	126	1,7	5464	2,1
1ª à 4ª série incompleta	9903	9,9	1260	9,2	1394	8,5	1323	8,5	1504	9,1	1541	9,5	1246	8,5	1175	8,3	1112	8,1	1167	8,2	1222	8,6	585	7,3	453	6,2	23885	9,0
4ª série completa	3096	3,1	844	6,2	999	6,1	927	5,9	967	5,9	976	6,0	814	5,6	786	5,5	705	5,1	741	5,2	736	5,2	379	4,7	327	4,5	12297	4,6
5ª à 8ª série incompleta	22550	22,5	1964	14,3	2134	13,1	2131	13,6	2227	13,5	2220	13,7	1913	13,1	1876	13,2	1771	12,9	1823	12,8	1767	12,5	939	11,7	786	10,8	44101	16,7
Fundamental completo	5048	5,0	1093	8,0	1276	7,8	1279	8,2	1143	6,9	1213	7,5	1186	8,1	1043	7,3	1025	7,5	1121	7,9	1125	7,9	665	8,3	503	6,9	17720	6,7
Médio incompleto	15125	15,1	949	6,9	1068	6,5	1014	6,5	1000	6,1	1035	6,4	1002	6,9	887	6,2	963	7,0	984	6,9	901	6,4	498	6,2	462	6,4	25888	9,8
Médio completo	6808	6,8	2319	16,9	2749	16,9	2795	17,9	2883	17,5	2893	17,9	2763	18,9	2690	18,9	2651	19,3	2696	19,0	2779	19,6	1547	19,3	1476	20,3	37049	14,0
Superior incompleto	1029	1,0	352	2,6	357	2,2	371	2,4	423	2,6	387	2,4	397	2,7	392	2,8	343	2,5	339	2,4	300	2,1	208	2,6	118	1,6	5016	1,9
Superior completo	6496	6,5	685	5,0	824	5,1	864	5,5	913	5,6	963	5,9	847	5,8	846	6,0	793	5,8	813	5,7	747	5,3	491	6,1	424	5,8	15706	5,9
Ignorado	25731	25,7	3873	28,3	5015	30,8	4500	28,8	4877	29,6	4469	27,6	4064	27,8	4167	29,4	4003	29,1	4118	29,0	4159	29,4	2476	31,0	2502	34,5	73954	28,0
Não se aplica	2015	2,0	139	1,0	183	1,1	156	1,0	181	1,1	172	1,1	135	0,9	109	0,8	105	0,8	118	0,8	111	0,8	57	0,7	79	1,1	3560	1,3
Total	100186	100,0	13693	100,0	16307	100,0	15618	100,0	16450	100,0	16200	100,0	14610	100,0	14197	100,0	13756	100,0	14201	100,0	14167	100,0	7999	100,0	7256	100,0	264640	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 15 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Faixa etária	Aguda		Crônica		Fulminante		Inconclusivo		Ignorado/Em branco		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
<5 anos	785	30,8	1351	53,0	6	0,2	78	3,1	329	12,9	2549
05 a 09 anos	901	51,9	621	35,8	4	0,2	11	0,6	199	11,5	1736
10 a 14 anos	801	31,5	1442	56,7	7	0,3	34	1,3	260	10,2	2544
15 a 19 anos	2344	19,9	7809	66,4	24	0,2	321	2,7	1256	10,7	11754
20 a 24 anos	4512	18,0	17340	69,0	38	0,2	696	2,8	2543	10,1	25129
25 a 29 anos	5369	16,5	23152	71,2	38	0,1	896	2,8	3049	9,4	32504
30 a 34 anos	5337	15,5	25206	73,1	41	0,1	947	2,7	2938	8,5	34469
35 a 39 anos	4738	14,5	24222	74,0	58	0,2	851	2,6	2844	8,7	32713
40 a 44 anos	4140	14,1	22000	74,8	49	0,2	792	2,7	2413	8,2	29394
45 a 49 anos	3539	13,4	20036	75,6	48	0,2	677	2,6	2189	8,3	26489
50 a 54 anos	2683	12,1	17017	77,0	47	0,2	605	2,7	1754	7,9	22106
55 a 59 anos	2118	12,5	12938	76,2	46	0,3	493	2,9	1375	8,1	16970
60 anos ou mais	3271	12,4	19812	75,4	79	0,3	827	3,1	2288	8,7	26277
Ignorado	1	16,7	3	50,0	0	0,0	0	0,0	2	33,3	6
Total	40539	15,3	192949	72,9	485	0,2	7228	2,7	23439	8,9	264640

Fonte: Sinan/SVS/MS.
Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.
(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 16 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Provável fonte/ mecanismo de infecção	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sexual	18430	18,4	3253	23,8	3872	23,7	3716	23,8	4326	26,3	3853	23,8	3395	23,2	3296	23,2	2986	21,7	3055	21,5	2850	20,1	1569	19,6	1237	17,0	55838	21,1
Transfusional	2444	2,4	287	2,1	351	2,2	307	2,0	307	1,9	271	1,7	274	1,9	238	1,7	226	1,6	200	1,4	175	1,2	100	1,3	98	1,4	5278	2,0
Uso de drogas	1762	1,8	255	1,9	309	1,9	296	1,9	276	1,7	290	1,8	250	1,7	236	1,7	225	1,6	210	1,5	199	1,4	121	1,5	72	1,0	4501	1,7
Transmissão vertical	2129	2,1	346	2,5	445	2,7	493	3,2	530	3,2	563	3,5	474	3,2	423	3,0	359	2,6	328	2,3	282	2,0	124	1,6	145	2,0	6641	2,5
Acidente de trabalho	383	0,4	46	0,3	50	0,3	47	0,3	48	0,3	47	0,3	43	0,3	37	0,3	41	0,3	38	0,3	40	0,3	26	0,3	25	0,3	871	0,3
Hemodíálise	215	0,2	39	0,3	28	0,2	26	0,2	28	0,2	25	0,2	31	0,2	28	0,2	16	0,1	23	0,2	22	0,2	19	0,2	12	0,2	512	0,2
Domiciliar	4034	4,0	509	3,7	668	4,1	560	3,6	577	3,5	586	3,6	486	3,3	444	3,1	451	3,3	454	3,2	403	2,8	226	2,8	203	2,8	9601	3,6
Outros ⁽⁴⁾	9567	9,5	1274	9,3	1468	9,0	1425	9,1	1406	8,5	1615	10,0	1402	9,6	1315	9,3	1356	9,9	1347	9,5	1312	9,3	724	9,1	598	8,2	24809	9,4
Ignorado/Em branco	61222	61,1	7684	56,1	9116	55,9	8748	56,0	8952	54,4	8950	55,2	8255	56,5	8180	57,6	8096	58,9	8546	60,2	8884	62,7	5090	63,6	4866	67,1	156589	59,2
Total	100186	100,0	13693	100,0	16307	100,0	15618	100,0	16450	100,0	16200	100,0	14610	100,0	14197	100,0	13756	100,0	14201	100,0	14167	100,0	7999	100,0	7256	100,0	264640	100,0

Fonte: Sinan/SIS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

(4) Outros: tratamento cirúrgico + tratamento dentário + pessoa/pessoa + outros.

Tabela 17 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos) em gestantes⁽²⁾ segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(3,4)

UF de residência	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021 ⁽⁶⁾		Total (00-21)	
	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa		
Brasil	11309	1591	0,6	1827	0,6	1691	0,6	1699	0,6	1699	0,6	1734	0,6	1564	0,5	1355	0,5	1332	0,5	1323	0,4	1256	0,4	910	0,3	720	0,3	28311
Norte	1520	265	0,9	286	0,9	252	0,8	357	1,1	402	1,2	402	1,2	288	0,9	245	0,8	245	0,8	232	0,7	237	0,8	150	0,5	129	0,4	4608
Rondônia	525	87	3,4	93	3,4	71	2,7	89	3,3	98	3,6	98	3,6	91	3,3	91	3,4	54	2,0	54	1,9	58	2,1	33	1,3	20	0,8	1364
Acre	578	57	3,5	78	4,4	65	3,9	93	5,4	109	6,4	109	6,4	45	2,7	46	2,9	46	2,8	39	2,4	25	1,5	17	1,1	20	1,3	1218
Amazonas	169	39	0,5	18	0,2	19	0,2	101	1,3	103	1,3	103	1,3	63	0,8	38	0,5	59	0,8	44	0,6	66	0,9	49	0,6	36	0,5	804
Roraima	26	13	1,3	9	0,9	8	0,8	7	0,6	7	0,6	7	0,6	10	0,9	13	1,1	8	0,7	9	0,7	19	1,3	8	0,6	10	0,7	147
Pará	137	55	0,4	57	0,4	68	0,5	49	0,4	66	0,5	66	0,5	54	0,4	45	0,3	55	0,4	59	0,4	52	0,4	30	0,2	37	0,3	764
Amapá	14	2	0,1	0	0,0	2	0,1	0	0,0	1	0,1	1	0,1	5	0,3	6	0,4	4	0,3	7	0,4	3	0,2	0	0,0	0	0,0	44
Tocantins	71	12	0,5	31	1,2	19	0,8	18	0,7	18	0,7	18	0,7	20	0,8	6	0,3	19	0,8	20	0,8	14	0,6	13	0,5	6	0,3	267
Nordeste	695	204	0,2	262	0,3	208	0,2	235	0,3	248	0,3	248	0,3	241	0,3	231	0,3	232	0,3	262	0,3	296	0,4	219	0,3	197	0,3	3530
Maranhão	115	32	0,3	39	0,3	34	0,3	25	0,2	51	0,4	51	0,4	51	0,4	62	0,6	45	0,4	59	0,5	67	0,6	46	0,4	49	0,5	675
Piauí	16	5	0,1	12	0,2	15	0,3	20	0,4	14	0,3	14	0,3	9	0,2	6	0,1	2	0,0	6	0,1	9	0,2	3	0,1	4	0,1	121
Ceará	23	11	0,1	8	0,1	6	0,0	5	0,0	4	0,0	4	0,0	10	0,1	10	0,1	17	0,1	19	0,1	22	0,2	12	0,1	5	0,0	152
Rio Grande do Norte	19	7	0,1	15	0,3	10	0,2	6	0,1	13	0,3	13	0,3	3	0,1	6	0,1	8	0,2	5	0,1	13	0,3	8	0,2	3	0,1	116
Paraíba	25	22	0,4	21	0,4	15	0,3	19	0,3	16	0,3	16	0,3	16	0,3	2	0,0	11	0,2	11	0,2	21	0,4	10	0,2	11	0,2	200
Pernambuco	30	7	0,1	16	0,1	15	0,1	17	0,1	14	0,1	14	0,1	14	0,1	24	0,2	20	0,1	20	0,1	38	0,3	28	0,2	25	0,2	268
Alagoas	105	31	0,6	24	0,4	10	0,2	12	0,2	9	0,2	9	0,2	16	0,3	16	0,3	29	0,6	20	0,4	16	0,3	18	0,4	12	0,2	318
Sergipe	71	13	0,4	23	0,7	19	0,6	21	0,6	14	0,4	14	0,4	15	0,4	4	0,1	13	0,4	25	0,7	22	0,7	11	0,3	18	0,6	269
Bahia	291	76	0,4	104	0,5	84	0,4	110	0,5	113	0,6	113	0,6	107	0,5	101	0,5	87	0,4	97	0,5	88	0,4	83	0,4	70	0,4	1411
Sudeste	2853	415	0,4	483	0,4	531	0,5	449	0,4	440	0,4	440	0,4	423	0,4	400	0,4	394	0,3	377	0,3	350	0,3	261	0,2	203	0,2	7579
Minas Gerais	409	57	0,2	84	0,3	88	0,3	80	0,3	87	0,3	87	0,3	75	0,3	82	0,3	67	0,3	76	0,3	62	0,2	44	0,2	41	0,2	1252
Espírito Santo	436	37	0,7	24	0,5	37	0,7	35	0,6	30	0,5	30	0,5	27	0,5	26	0,5	23	0,4	19	0,3	14	0,3	7	0,1	3	0,1	718
Rio de Janeiro	250	37	0,2	29	0,1	50	0,2	46	0,2	26	0,1	26	0,1	42	0,2	33	0,2	51	0,2	42	0,2	46	0,2	35	0,2	33	0,2	720
São Paulo	1758	284	0,5	346	0,6	356	0,6	288	0,5	297	0,5	297	0,5	279	0,4	259	0,4	253	0,4	240	0,4	228	0,4	175	0,3	126	0,2	4889
Sul	4634	447	1,2	518	1,4	456	1,2	440	1,1	406	1,0	406	1,0	409	1,0	334	0,9	294	0,7	304	0,8	235	0,6	197	0,5	122	0,3	8796
Paraná	1877	212	1,4	280	1,8	231	1,5	208	1,3	193	1,2	193	1,2	200	1,2	148	1,0	143	0,9	152	1,0	111	0,7	85	0,6	51	0,3	3891
Santa Catarina	1908	139	1,6	157	1,8	133	1,5	147	1,6	137	1,5	137	1,5	118	1,2	104	1,1	95	1,0	91	0,9	61	0,6	67	0,7	35	0,4	3192
Rio Grande do Sul	849	96	0,7	81	0,6	92	0,7	85	0,6	76	0,5	76	0,5	91	0,6	82	0,6	56	0,4	61	0,4	63	0,5	45	0,3	36	0,3	1713
Centro-Oeste	1571	258	1,2	278	1,2	243	1,1	216	0,9	234	1,0	234	1,0	202	0,8	144	0,6	167	0,7	148	0,6	137	0,6	83	0,4	69	0,3	3750
Mato Grosso do Sul	422	35	0,9	27	0,6	25	0,6	23	0,5	35	0,8	35	0,8	26	0,6	8	0,2	12	0,3	8	0,2	5	0,1	7	0,2	3	0,1	636
Mato Grosso	570	137	2,8	164	3,2	136	2,7	106	2,0	110	1,9	110	1,9	105	1,9	82	1,5	96	1,7	73	1,2	73	1,2	43	0,8	25	0,4	1720
Goiás	526	70	0,8	68	0,8	61	0,7	70	0,7	72	0,7	72	0,7	54	0,5	38	0,4	50	0,5	51	0,5	44	0,5	25	0,3	32	0,3	1161
Distrito Federal	53	16	0,4	19	0,4	21	0,5	17	0,4	17	0,4	17	0,4	17	0,4	16	0,4	9	0,2	16	0,4	15	0,4	8	0,2	9	0,2	233

Fonte: Sinan /SVS /MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos de gestantes de dez anos e mais.

(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(4) Dados preliminares para 2021.

(5) Para o cálculo da taxa de 2021, foi utilizado o número de nascidos vivos do ano de 2020.

Tabela 18 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ em gestantes⁽²⁾ (número e percentual) segundo variáveis selecionadas e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(3,4)

Variáveis	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Faixa etária																												
10 a 14 anos	122	1,1	15	0,9	15	0,8	8	0,5	13	0,8	13	0,7	5	0,3	5	0,4	5	0,4	2	0,2	6	0,5	2	0,2	4	0,6	215	0,8
15 a 19 anos	2042	18,1	233	14,6	288	15,8	236	14,0	209	12,3	213	12,3	165	10,5	133	9,8	128	9,6	78	5,9	66	5,3	49	5,4	44	6,1	3884	13,7
20 a 29 anos	5774	51,1	821	51,6	943	51,6	877	51,9	867	51,0	899	51,8	778	49,7	653	48,2	630	47,3	633	47,8	574	45,7	396	43,5	317	44,0	14162	50,0
30 a 39 anos	3015	26,7	467	29,4	508	27,8	490	29,0	527	31,0	541	31,2	546	34,9	492	36,3	510	38,3	539	40,7	531	42,3	408	44,8	293	40,7	8867	31,3
40 anos ou mais	356	3,1	55	3,5	73	4,0	80	4,7	83	4,9	68	3,9	70	4,5	72	5,3	59	4,4	71	5,4	79	6,3	55	6,0	62	8,6	1183	4,2
Total	11309	100,0	1591	100,0	1827	100,0	1691	100,0	1699	100,0	1734	100,0	1564	100,0	1355	100,0	1332	100,0	1323	100,0	1256	100,0	910	100,0	720	100,0	28311	100,0
Escolaridade																												
Analfabeto	166	1,5	12	0,8	25	1,4	14	0,8	20	1,2	20	1,2	5	0,3	5	0,4	8	0,6	10	0,8	11	0,9	10	1,1	8	1,1	314	1,1
1ª a 4ª série incompleta	1063	9,4	102	6,4	111	6,1	87	5,1	108	6,4	107	6,2	71	4,5	74	5,5	57	4,3	57	4,3	50	4,0	37	4,1	35	4,9	1959	6,9
4ª série completa	335	3,0	87	5,5	97	5,3	70	4,1	73	4,3	72	4,2	57	3,6	52	3,8	35	2,6	37	2,8	36	2,9	32	3,5	24	3,3	1007	3,6
5ª a 8ª série incompleta	3236	28,6	298	18,7	354	19,4	308	18,2	289	17,0	297	17,1	248	15,9	214	15,8	190	14,3	183	13,8	159	12,7	112	12,3	87	12,1	5975	21,1
Fundamental completo	596	5,3	168	10,6	168	9,2	178	10,5	140	8,2	115	6,6	145	9,3	111	8,2	90	6,8	97	7,3	109	8,7	84	9,2	53	7,4	2054	7,3
Médio incompleto	2328	20,6	174	10,9	200	10,9	186	11,0	174	10,2	203	11,7	156	10,0	147	10,8	170	12,8	152	11,5	135	10,7	83	9,1	61	8,5	4169	14,7
Médio completo	845	7,5	344	21,6	396	21,7	417	24,7	415	24,4	443	25,5	421	26,9	372	27,5	393	29,5	388	29,3	390	31,1	263	28,9	204	28,3	5291	18,7
Superior incompleto	89	0,8	28	1,8	26	1,4	38	2,2	42	2,5	44	2,5	49	3,1	47	3,5	45	3,4	40	3,0	40	3,2	25	2,7	14	1,9	527	1,9
Superior completo	687	6,1	72	4,5	81	4,4	72	4,3	71	4,2	99	5,7	87	5,6	80	5,9	84	6,3	92	7,0	76	6,1	62	6,8	32	4,4	1595	5,6
Ignorado/Em branco	1948	17,2	306	19,2	369	20,2	321	19,0	367	21,6	334	19,3	325	20,8	253	18,7	260	19,5	267	20,2	250	19,9	202	22,2	202	28,1	5404	19,1
Não se aplica	16	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	16	0,1
Total	11309	100,0	1591	100,0	1827	100,0	1691	100,0	1699	100,0	1734	100,0	1564	100,0	1355	100,0	1332	100,0	1323	100,0	1256	100,0	910	100,0	720	100,0	28311	100,0
Raça/cor																												
Branca	6328	56,0	742	46,6	794	43,5	724	42,8	688	40,5	637	36,7	580	37,1	444	32,8	448	33,6	425	32,1	334	26,6	227	24,9	158	21,9	12529	44,3
Preta	738	6,5	144	9,1	153	8,4	145	8,6	154	9,1	159	9,2	193	12,3	164	12,1	167	12,5	194	14,7	202	16,1	175	19,2	130	18,1	2718	9,6
Amarela	175	1,5	37	2,3	51	2,8	40	2,4	43	2,5	59	3,4	64	4,1	28	2,1	35	2,6	33	2,5	38	3,0	13	1,4	13	1,8	629	2,2
Parda	2879	25,5	580	36,5	735	40,2	687	40,6	702	41,3	769	44,3	644	41,2	641	47,3	630	47,3	612	46,3	605	48,2	447	49,1	378	52,5	10309	36,4
Indígena	76	0,7	11	0,7	21	1,1	16	0,9	23	1,4	23	1,3	13	0,8	14	1,0	11	0,8	6	0,5	14	1,1	12	1,3	11	1,5	251	0,9
Ignorado/Em branco	1113	9,8	77	4,8	73	4,0	79	4,7	89	5,2	87	5,0	70	4,5	64	4,7	41	3,1	53	4,0	63	5,0	36	4,0	30	4,2	1875	6,6
Total	11309	100,0	1591	100,0	1827	100,0	1691	100,0	1699	100,0	1734	100,0	1564	100,0	1355	100,0	1332	100,0	1323	100,0	1256	100,0	910	100,0	720	100,0	28311	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos de gestantes de dez anos e mais.

(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(4) Dados preliminares para 2021.

Tabela 19 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2008 a 2021^(2,3)

HIV/aids	08-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sim	1518	5,4	810	5,9	746	4,6	740	4,7	759	4,6	747	4,6	736	5,0	717	5,1	604	4,4	707	5,0	638	4,5	403	5,0	366	5,0	9491	4,9
Não	20955	74,4	10528	76,9	12532	76,9	12181	78,0	12758	77,6	12931	79,8	11496	78,7	11173	78,7	11185	81,3	11511	81,1	11612	82,0	6460	80,8	5697	78,5	151019	78,4
Ignorado	5707	20,3	2352	17,2	3028	18,6	2697	17,3	2933	17,8	2522	15,6	2378	16,3	2307	16,2	1967	14,3	1983	14,0	1917	13,5	1136	14,2	1193	16,4	32120	16,7
Total	28180	100,0	13690	100,0	16306	100,0	15618	100,0	16450	100,0	16200	100,0	14610	100,0	14197	100,0	13756	100,0	14201	100,0	14167	100,0	7999	100,0	7256	100,0	192630	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.
Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.
(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 20 Casos confirmados de hepatite B⁽¹⁾ coinfetados com o HIV (número e proporção)⁽²⁾ segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2021^(3,4)

Região de residência	08-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
Brasil	1518	810	5,9	746	4,6	740	4,7	759	4,6	747	4,6	736	5,0	717	5,1	604	4,4	707	5,0	638	4,5	403	5,0	366	5,0	9491	5,0
Norte	61	43	2,2	40	1,7	40	1,8	55	1,7	61	2,2	61	2,9	51	2,5	53	2,5	77	3,4	63	2,6	38	3,1	39	3,5	682	3,5
Nordeste	121	61	4,5	79	4,8	75	4,7	76	4,6	60	3,5	61	4,0	82	5,4	69	4,2	108	5,4	117	5,3	78	6,4	72	6,4	1059	6,4
Sudeste	874	449	9,1	388	6,4	370	6,7	371	7,1	346	7,2	360	7,4	338	7,3	256	5,7	294	6,7	228	5,8	154	6,6	128	6,0	4556	6,0
Sul	368	196	4,8	183	3,7	198	4,0	197	4,0	223	4,1	206	4,1	185	4,0	176	4,1	183	4,1	188	4,3	101	3,9	100	4,7	2504	4,7
Centro-Oeste	93	60	4,6	56	4,1	57	4,4	60	4,3	57	4,3	48	4,1	61	4,6	49	4,1	45	4,1	42	3,8	32	5,1	27	3,5	687	3,5

Fonte: Sinan/SVS/MS.
Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.
(2) Proporção calculada em relação ao total de casos de hepatite B.
(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.
(4) Dados preliminares para 2021.

Tabela 21 Óbitos por hepatite B⁽¹⁾ (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo UF e região de residência por ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2020

UF de residência	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total ⁽²⁾	
	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.		
Brasil	4445	549	0,3	538	0,3	443	0,2	443	0,2	456	0,2	469	0,2	451	0,2	477	0,2	414	0,2	424	0,2	368	0,2	338	0,2	9372
Norte	626	67	0,4	80	0,5	63	0,4	68	0,4	68	0,4	78	0,5	82	0,5	88	0,5	80	0,4	77	0,4	88	0,5	72	0,4	1469
Rondônia	111	8	0,5	7	0,4	12	0,8	14	0,8	14	0,8	16	0,9	20	1,1	13	0,7	19	1,1	18	1,0	20	1,1	8	0,4	266
Acre	154	23	3,1	18	2,4	16	2,1	13	1,7	11	1,4	11	1,4	16	2,0	10	1,2	13	1,6	11	1,3	14	1,6	11	1,3	310
Amazonas	211	23	0,7	34	1,0	17	0,5	26	0,7	27	0,7	27	0,7	27	0,7	41	1,0	31	0,8	29	0,7	32	0,8	35	0,8	533
Roraima	19	2	0,4	3	0,7	2	0,4	1	0,2	4	0,8	4	0,8	5	1,0	4	0,8	3	0,6	4	0,7	1	0,2	5	0,9	53
Pará	82	7	0,1	9	0,1	13	0,2	10	0,1	15	0,2	15	0,2	11	0,1	14	0,2	10	0,1	13	0,2	18	0,2	12	0,1	214
Amapá	5	1	0,1	1	0,1	0	0,0	2	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,4	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13
Tocantins	44	3	0,2	8	0,6	3	0,2	2	0,1	5	0,3	5	0,3	3	0,2	3	0,2	3	0,2	2	0,1	3	0,2	1	0,1	80
Nordeste	621	72	0,1	80	0,1	68	0,1	71	0,1	83	0,1	83	0,1	81	0,1	79	0,1	68	0,1	69	0,1	65	0,1	59	0,1	1416
Maranhão	87	13	0,2	15	0,2	8	0,1	12	0,2	19	0,3	19	0,3	19	0,3	12	0,2	13	0,2	11	0,2	11	0,2	9	0,1	229
Piauí	35	10	0,3	8	0,3	5	0,2	5	0,2	9	0,3	9	0,3	2	0,1	6	0,2	8	0,2	5	0,2	3	0,1	3	0,1	99
Ceará	86	9	0,1	13	0,2	3	0,0	6	0,1	4	0,0	4	0,0	5	0,1	8	0,1	7	0,1	7	0,1	7	0,1	6	0,1	161
Rio Grande do Norte	41	4	0,1	6	0,2	5	0,2	2	0,1	1	0,0	1	0,0	3	0,1	4	0,1	2	0,1	3	0,1	4	0,1	4	0,1	79
Pernaiha	33	7	0,2	2	0,1	6	0,2	1	0,0	2	0,1	2	0,1	5	0,1	2	0,1	3	0,1	3	0,1	5	0,1	5	0,1	74
Pernambuco	130	15	0,2	20	0,2	14	0,2	11	0,1	23	0,2	23	0,2	17	0,2	19	0,2	10	0,1	19	0,2	17	0,2	10	0,1	305
Alagoas	43	4	0,1	6	0,2	5	0,2	7	0,2	3	0,1	3	0,1	5	0,1	6	0,2	6	0,2	6	0,2	3	0,1	6	0,2	100
Sergipe	20	2	0,1	1	0,0	1	0,0	5	0,2	7	0,3	7	0,3	11	0,5	6	0,3	5	0,2	1	0,0	3	0,1	1	0,0	63
Bahia	146	8	0,1	9	0,1	21	0,1	22	0,1	15	0,1	15	0,1	14	0,1	16	0,1	14	0,1	14	0,1	12	0,1	15	0,1	306
Sudeste	1918	245	0,3	225	0,3	199	0,2	163	0,2	184	0,2	184	0,2	153	0,2	177	0,2	155	0,2	157	0,2	114	0,1	114	0,1	3804
Minas Gerais	376	39	0,2	49	0,2	33	0,2	36	0,2	38	0,2	38	0,2	30	0,1	37	0,2	24	0,1	24	0,1	27	0,1	25	0,1	738
Espírito Santo	164	17	0,5	16	0,5	2	0,1	18	0,5	15	0,4	15	0,4	8	0,2	11	0,3	6	0,1	12	0,3	10	0,2	10	0,2	289
Rio de Janeiro	382	55	0,3	49	0,3	37	0,2	38	0,2	43	0,3	43	0,3	23	0,1	31	0,2	41	0,2	30	0,2	17	0,1	29	0,2	775
São Paulo	996	134	0,3	111	0,3	127	0,3	71	0,2	88	0,2	88	0,2	92	0,2	98	0,2	84	0,2	91	0,2	60	0,1	50	0,1	2002
Sul	932	119	0,4	111	0,4	77	0,3	104	0,4	89	0,3	89	0,3	88	0,3	93	0,3	74	0,2	89	0,3	71	0,2	74	0,2	1921
Paraná	415	52	0,5	50	0,5	37	0,3	46	0,4	37	0,3	37	0,3	37	0,3	42	0,4	21	0,2	37	0,3	39	0,3	30	0,3	843
Santa Catarina	178	17	0,3	23	0,4	18	0,3	22	0,3	23	0,3	23	0,3	18	0,3	15	0,2	16	0,2	13	0,2	20	0,3	22	0,3	385
Rio Grande do Sul	339	50	0,5	38	0,4	22	0,2	36	0,3	29	0,3	29	0,3	33	0,3	36	0,3	37	0,3	39	0,3	12	0,1	22	0,2	693
Centro-Oeste	347	46	0,3	42	0,3	36	0,2	50	0,3	35	0,2	35	0,2	47	0,3	40	0,3	37	0,2	32	0,2	30	0,2	19	0,1	761
Mato Grosso do Sul	63	5	0,2	7	0,3	6	0,2	10	0,4	11	0,4	11	0,4	15	0,6	7	0,3	9	0,3	8	0,3	3	0,1	3	0,1	147
Mato Grosso	102	16	0,5	7	0,2	7	0,2	16	0,5	12	0,4	12	0,4	14	0,4	13	0,4	15	0,4	9	0,3	8	0,2	4	0,1	223
Goiás	139	20	0,3	23	0,4	20	0,3	15	0,2	8	0,1	8	0,1	11	0,2	14	0,2	9	0,1	11	0,2	13	0,2	10	0,1	293
Distrito Federal	43	5	0,2	5	0,2	3	0,1	9	0,3	4	0,1	4	0,1	7	0,2	6	0,2	4	0,1	4	0,1	6	0,2	2	0,1	98

Fonte: SIM/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Nota: (1) Óbito por hepatite B: causa básica B 16.2 (hepatite aguda B sem agente delta, com coma hepático) ou B 16.9 (hepatite aguda B sem agente delta e sem coma hepático) ou B 18.1 (hepatite crônica viral B sem agente delta).

(2) 1 caso ignorado em relação à UF.

Tabela 22 Óbitos por hepatite B⁽¹⁾ (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2020

Ano do óbito	Número de casos		Razão M:F	Coeficiente de mortalidade	
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino
Total	Total	Total	Total	Total	Total
2000	194	91	2,1	0,2	0,1
2001	225	105	2,1	0,3	0,1
2002	305	114	2,7	0,4	0,1
2003	295	138	2,1	0,3	0,2
2004	296	130	2,3	0,3	0,1
2005	337	142	2,4	0,4	0,2
2006	355	155	2,3	0,4	0,2
2007	356	159	2,2	0,4	0,2
2008	413	153	2,7	0,4	0,2
2009	349	133	2,6	0,4	0,1
2010	391	158	2,5	0,4	0,2
2011	386	152	2,5	0,4	0,2
2012	338	105	3,2	0,4	0,1
2013	341	115	3,0	0,4	0,1
2014	352	117	3,0	0,4	0,1
2015	304	147	2,1	0,3	0,1
2016	352	125	2,8	0,3	0,1
2017	289	125	2,3	0,3	0,1
2018	320	104	3,1	0,3	0,1
2019	274	94	3,0	0,3	0,1
2020	254	84	3,1	0,2	0,1
Total	6726	2646	-	-	-

Fonte: SIM/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Nota: (1) Óbito por hepatite B: causa básica B 16.2 (hepatite aguda B sem agente delta, com causa hepática) ou B 16.9 (hepatite aguda B sem agente delta e sem causa hepática) ou B 18.1 (hepatite crônica viral B sem agente delta).

Tabela 23 Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

UF de residência	00-09	Ano do diagnóstico																								Total (00-21)
		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		
		n	n taxa	n	n taxa	n	n taxa	n	n taxa	n	n taxa	n	n taxa	n	n taxa	n	n taxa	n	n taxa	n	n taxa	n	n taxa	n	n taxa	
Brasil	72529	10987	5,8	12618	6,6	12482	6,4	11991	6,0	11640	5,7	25565	12,5	25324	12,3	24174	11,6	24899	11,9	23111	11,0	13386	6,3	11166	5,2	279872
Norte	1341	323	2,0	370	2,3	434	2,7	510	3,0	401	2,3	1030	5,9	1061	6,0	1151	6,4	1139	6,3	1069	5,8	582	3,1	600	3,2	10011
Rorônia	187	51	3,3	95	6,0	96	6,0	111	6,4	105	6,0	207	11,7	203	11,4	202	11,2	213	11,7	142	7,7	75	4,0	70	3,7	1757
Acre	618	123	16,8	92	12,3	130	17,1	120	15,5	79	10,0	163	20,3	128	15,7	151	18,2	115	13,7	111	13,0	43	5,0	61	6,9	1934
Amazonas	110	94	2,7	102	2,9	98	2,7	186	4,9	145	3,7	279	7,1	255	6,4	298	7,3	334	8,1	307	7,3	179	4,2	156	3,6	2543
Roraima	34	1	0,2	0	0,0	1	0,2	4	0,8	8	1,6	59	11,7	76	14,8	66	12,6	66	12,4	65	12,1	63	11,5	73	13,2	516
Pará	209	32	0,4	52	0,7	84	1,1	60	0,8	31	0,4	246	3,0	315	3,8	338	4,0	331	3,9	362	4,2	186	2,2	197	2,3	2443
Amapá	137	22	3,3	21	3,1	14	2,0	21	2,9	12	1,6	30	3,9	35	4,5	43	5,4	30	3,7	37	4,5	10	1,2	15	1,7	427
Tocantins	46	0	0,0	8	0,6	11	0,8	8	0,5	21	1,4	46	3,0	49	3,2	53	3,4	50	3,2	45	2,8	26	1,6	28	1,7	391
Nordeste	3741	728	1,4	794	1,5	815	1,5	829	1,5	718	1,3	1734	3,1	1677	2,9	1863	3,3	2173	3,8	2226	3,8	1135	2,0	1011	1,7	19444
Maranhão	238	78	1,2	94	1,4	89	1,3	63	0,9	44	0,6	151	2,2	127	1,8	133	1,9	204	2,9	175	2,5	63	0,9	61	0,9	1520
Piauí	28	25	0,8	27	0,9	31	1,0	26	0,8	27	0,8	69	2,2	57	1,8	46	1,4	51	1,6	65	2,0	33	1,0	26	0,8	511
Ceará	486	102	1,2	67	0,8	93	1,1	94	1,1	113	1,3	236	2,7	236	2,6	200	2,2	264	2,9	223	2,4	129	1,4	136	1,5	2379
Rio Grande do Norte	277	41	1,3	53	1,7	46	1,4	53	1,6	55	1,6	84	2,4	107	3,1	101	2,9	127	3,6	107	3,0	70	1,9	56	1,5	1177
Paraíba	108	46	1,2	31	0,8	27	0,7	70	1,8	57	1,4	81	2,0	85	2,1	134	3,3	136	3,4	129	3,2	73	1,8	59	1,4	1036
Pernambuco	546	91	1,0	118	1,3	108	1,2	120	1,3	60	0,6	227	2,4	260	2,8	291	3,1	241	2,5	288	3,0	172	1,8	186	1,9	2708
Alagoas	260	48	1,5	45	1,4	33	1,0	27	0,8	34	1,0	92	2,8	87	2,6	134	4,0	128	3,8	177	5,2	71	2,1	59	1,7	1195
Sergipe	301	47	2,3	83	4,0	78	3,7	55	2,5	56	2,5	86	3,8	82	3,6	84	3,7	117	5,1	106	4,5	58	2,5	63	2,7	1216
Bahia	1497	250	1,8	276	2,0	310	2,2	321	2,1	272	1,8	708	4,7	636	4,2	740	4,8	905	5,9	956	6,2	466	3,0	365	2,3	7702
Sudeste	50137	6869	8,5	8060	10,0	7893	9,7	7047	8,3	6431	7,6	13579	15,8	13514	15,6	12891	14,8	13199	15,1	11729	13,3	6671	7,5	5334	6,0	163354
Minas Gerais	3209	563	2,9	632	3,2	540	2,7	598	2,9	678	3,3	1510	7,2	1591	7,6	1547	7,3	1568	7,4	1495	7,0	835	3,9	548	2,5	15314
Espírito Santo	563	76	2,2	73	2,1	101	2,8	101	2,6	90	2,3	236	6,0	282	7,1	312	7,8	256	6,3	199	4,9	94	2,3	137	3,3	2520
Rio de Janeiro	4159	1004	6,3	1339	8,3	1563	9,6	1362	8,3	943	5,7	1822	11,0	1746	10,5	1602	9,6	1635	9,7	1442	8,5	783	4,6	715	4,2	20115
São Paulo	42206	5226	12,7	6016	14,5	5689	13,6	4986	11,4	4720	10,7	10011	22,5	9895	22,1	9430	20,9	9740	21,4	8593	18,8	4959	10,8	3934	8,5	125405
Sul	15140	2757	10,1	2947	10,7	2904	10,5	3176	11,0	3694	12,7	8257	28,2	7940	27,0	7245	24,4	7458	25,0	7129	23,7	4354	14,4	3554	11,7	76555
Paraná	2208	611	5,8	672	6,4	683	6,5	583	5,3	604	5,5	1702	15,2	1584	14,1	1468	13,0	1406	12,3	1334	11,6	837	7,3	619	5,3	14311
Santa Catarina	3773	586	9,4	797	12,6	717	11,2	710	10,7	725	10,8	1335	19,6	1248	18,1	1191	17,0	1220	17,2	1166	16,2	763	10,5	644	8,8	14875
Rio Grande do Sul	9159	1560	14,6	1478	13,8	1504	14,0	1883	16,9	2365	21,1	5220	46,4	5108	45,3	4586	40,5	4832	42,5	4629	40,6	2754	24,1	2291	20,0	47369
Centro-Oeste	2160	310	2,2	447	3,1	436	3,0	429	2,9	396	2,6	962	6,2	1130	7,2	1022	6,4	927	5,8	958	5,9	644	3,9	665	4,0	10486
Mato Grosso do Sul	368	54	2,2	107	4,3	97	3,9	112	4,3	99	3,8	119	4,5	148	5,5	193	7,1	207	7,5	177	6,4	77	2,7	66	2,3	1824
Mato Grosso	288	60	2,0	122	4,0	135	4,3	95	3,0	95	2,9	216	6,6	199	6,0	222	6,6	200	5,9	227	6,6	140	4,1	89	2,6	2088
Goiás	1008	85	1,4	96	1,6	122	2,0	134	2,1	139	2,1	393	5,9	439	6,6	466	6,9	351	5,1	363	5,2	268	3,8	377	5,3	4241
Distrito Federal	496	111	4,3	122	4,7	82	3,1	88	3,2	63	2,2	234	8,0	344	11,6	141	4,6	169	5,4	191	6,0	159	4,9	133	4,1	2333

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagentes.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 24 Casos com marcador anti-HCV reagentes ou HCV-RNA reagentes (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(1,2)

UF de residência	Ano do diagnóstico																												Total (00-21)
	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021				
	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa			
Brasil	148898	21341	11,2	24477	12,7	24991	12,9	24107	12,0	23453	11,6	25565	12,5	25324	12,3	24174	11,6	24899	11,9	23111	11,0	13386	6,3	11166	5,2	414892			
Norte	4704	941	5,9	995	6,2	909	5,6	1364	8,0	1124	6,5	1030	5,9	1061	6,0	1151	6,4	1139	6,3	1069	5,8	582	3,1	600	3,2	16669			
Rorônia	902	134	8,6	165	10,5	174	10,9	205	11,9	190	10,9	207	11,7	203	11,4	202	11,2	213	11,7	142	7,7	75	4,0	70	3,7	2882			
Acre	1359	225	30,7	259	34,7	229	30,2	413	53,2	276	34,9	163	20,3	128	15,7	151	18,2	115	13,7	111	13,0	43	5,0	61	6,9	3533			
Amazonas	799	219	6,3	294	8,3	194	5,4	415	10,9	377	9,7	279	7,1	255	6,4	298	7,3	334	8,1	307	7,3	179	4,2	156	3,6	4106			
Roraima	340	59	13,1	67	14,6	64	13,6	83	17,0	66	13,3	59	11,7	76	14,8	66	12,6	66	12,4	65	12,1	63	11,5	73	13,2	1147			
Pará	701	233	3,1	117	1,5	180	2,3	186	2,3	146	1,8	246	3,0	315	3,8	338	4,0	331	3,9	362	4,2	186	2,2	197	2,3	3538			
Amapá	295	34	5,1	37	5,4	29	4,2	29	3,9	23	3,1	30	3,9	35	4,5	43	5,4	30	3,7	37	4,5	10	1,2	15	1,7	647			
Tocantins	308	37	2,7	56	4,0	39	2,8	33	2,2	46	3,1	46	3,0	49	3,2	53	3,4	50	3,2	45	2,8	26	1,6	28	1,7	816			
Nordeste	8698	1403	2,6	1729	3,2	1710	3,2	1659	3,0	1556	2,8	1734	3,1	1677	2,9	1863	3,3	2173	3,8	2226	3,8	1135	2,0	1011	1,7	28574			
Maranhão	1022	166	2,5	248	3,7	186	2,8	134	2,0	104	1,5	151	2,2	127	1,8	133	1,9	204	2,9	175	2,5	63	0,9	61	0,9	2774			
Piauí	88	31	1,0	49	1,6	61	1,9	48	1,5	47	1,5	69	2,2	57	1,8	46	1,4	51	1,6	65	2,0	33	1,0	26	0,8	671			
Ceará	1132	195	2,3	167	2,0	204	2,4	207	2,4	208	2,4	236	2,7	236	2,6	200	2,2	264	2,9	223	2,4	129	1,4	136	1,5	3537			
Rio Grande do Norte	547	84	2,7	109	3,4	100	3,1	103	3,1	93	2,7	84	2,4	107	3,1	101	2,9	127	3,6	107	3,0	70	1,9	56	1,5	1688			
Paraíba	336	124	3,3	93	2,5	85	2,2	142	3,6	101	2,6	81	2,0	85	2,1	134	3,3	136	3,4	129	3,2	73	1,8	59	1,4	1578			
Pernambuco	1633	192	2,2	362	4,1	312	3,5	283	3,1	244	2,6	227	2,4	260	2,8	291	3,1	241	2,5	288	3,0	172	1,8	186	1,9	4691			
Alagoas	597	72	2,3	55	1,7	69	2,2	56	1,7	75	2,3	92	2,8	87	2,6	134	4,0	128	3,8	177	5,2	71	2,1	59	1,7	1672			
Sergipe	544	58	2,8	107	5,1	89	4,2	75	3,4	76	3,4	86	3,8	82	3,6	84	3,7	117	5,1	106	4,5	58	2,5	63	2,7	1545			
Bahia	2799	481	3,4	539	3,8	604	4,3	611	4,1	608	4,0	708	4,7	636	4,2	740	4,8	905	5,9	956	6,2	466	3,0	365	2,3	10418			
Sudeste	90136	12591	15,7	14521	17,9	14509	17,8	13195	15,6	12143	14,3	13579	15,8	13514	15,6	12891	14,8	13199	15,1	11729	13,3	6671	7,5	5334	6,0	234012			
Minas Gerais	6531	960	4,9	1084	5,5	947	4,8	1036	5,0	1290	6,2	1510	7,2	1591	7,6	1547	7,3	1568	7,4	1495	7,0	835	3,9	548	2,5	20942			
Espírito Santo	1888	174	5,0	202	5,7	229	6,4	281	7,3	250	6,4	236	6,0	282	7,1	312	7,8	256	6,3	199	4,9	94	2,3	137	3,3	4540			
Rio de Janeiro	10826	1743	10,9	2303	14,3	2560	15,8	2031	12,4	1468	8,9	1822	11,0	1746	10,5	1602	9,6	1635	9,7	1442	8,5	783	4,6	715	4,2	30676			
São Paulo	70891	9714	23,5	10932	26,3	10773	25,7	9847	22,6	9135	20,7	10011	22,5	9895	22,1	9430	20,9	9740	21,4	8593	18,8	4959	10,8	3934	8,5	177854			
Sul	37783	5563	20,3	6239	22,6	6831	24,6	6838	23,7	7668	26,4	8257	28,2	7940	27,0	7245	24,4	7458	25,0	7129	23,7	4354	14,4	3554	11,7	116859			
Paraná	6759	1167	11,2	1391	13,2	1313	12,4	1286	11,7	1414	12,8	1702	15,2	1584	14,1	1468	13,0	1406	12,3	1334	11,6	837	7,3	619	5,3	22280			
Santa Catarina	7695	1003	16,1	1257	19,9	1306	20,5	1342	20,2	1393	20,7	1335	19,6	1248	18,1	1191	17,0	1220	17,2	1166	16,2	763	10,5	644	8,8	21563			
Rio Grande do Sul	23329	3393	31,7	3591	33,5	4212	39,1	4210	37,7	4861	43,4	5220	46,4	5108	45,3	4586	40,5	4832	42,5	4629	40,6	2754	24,1	2291	20,0	73016			
Centro-Oeste	7541	843	6,0	993	7,0	1032	7,2	1047	7,0	962	6,3	962	6,2	1130	7,2	1022	6,4	927	5,8	958	5,9	644	3,9	665	4,0	18726			
Mato Grosso do Sul	1836	207	8,5	254	10,3	219	8,7	241	9,3	194	7,4	119	4,5	148	5,5	193	7,1	207	7,5	177	6,4	77	2,7	66	2,3	3938			
Mato Grosso	794	135	4,4	208	6,8	252	8,1	258	8,1	234	7,3	216	6,6	199	6,0	222	6,6	200	5,9	227	6,6	140	4,1	89	2,6	3174			
Goiás	3151	331	5,5	270	4,4	344	5,6	343	5,3	362	5,5	393	5,9	439	6,6	466	6,9	351	5,1	363	5,2	268	3,8	377	5,3	7458			
Distrito Federal	1760	170	6,6	261	10,0	217	8,2	205	7,3	172	6,0	234	8,0	344	11,6	141	4,6	169	5,4	191	6,0	159	4,9	133	4,1	4156			

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(2) Dados preliminares para 2021.

Tabela 25 Casos com marcador anti-HCV reagentes e HCV-RNA reagentes (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(1,2)

UF de residência	Ano do diagnóstico																								Total (00-21)		
	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020			2021	
	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa		n	taxa
Brasil	72529	10987	5,8	12618	6,6	12482	6,4	11991	6,0	11640	5,7	12905	6,3	12233	5,9	10888	5,2	11432	5,5	9840	4,7	5390	2,5	4032	1,9	198967	
Norte	1341	323	2,0	370	2,3	434	2,7	510	3,0	401	2,3	259	1,5	222	1,3	245	1,4	298	1,6	377	2,1	220	1,2	202	1,1	5202	
Rorônia	187	51	3,3	95	6,0	96	6,0	111	6,4	105	6,0	92	5,2	73	4,1	53	2,9	67	3,7	54	2,9	26	1,4	14	0,7	1024	
Acre	618	123	16,8	92	12,3	130	17,1	120	15,5	79	10,0	49	6,1	29	3,6	25	3,0	11	1,3	57	6,7	32	3,7	43	4,9	1408	
Amazonas	110	94	2,7	102	2,9	98	2,7	186	4,9	145	3,7	14	0,4	14	0,3	47	1,2	142	3,4	171	4,1	114	2,7	98	2,3	1335	
Roraima	34	1	0,2	0	0,0	1	0,2	4	0,8	8	1,6	15	3,0	12	2,3	10	1,9	2	0,4	10	1,9	6	1,1	3	0,5	106	
Pará	209	32	0,4	52	0,7	84	1,1	60	0,8	31	0,4	62	0,8	53	0,6	68	0,8	54	0,6	56	0,7	32	0,4	35	0,4	828	
Amapá	137	22	3,3	21	3,1	14	2,0	21	2,9	12	1,6	15	2,0	19	2,4	20	2,5	10	1,2	14	1,7	5	0,6	6	0,7	316	
Tocantins	46	0	0,0	8	0,6	11	0,8	8	0,5	21	1,4	12	0,8	22	1,4	22	1,4	12	0,8	15	0,9	5	0,3	3	0,2	185	
Nordeste	3741	728	1,4	794	1,5	815	1,5	829	1,5	718	1,3	798	1,4	887	1,6	933	1,6	1056	1,8	907	1,6	402	0,7	352	0,6	12960	
Maranhão	238	78	1,2	94	1,4	89	1,3	63	0,9	44	0,6	48	0,7	82	1,2	63	0,9	81	1,2	82	1,2	25	0,4	20	0,3	1007	
Piauí	28	25	0,8	27	0,9	31	1,0	26	0,8	27	0,8	44	1,4	39	1,2	31	1,0	33	1,0	31	1,0	7	0,2	7	0,2	356	
Ceará	486	102	1,2	67	0,8	93	1,1	94	1,1	113	1,3	159	1,8	160	1,8	133	1,5	138	1,5	134	1,5	75	0,8	91	1,0	1845	
Rio Grande do Norte	277	41	1,3	53	1,7	46	1,4	53	1,6	55	1,6	53	1,5	58	1,7	51	1,5	73	2,1	46	1,3	35	1,0	27	0,7	868	
Paraíba	108	46	1,2	31	0,8	27	0,7	70	1,8	57	1,4	51	1,3	56	1,4	111	2,8	93	2,3	90	2,2	47	1,1	19	0,5	806	
Pernambuco	546	91	1,0	118	1,3	108	1,2	120	1,3	60	0,6	66	0,7	72	0,8	37	0,4	58	0,6	52	0,5	25	0,3	34	0,4	1387	
Alagoas	260	48	1,5	45	1,4	33	1,0	27	0,8	34	1,0	44	1,3	36	1,1	45	1,3	45	1,3	59	1,7	16	0,5	20	0,6	712	
Sergipe	301	47	2,3	83	4,0	78	3,7	55	2,5	56	2,5	64	2,9	71	3,1	59	2,6	81	3,5	50	2,1	16	0,7	17	0,7	978	
Bahia	1497	250	1,8	276	2,0	310	2,2	321	2,1	272	1,8	269	1,8	313	2,0	403	2,6	454	2,9	363	2,3	156	1,0	117	0,8	5001	
Sudeste	50137	6869	8,5	8060	10,0	7893	9,7	7047	8,3	6431	7,6	7190	8,4	6819	7,9	6158	7,1	6666	7,6	5474	6,2	2979	3,4	2140	2,4	123863	
Minas Gerais	3209	563	2,9	632	3,2	540	2,7	598	2,9	678	3,3	732	3,5	760	3,6	666	3,2	694	3,3	617	2,9	377	1,8	221	1,0	10287	
Espírito Santo	563	76	2,2	73	2,1	101	2,8	101	2,6	90	2,3	78	2,0	98	2,5	123	3,1	101	2,5	60	1,5	32	0,8	30	0,7	1526	
Rio de Janeiro	4159	1004	6,3	1339	8,3	1563	9,6	1362	8,3	943	5,7	966	5,8	1023	6,1	977	5,8	1022	6,1	873	5,2	460	2,7	443	2,6	16134	
São Paulo	42206	5226	12,7	6016	14,5	5689	13,6	4986	11,4	4720	10,7	5414	12,2	4938	11,0	4392	9,7	4849	10,7	3924	8,6	2110	4,6	1446	3,1	95916	
Sul	15140	2757	10,1	2947	10,7	2904	10,5	3176	11,0	3694	12,7	4200	14,4	3776	12,8	3169	10,7	3062	10,3	2699	9,0	1506	5,0	1075	3,5	50105	
Paraná	2208	611	5,8	672	6,4	683	6,5	583	5,3	604	5,5	827	7,4	685	6,1	604	5,3	560	4,9	507	4,4	304	2,6	192	1,7	9040	
Santa Catarina	3773	586	9,4	797	12,6	717	11,2	710	10,7	725	10,8	713	10,5	650	9,4	631	9,0	575	8,1	565	7,9	338	4,7	293	4,0	11073	
Rio Grande do Sul	9159	1560	14,6	1478	13,8	1504	14,0	1883	16,9	2365	21,1	2660	23,6	2441	21,6	1934	17,1	1927	17,0	1627	14,3	864	7,6	590	5,2	29992	
Centro-Oeste	2160	310	2,2	447	3,1	436	3,0	429	2,9	396	2,6	457	3,0	529	3,4	383	2,4	350	2,2	383	2,4	283	1,7	263	1,6	6826	
Mato Grosso do Sul	368	54	2,2	107	4,3	97	3,9	112	4,3	99	3,8	63	2,4	89	3,3	116	4,3	101	3,7	88	3,2	51	1,8	43	1,5	1388	
Mato Grosso	288	60	2,0	122	4,0	135	4,3	95	3,0	95	2,9	97	3,0	75	2,3	71	2,1	67	2,0	72	2,1	39	1,1	20	0,6	1236	
Goiás	1008	85	1,4	96	1,6	122	2,0	134	2,1	139	2,1	145	2,2	114	1,7	124	1,8	106	1,5	141	2,0	102	1,5	120	1,7	2436	
Distrito Federal	496	111	4,3	122	4,7	82	3,1	88	3,2	63	2,2	152	5,2	251	8,4	72	2,4	76	2,5	82	2,6	91	2,8	80	2,4	1766	

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(2) Dados preliminares para 2021.

Tabela 26 Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA não reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(1,2)

UF de residência	Ano do diagnóstico																												Total (00-21)
	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021				
	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa			
Brasil	13107	2255	1,2	2671	1,4	2644	1,4	2644	1,4	2547	1,3	2513	1,2	2853	1,4	3118	1,5	3427	1,7	3644	1,7	2919	1,4	1793	0,8	1437	0,7	44928	
Norte	419	123	0,8	164	1,0	53	0,3	82	0,5	56	0,3	56	0,3	42	0,2	59	0,3	100	0,6	85	0,5	87	0,5	51	0,3	66	0,4	1387	
Rorônia	151	25	1,6	27	1,7	19	1,2	28	1,6	18	1,0	18	1,0	7	0,4	16	0,9	28	1,6	16	0,9	7	0,4	6	0,3	5	0,3	353	
Acre	103	59	8,0	108	14,5	25	3,3	5	0,6	2	0,3	3	0,4	3	0,4	10	1,2	5	0,6	2	0,2	1	0,1	0	0,0	3	0,3	326	
Amazonas	29	2	0,1	7	0,2	2	0,1	25	0,7	14	0,4	5	0,1	5	0,1	5	0,1	19	0,5	33	0,8	57	1,4	23	0,5	30	0,7	251	
Roraima	36	0	0,0	1	0,2	0	0,0	6	1,2	13	2,6	13	2,6	13	2,6	12	2,3	16	3,1	9	1,7	2	0,4	2	0,4	4	0,7	114	
Pará	49	28	0,4	12	0,2	4	0,1	12	0,2	5	0,1	5	0,1	8	0,1	14	0,2	30	0,4	18	0,2	17	0,2	16	0,2	18	0,2	231	
Amapá	40	7	1,0	5	0,7	2	0,3	3	0,4	1	0,1	1	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	62	
Tocantins	11	2	0,1	4	0,3	1	0,1	3	0,2	3	0,2	3	0,2	5	0,3	2	0,1	1	0,1	6	0,4	3	0,2	4	0,3	5	0,3	50	
Nordeste	746	77	0,1	123	0,2	98	0,2	127	0,2	127	0,2	120	0,2	132	0,2	100	0,2	148	0,3	193	0,3	182	0,3	118	0,2	89	0,2	2253	
Maranhão	33	6	0,1	3	0,0	5	0,1	10	0,1	10	0,1	3	0,0	15	0,2	13	0,2	17	0,2	22	0,3	17	0,2	9	0,1	7	0,1	160	
Piauí	12	0	0,0	8	0,3	7	0,2	3	0,1	3	0,1	2	0,1	7	0,2	9	0,3	6	0,2	7	0,2	6	0,2	11	0,3	4	0,1	82	
Ceará	162	14	0,2	11	0,1	16	0,2	19	0,2	19	0,2	21	0,2	20	0,2	17	0,2	22	0,2	32	0,4	22	0,2	17	0,2	11	0,1	384	
Rio Grande do Norte	63	1	0,0	9	0,3	6	0,2	1	0,0	5	0,1	5	0,1	2	0,1	7	0,2	6	0,2	3	0,1	5	0,1	10	0,3	1	0,0	119	
Paraíba	28	4	0,1	5	0,1	6	0,2	18	0,5	17	0,4	17	0,4	3	0,1	6	0,2	2	0,0	6	0,1	6	0,1	4	0,1	8	0,2	113	
Pernambuco	135	9	0,1	22	0,2	6	0,1	8	0,1	8	0,1	5	0,1	11	0,1	4	0,0	16	0,2	24	0,3	19	0,2	18	0,2	7	0,1	284	
Alagoas	41	5	0,2	1	0,0	6	0,2	6	0,2	6	0,2	7	0,2	3	0,1	8	0,2	15	0,4	17	0,5	16	0,5	4	0,1	10	0,3	139	
Sergipe	101	10	0,5	22	1,1	8	0,4	12	0,5	14	0,6	14	0,6	21	0,9	11	0,5	22	1,0	27	1,2	11	0,5	3	0,1	2	0,1	264	
Bahia	171	28	0,2	42	0,3	38	0,3	50	0,3	50	0,3	46	0,3	50	0,3	25	0,2	42	0,3	55	0,4	80	0,5	42	0,3	39	0,3	708	
Sudeste	8571	1503	1,9	1730	2,1	1732	2,1	1546	1,8	1364	1,6	1364	1,6	1578	1,8	1978	2,3	2230	2,6	2340	2,7	1742	2,0	950	1,1	760	0,9	28024	
Minas Gerais	400	51	0,3	50	0,3	45	0,2	54	0,3	54	0,3	97	0,5	161	0,8	319	1,5	407	1,9	352	1,7	290	1,4	116	0,5	49	0,2	2391	
Espírito Santo	72	7	0,2	8	0,2	9	0,3	11	0,3	11	0,3	15	0,4	18	0,5	34	0,9	30	0,7	26	0,6	12	0,3	11	0,3	12	0,3	265	
Rio de Janeiro	572	91	0,6	133	0,8	205	1,3	177	1,1	105	0,6	105	0,6	118	0,7	126	0,8	134	0,8	188	1,1	115	0,7	100	0,6	80	0,5	2144	
São Paulo	7527	1354	3,3	1539	3,7	1473	3,5	1304	3,0	1147	2,6	1147	2,6	1281	2,9	1499	3,3	1659	3,7	1774	3,9	1325	2,9	723	1,6	619	1,3	23224	
Sul	2845	504	1,8	599	2,2	699	2,5	729	2,5	729	2,5	901	3,1	1026	3,5	914	3,1	862	2,9	941	3,2	823	2,7	567	1,9	426	1,4	11836	
Paraná	542	181	1,7	225	2,1	211	2,0	172	1,6	201	1,8	201	1,8	308	2,8	257	2,3	249	2,2	286	2,5	208	1,8	179	1,6	117	1,0	3136	
Santa Catarina	745	106	1,7	116	1,8	195	3,1	220	3,3	223	3,3	223	3,3	186	2,7	185	2,7	170	2,4	163	2,3	119	1,7	112	1,5	114	1,6	2654	
Rio Grande do Sul	1558	217	2,0	258	2,4	293	2,7	337	3,0	477	4,3	477	4,3	532	4,7	472	4,2	443	3,9	492	4,3	496	4,4	276	2,4	195	1,7	6046	
Centro-Oeste	526	48	0,3	55	0,4	62	0,4	63	0,4	72	0,5	72	0,5	74	0,5	67	0,4	87	0,5	85	0,5	85	0,5	107	0,6	96	0,6	1427	
Mato Grosso do Sul	162	17	0,7	17	0,7	20	0,8	11	0,4	14	0,5	14	0,5	8	0,3	5	0,2	15	0,6	22	0,8	13	0,5	8	0,3	9	0,3	321	
Mato Grosso	58	6	0,2	3	0,1	9	0,3	12	0,4	13	0,4	13	0,4	21	0,6	14	0,4	18	0,5	11	0,3	18	0,5	13	0,4	5	0,1	201	
Goiás	235	22	0,4	17	0,3	21	0,3	31	0,5	34	0,5	34	0,5	37	0,6	40	0,6	50	0,7	40	0,6	47	0,7	65	0,9	71	1,0	710	
Distrito Federal	71	3	0,1	18	0,7	12	0,5	9	0,3	11	0,4	11	0,4	8	0,3	8	0,3	4	0,1	12	0,4	7	0,2	21	0,7	11	0,3	195	

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(2) Dados preliminares para 2021.

Tabela 27 Classificação dos casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Capital de residência ⁽⁴⁾	Ano do diagnóstico																												Total (00-21)
	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021				
	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa			
Porto Alegre	5332	600	42,6	556	39,3	459	32,4	618	42,1	771	52,4	1414	95,7	1438	97,1	1323	89,1	1326	89,6	1234	83,2	784	52,7	760	51,1	16615			
São Paulo	12590	1547	13,7	1593	14,1	1480	13,0	1309	11,1	1312	11,0	3742	31,3	3887	32,3	4126	34,1	4126	33,9	3723	30,4	2154	17,5	2030	16,5	43619			
Boa Vista	29	1	0,4	0	0,0	1	0,3	4	1,3	8	2,5	52	16,2	66	20,2	54	16,3	58	15,5	55	13,8	53	12,6	52	12,4	433			
Rio Branco	560	115	34,2	85	24,8	115	33,0	100	28,0	65	17,9	134	36,2	102	27,1	111	28,9	85	21,2	84	20,6	38	9,2	49	11,9	1643			
Goiânia	566	42	3,2	55	4,2	45	3,4	49	3,5	35	2,5	91	6,4	138	9,5	166	11,3	101	6,8	89	5,9	76	4,9	169	11,0	1622			
Curitiba	911	289	16,5	279	15,8	251	14,1	214	11,6	209	11,2	661	35,2	521	27,5	445	23,3	425	22,2	412	21,3	264	13,5	203	10,4	5084			
Florianópolis	672	113	26,8	131	30,7	138	31,9	120	26,5	112	24,3	238	50,7	162	33,9	188	38,7	88	17,9	67	13,4	46	9,0	42	8,3	2117			
Porto Velho	108	34	7,9	62	14,2	58	13,1	61	12,6	55	11,1	83	16,5	94	18,4	88	16,9	97	18,7	53	10,0	35	6,5	37	6,9	865			
Salvador	538	116	4,3	118	4,4	152	5,6	143	5,0	113	3,9	295	10,1	276	9,4	330	11,2	390	13,6	471	16,4	244	8,5	169	5,9	3355			
Palmas	6	0	0,0	4	1,7	7	2,9	5	1,9	13	4,9	11	4,0	18	6,4	19	6,6	12	4,1	16	5,3	11	3,6	17	5,6	139			
Manaus	102	87	4,8	97	5,3	90	4,8	170	8,6	132	6,5	216	10,5	210	10,0	225	10,6	259	12,1	230	10,5	137	6,2	123	5,5	2078			
Recife	230	41	2,7	50	3,2	41	2,6	50	3,1	29	1,8	101	6,2	131	8,1	123	7,5	79	4,8	96	5,8	69	4,2	81	4,9	1121			
Rio de Janeiro	2147	557	8,8	748	11,8	868	13,6	716	11,1	462	7,2	843	13,0	831	12,8	726	11,1	664	9,9	548	8,2	325	4,8	317	4,7	9752			
Belo Horizonte	689	127	5,3	147	6,2	139	5,8	135	5,4	163	6,5	333	13,3	384	15,3	365	14,5	266	10,6	269	10,7	163	6,5	116	4,6	3296			
Araçaju	210	34	6,0	45	7,8	46	7,8	28	4,6	29	4,6	50	7,9	40	6,2	32	4,9	52	8,0	58	8,8	35	5,3	30	4,5	689			
Brasília	493	111	4,3	122	4,7	82	3,1	88	3,2	63	2,2	234	8,0	343	11,5	141	4,6	166	5,6	190	6,3	159	5,2	132	4,3	2324			
João Pessoa	76	38	5,3	24	3,3	21	2,8	47	6,1	32	4,1	46	5,8	51	6,4	75	9,2	63	7,9	71	8,8	32	3,9	33	4,0	609			
Belém	110	15	1,1	28	2,0	46	3,3	30	2,1	12	0,8	71	4,9	127	8,8	139	9,6	143	9,6	127	8,5	57	3,8	60	4,0	965			
Cuiabá	151	32	5,8	66	11,9	48	8,6	51	9,0	52	9,0	71	12,2	60	10,2	64	10,8	55	9,1	73	11,9	50	8,1	22	3,6	795			
Maceió	199	34	3,6	34	3,6	26	2,7	19	1,9	23	2,3	65	6,4	61	6,0	103	10,0	88	8,7	124	12,2	42	4,1	36	3,5	854			
Vitória	173	12	3,7	27	8,2	34	10,2	32	9,2	27	7,7	35	9,8	57	15,9	66	18,2	55	15,4	40	11,0	16	4,4	12	3,3	586			
Campo Grande	184	25	3,2	42	5,3	39	4,8	59	7,1	55	6,5	44	5,2	58	6,7	73	8,4	92	10,4	85	9,5	32	3,5	29	3,2	817			
Fortaleza	359	74	3,0	45	1,8	71	2,8	64	2,5	70	2,7	165	6,4	158	6,1	138	5,3	160	6,1	113	4,2	58	2,2	82	3,1	1557			
Macapá	123	21	5,3	19	4,7	8	1,9	17	3,9	9	2,0	20	4,4	27	5,8	25	5,3	18	3,6	26	5,2	7	1,4	14	2,7	334			
Natal	95	14	1,7	19	2,3	23	2,8	20	2,3	17	2,0	30	3,4	48	5,5	39	4,4	54	6,2	44	5,0	29	3,3	21	2,4	453			
Teresina	17	14	1,7	24	2,9	26	3,1	25	3,0	24	2,9	46	5,4	43	5,1	35	4,1	33	3,8	47	5,4	16	1,8	17	2,0	367			
São Luís	172	50	4,9	55	5,4	61	5,9	46	4,4	28	2,6	51	4,7	58	5,4	52	4,8	68	6,2	49	4,4	17	1,5	16	1,4	723			

Fonte: Sinan / SIS / MS. População: MS / SE / DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

(4) Capitais ordenadas segundo taxa de incidência de 2021.

Tabela 28 Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Ano do diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de detecção		Total
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	
2000	1455	876	2331	1,7	1,7	1,0	1,4
2001	1676	1044	2720	1,6	2,0	1,2	1,6
2002	2763	1548	4321	1,8	3,2	1,7	2,5
2003	3793	2336	6130	1,6	4,4	2,6	3,5
2004	4823	3134	7957	1,5	5,5	3,4	4,4
2005	5341	3518	8860	1,5	5,9	3,8	4,8
2006	5156	3434	8592	1,5	5,6	3,6	4,6
2007	6266	4398	10665	1,4	6,7	4,6	5,6
2008	5973	4207	10181	1,4	6,4	4,4	5,4
2009	6336	4431	10772	1,4	6,7	4,5	5,6
2010	6192	4791	10987	1,3	6,6	4,9	5,8
2011	7179	5437	12618	1,3	7,6	5,5	6,6
2012	7012	5466	12482	1,3	7,4	5,5	6,4
2013	6855	5133	11991	1,3	6,9	5,0	6,0
2014	6696	4943	11640	1,4	6,7	4,8	5,7
2015	14483	11054	25565	1,3	14,3	10,7	12,5
2016	14203	11114	25324	1,3	14,0	10,7	12,3
2017	13698	10465	24174	1,3	13,4	9,9	11,6
2018	13820	11074	24899	1,2	13,4	10,4	11,9
2019	13058	10041	23111	1,3	12,6	9,4	11,0
2020	7780	5600	13386	1,4	7,4	5,2	6,3
2021	6373	4785	11166	1,3	6,1	4,4	5,2
Total	160931	118829	279872	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes e a partir de 2015 pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 29 Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Sexo/ Faixa etária	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total
	n	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa	n	taxa		
Masculino																											
<5 anos	204	29	0,4	45	0,6	34	0,4	31	0,4	41	0,5	99	1,3	101	1,4	93	1,3	83	1,1	84	1,2	53	0,7	59	0,8	956	
05 a 09 anos	66	9	0,1	7	0,1	3	0,0	5	0,1	5	0,1	13	0,2	11	0,1	9	0,1	9	0,1	14	0,2	6	0,1	3	0,0	157	
10 a 14 anos	116	14	0,2	6	0,1	11	0,1	7	0,1	7	0,1	22	0,3	23	0,3	21	0,3	16	0,2	11	0,1	11	0,1	3	0,0	268	
15 a 19 anos	331	37	0,4	33	0,4	30	0,3	24	0,3	27	0,3	106	1,2	120	1,4	136	1,6	116	1,3	121	1,4	57	0,7	56	0,7	1194	
20 a 24 anos	1036	78	0,9	102	1,2	70	0,8	60	0,7	63	0,7	273	3,2	293	3,4	322	3,7	307	3,6	252	2,9	171	2,0	131	1,5	3158	
25 a 29 anos	2373	198	2,2	233	2,6	194	2,2	160	1,8	151	1,7	389	4,5	475	5,5	489	5,7	468	5,5	430	5,0	306	3,6	226	2,7	6092	
30 a 34 anos	4379	436	5,4	491	6,0	426	5,1	420	4,9	373	4,3	781	8,9	714	8,1	743	8,5	694	8,0	626	7,3	357	4,2	310	3,7	10750	
35 a 39 anos	6407	619	8,8	769	10,7	662	9,0	638	8,5	618	8,0	1328	16,9	1263	15,6	1170	14,1	1108	13,1	1035	12,0	599	6,9	413	4,7	16629	
40 a 44 anos	7184	930	14,5	967	14,9	880	13,4	844	12,7	869	12,9	1689	24,5	1534	21,8	1523	21,2	1515	20,6	1386	18,3	849	11,0	658	8,3	21428	
45 a 49 anos	7339	1113	19,0	1260	21,1	1210	20,0	1161	18,9	1084	17,5	2154	34,4	2002	31,6	1790	27,9	1718	26,4	1664	25,2	964	14,3	721	10,5	24180	
50 a 54 anos	5682	1024	20,8	1211	23,8	1202	22,9	1173	21,7	1159	20,9	2444	43,2	2338	40,6	2148	36,7	2081	35,1	1942	32,4	1092	18,0	864	14,1	24360	
55 a 59 anos	3653	788	20,0	891	21,8	953	22,5	974	22,3	959	21,2	2117	45,2	2051	42,4	1977	39,6	2139	41,6	1967	37,3	1187	22,0	1002	18,2	20658	
60 anos ou mais	4205	917	10,6	1164	12,9	1337	14,3	1361	14,0	1340	13,2	3068	29,0	3278	29,7	3277	28,5	3566	29,8	3526	28,3	2128	16,4	1927	14,2	31094	
Total	43575	6192	6,4	7179	7,4	7012	7,1	6855	6,9	6696	6,7	14483	14,3	14203	14,0	13698	13,4	13820	13,4	13058	12,6	7780	7,4	6373	6,1	160924	
Feminino																											
<5 anos	130	22	0,3	24	0,3	34	0,5	30	0,4	26	0,4	89	1,2	80	1,1	74	1,1	84	1,2	62	0,9	49	0,7	37	0,6	741	
05 a 09 anos	56	3	0,0	5	0,1	4	0,0	4	0,1	5	0,1	13	0,2	8	0,1	11	0,1	11	0,1	11	0,2	4	0,1	1	0,0	136	
10 a 14 anos	93	5	0,1	6	0,1	14	0,2	8	0,1	3	0,0	36	0,4	36	0,4	27	0,3	32	0,4	28	0,4	11	0,1	22	0,3	321	
15 a 19 anos	281	38	0,4	41	0,5	37	0,4	38	0,5	33	0,4	189	2,2	194	2,3	240	2,8	222	2,6	187	2,2	104	1,3	91	1,1	1695	
20 a 24 anos	1012	93	1,1	102	1,2	104	1,2	76	0,9	81	1,0	326	3,9	385	4,6	407	4,8	349	4,1	336	4,0	214	2,5	194	2,3	3679	
25 a 29 anos	2067	238	2,7	236	2,7	187	2,1	170	1,9	170	2,0	463	5,4	439	5,2	457	5,4	500	5,9	466	5,5	249	3,0	232	2,8	5874	
30 a 34 anos	2578	359	4,5	424	5,2	399	4,7	360	4,2	312	3,6	689	7,8	711	8,0	673	7,7	672	7,7	553	6,4	335	3,9	258	3,1	8323	
35 a 39 anos	2758	380	5,3	489	6,7	437	5,9	407	5,4	444	5,7	932	11,7	939	11,5	955	11,4	1003	11,7	859	9,9	474	5,4	359	4,1	10436	
40 a 44 anos	3270	425	6,4	471	7,0	456	6,7	455	6,6	414	6,0	933	13,2	935	13,0	965	13,1	955	12,7	993	12,9	527	6,7	472	5,8	11271	
45 a 49 anos	3797	617	10,0	649	10,4	652	10,3	600	9,4	566	8,8	1146	17,5	1108	16,8	961	14,4	1090	16,1	943	13,7	555	7,9	461	6,5	13145	
50 a 54 anos	3963	706	13,4	827	15,2	843	15,1	772	13,4	695	11,8	1481	24,6	1437	23,4	1248	20,1	1319	21,0	1162	18,3	642	10,0	523	8,1	15618	
55 a 59 anos	3465	686	15,9	819	18,3	799	17,2	779	16,2	724	14,6	1517	29,6	1430	27,1	1267	23,3	1380	24,6	1249	21,7	663	11,3	536	9,0	15314	
60 anos ou mais	5449	1219	11,1	1344	11,8	1500	12,7	1434	11,6	1470	11,5	3240	24,3	3412	24,5	3180	22,0	3457	23,0	3192	20,4	1773	10,9	1599	9,4	32269	
Total	28919	4791	4,8	5437	5,4	5466	5,4	5133	5,0	4943	4,8	11054	10,7	11114	10,7	10465	9,9	11074	10,4	10041	9,4	5600	5,2	4785	4,4	118822	
Total																											
<5 anos	335	51	0,3	69	0,4	68	0,4	61	0,4	67	0,4	191	1,3	182	1,3	168	1,2	168	1,2	147	1,0	102	0,7	96	0,7	1705	
05 a 09 anos	122	12	0,1	12	0,1	7	0,0	6	0,0	10	0,1	26	0,2	19	0,1	20	0,1	20	0,1	25	0,2	10	0,1	4	0,0	293	
10 a 14 anos	209	19	0,1	12	0,1	25	0,1	16	0,1	10	0,1	58	0,3	59	0,4	49	0,3	48	0,3	39	0,2	22	0,1	25	0,2	591	
15 a 19 anos	612	75	0,4	74	0,4	67	0,4	62	0,4	60	0,3	295	1,7	314	1,8	376	2,2	338	2,0	308	1,8	161	1,0	148	0,9	2890	
20 a 24 anos	2049	171	1,0	204	1,2	174	1,0	136	0,8	144	0,8	599	3,5	678	4,0	729	4,3	656	3,9	588	3,5	385	2,3	328	1,9	6841	
25 a 29 anos	4442	436	2,4	469	2,6	381	2,2	330	1,9	322	1,9	853	5,0	914	5,4	946	5,6	968	5,7	897	5,3	555	3,3	459	2,7	11972	
30 a 34 anos	6958	795	5,0	915	5,6	825	4,9	780	4,5	685	3,9	1472	8,3	1425	8,1	1416	8,1	1366	7,9	1179	6,9	692	4,1	568	3,4	19076	
35 a 39 anos	9166	1000	7,1	1258	8,7	1099	7,5	1047	6,9	1062	6,9	2262	14,3	2203	13,6	2126	12,8	2111	12,4	1894	10,9	1073	6,1	772	4,4	27073	
40 a 44 anos	11058	1355	10,4	1438	10,9	1337	10,0	1299	9,6	1283	9,4	2623	18,8	2471	17,4	2488	17,1	2470	16,6	2380	15,6	1377	8,8	1130	7,0	32709	
45 a 49 anos	11139	1730	14,4	1909	15,6	1862	15,0	1761	14,1	1650	13,0	3307	25,8	3110	24,0	2752	21,0	2809	21,2	2610	19,4	1520	11,1	1182	8,4	37341	
50 a 54 anos	9649	1732	17,0	2040	19,4	2045	18,9	1945	17,4	1854	16,2	3927	33,6	3775	31,7	3399	28,2	3402	27,9	3106	25,2	1735	13,9	1388	11,0	39997	
55 a 59 anos	7120	1474	17,9	1710	20,0	1753	19,8	1753	19,1	1683	17,7	3636	37,1	3481	34,4	3246	31,1	3520	32,7	3216	29,2	1850	16,4	1540	13,4	35982	
60 anos ou mais	9656	2137	10,9	2508	12,3	2839	13,4	2795	12,7	2810	12,2	6316	26,4	6693	26,8	6459	24,9	7023	26,0	6722	23,9	3904	13,3	3526	11,6	63388	
Total	72515	10987	5,6	12618	6,4	12482	6,3	11991	6,0	11640	5,7	25565	12,5	25324	12,3	24174	11,6	24899	11,9	23111	11,0	13386	6,3	11166	5,2	279858	

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/IDATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C, até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagentes.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 30 Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e percentual) segundo raça/cor por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
2000	1450	62,2	123	5,3	18	0,8	257	11,0	3	0,1	1851	79,4	480	20,6	4182	
2001	1552	57,1	121	4,4	28	1,0	305	11,2	2	0,1	2008	73,8	712	26,2	4728	
2002	2609	60,4	213	4,9	33	0,8	453	10,5	6	0,1	3314	76,7	1007	23,3	7635	
2003	3830	62,5	344	5,6	40	0,7	760	12,4	2	0,0	4976	81,2	1154	18,8	11106	
2004	5174	65,0	483	6,1	63	0,8	1117	14,0	9	0,1	6846	86,0	1111	14,0	14803	
2005	5692	64,2	536	6,0	74	0,8	1433	16,2	7	0,1	7742	87,4	1118	12,6	16602	
2006	5575	64,9	518	6,0	71	0,8	1465	17,1	13	0,2	7642	88,9	950	11,1	16234	
2007	6723	63,0	714	6,7	91	0,9	2090	19,6	29	0,3	9647	90,5	1018	9,5	20312	
2008	6319	62,1	670	6,6	81	0,8	2051	20,1	20	0,2	9141	89,8	1040	10,2	19322	
2009	6474	60,1	728	6,8	70	0,6	2327	21,6	17	0,2	9616	89,3	1156	10,7	20388	
2010	6416	58,4	802	7,3	90	0,8	2333	21,2	11	0,1	9652	87,8	1335	12,2	20639	
2011	7131	56,5	924	7,3	86	0,7	2700	21,4	26	0,2	10867	86,1	1751	13,9	23485	
2012	6978	55,9	880	7,1	93	0,7	2883	23,1	23	0,2	10857	87,0	1625	13,0	23339	
2013	6615	55,2	982	8,2	71	0,6	3092	25,8	16	0,1	10776	89,9	1215	10,1	22767	
2014	6494	55,8	872	7,5	81	0,7	2861	24,6	21	0,2	10329	88,7	1311	11,3	21969	
2015	13608	53,2	2063	8,1	173	0,7	6486	25,4	80	0,3	22410	87,7	3155	12,3	47975	
2016	13066	51,6	2069	8,2	167	0,7	6740	26,6	50	0,2	22092	87,2	3232	12,8	47416	
2017	12176	50,4	2143	8,9	183	0,8	6978	28,9	77	0,3	21557	89,2	2617	10,8	45731	
2018	12316	49,5	2259	9,1	202	0,8	7186	28,9	58	0,2	22021	88,4	2878	11,6	46920	
2019	11226	48,6	2119	9,2	208	0,9	6839	29,6	54	0,2	20446	88,5	2665	11,5	43557	
2020	6416	47,9	1291	9,6	116	0,9	4123	30,8	30	0,2	11976	89,5	1410	10,5	25362	
2021	5230	46,9	1038	9,3	103	0,9	3544	31,7	23	0,2	9938	89,0	1228	11,0	21104	

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014 ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes e a partir de 2015 pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 31 Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Escolaridade	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total		
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
Masculino																													
Analfabeto	322	0,7	42	0,7	63	0,9	61	0,9	71	1,0	53	0,8	131	0,9	149	1,0	174	1,3	180	1,3	162	1,2	101	1,3	73	1,1	1582	1,0	
1ª à 4ª série incompleta	2698	6,2	409	6,6	472	6,6	494	7,0	437	6,4	508	7,6	1101	7,6	1097	7,7	982	7,2	1045	7,6	944	7,2	570	7,3	386	6,1	11143	6,9	
4ª série completa	1453	3,3	368	5,9	350	4,9	340	4,8	383	5,6	367	5,5	732	5,1	770	5,4	687	5,0	725	5,2	682	5,2	355	4,6	284	4,5	7496	4,7	
5ª à 8ª série incompleta	9004	20,7	941	15,2	983	13,7	967	13,8	963	14,0	990	14,8	2107	14,5	2032	14,3	1938	14,1	1920	13,9	1779	13,6	963	12,4	721	11,3	25308	15,7	
Fundamental completo	3232	7,4	637	10,3	676	9,4	692	9,9	636	9,3	656	9,8	1284	8,9	1201	8,5	1132	8,3	1205	8,7	1027	7,9	568	7,3	464	7,3	13410	8,3	
Médio incompleto	6730	15,4	385	6,2	383	5,3	419	6,0	373	5,4	386	5,8	787	5,4	799	5,6	784	5,7	760	5,5	748	5,7	451	5,8	346	5,4	13351	8,3	
Médio completo	4275	9,8	1038	16,8	1198	16,7	1252	17,9	1232	18,0	1184	17,7	2375	16,4	2330	16,4	2281	16,7	2297	16,6	2148	16,4	1282	16,5	1034	16,2	23926	14,9	
Superior incompleto	705	1,6	182	2,9	194	2,7	191	2,7	193	2,8	166	2,5	368	2,5	364	2,6	353	2,6	358	2,6	310	2,4	178	2,3	168	2,6	3730	2,3	
Superior completo	4196	9,6	372	6,0	451	6,3	405	5,8	441	6,4	358	5,3	855	5,9	770	5,4	810	5,9	780	5,6	647	5,0	445	5,7	376	5,9	10906	6,8	
Ignorado	10679	24,5	1783	28,8	2360	32,9	2158	30,8	2093	30,5	1986	29,7	4636	32,0	4584	32,3	4457	32,5	4459	32,3	4525	34,7	2806	36,1	2459	38,6	48985	30,4	
Não se aplica	288	0,7	35	0,6	49	0,7	33	0,5	33	0,5	42	0,6	107	0,7	107	0,8	100	0,7	91	0,7	86	0,7	61	0,8	62	1,0	1094	0,7	
Total	43582	100,0	6192	100,0	7179	100,0	7012	100,0	6855	100,0	6696	100,0	14483	100,0	14203	100,0	13698	100,0	13820	100,0	13058	100,0	7780	100,0	6373	100,0	160931	100,0	
Feminino																													
Analfabeto	499	1,7	59	1,2	80	1,5	77	1,4	87	1,7	82	1,7	180	1,6	196	1,8	214	2,0	212	1,9	215	2,1	104	1,9	76	1,6	2081	1,3	
1ª à 4ª série incompleta	2385	8,2	401	8,4	424	7,8	448	8,2	445	8,7	424	8,6	936	8,5	975	8,8	862	8,2	871	7,9	767	7,6	402	7,2	285	6,0	9625	6,0	
4ª série completa	1150	4,0	291	6,1	308	5,7	327	6,0	320	6,2	285	5,8	642	5,8	610	5,5	575	5,5	561	5,1	459	4,6	244	4,4	209	4,4	5981	3,7	
5ª à 8ª série incompleta	5619	19,4	640	13,4	708	13,0	764	14,0	653	12,7	600	12,1	1512	13,7	1463	13,2	1310	12,5	1288	11,6	1114	11,1	628	11,2	519	10,8	16818	10,5	
Fundamental completo	2136	7,4	421	8,8	491	9,0	442	8,1	412	8,0	459	9,3	941	8,5	903	8,1	818	7,8	879	7,9	742	7,4	401	7,2	338	7,1	9383	5,8	
Médio incompleto	3674	12,7	224	4,7	268	4,9	252	4,6	269	5,2	275	5,6	585	5,3	602	5,4	669	6,4	613	5,5	577	5,7	293	5,2	271	5,7	8572	5,3	
Médio completo	2819	9,7	781	16,3	879	16,2	861	15,8	968	18,9	860	17,4	1807	16,3	1826	16,4	1779	17,0	2041	18,4	1798	17,9	1033	18,4	880	18,4	18332	11,4	
Superior incompleto	438	1,5	107	2,2	125	2,3	111	2,0	93	1,8	117	2,4	235	2,1	247	2,2	236	2,3	251	2,3	189	1,9	125	2,2	87	1,8	2361	1,5	
Superior completo	2683	9,3	349	7,3	343	6,3	324	5,9	353	6,9	279	5,6	629	5,7	590	5,3	619	5,9	687	6,2	585	5,8	285	5,2	262	5,5	7988	5,0	
Ignorado	7335	25,4	1494	31,2	1781	32,8	1827	33,4	1502	29,3	1534	31,0	3487	31,5	3618	32,6	3303	31,6	3577	32,3	3527	35,1	2033	36,3	1820	38,0	36838	22,9	
Não se aplica	188	0,6	24	0,5	30	0,6	33	0,6	31	0,6	28	0,6	100	0,9	84	0,8	80	0,8	94	0,8	68	0,7	52	0,9	38	0,8	850	0,5	
Total	28926	100,0	4791	100,0	5437	100,0	5466	100,0	5133	100,0	4943	100,0	11054	100,0	11114	100,0	10465	100,0	11074	100,0	10041	100,0	5600	100,0	4785	100,0	118829	100,0	
Total																													
Analfabeto	821	1,1	101	0,9	144	1,1	138	1,1	158	1,3	135	1,2	311	1,2	345	1,4	388	1,6	392	1,6	377	1,6	205	1,5	149	1,3	3664	2,3	
1ª à 4ª série incompleta	5083	7,0	810	7,4	896	7,1	942	7,5	882	7,4	932	8,0	2038	8,0	2072	8,2	1844	7,6	1916	7,7	1711	7,4	972	7,3	671	6,0	20769	12,9	
4ª série completa	2603	3,6	659	6,0	658	5,2	667	5,3	703	5,9	652	5,6	1374	5,4	1380	5,4	1262	5,2	1287	5,2	1141	4,9	599	4,5	493	4,4	13478	8,4	
5ª à 8ª série incompleta	14625	20,2	1581	14,4	1691	13,4	1731	13,9	1617	13,5	1590	13,7	3619	14,2	3495	13,8	3248	13,4	3208	12,9	2894	12,5	1592	11,9	1241	11,1	42132	26,2	
Fundamental completo	5368	7,4	1059	9,6	1167	9,2	1134	9,1	1048	8,7	1115	9,6	2225	8,7	2104	8,3	1950	8,1	2084	8,4	1770	7,7	969	7,2	803	7,2	22796	14,2	
Médio incompleto	10405	14,3	609	5,5	651	5,2	671	5,4	642	5,4	661	5,7	1372	5,4	1401	5,5	1453	6,0	1373	5,5	1326	5,7	744	5,6	617	5,5	21925	13,6	
Médio completo	7094	9,8	1819	16,6	2077	16,5	2113	16,9	2200	18,3	2045	17,6	4182	16,4	4156	16,4	4060	16,8	4338	17,4	3947	17,1	2315	17,3	1914	17,1	42260	26,3	
Superior incompleto	1143	1,6	289	2,6	319	2,5	302	2,4	286	2,4	283	2,4	603	2,4	611	2,4	589	2,4	609	2,4	499	2,2	303	2,3	255	2,3	6091	3,8	
Superior completo	6879	9,5	721	6,6	794	6,3	729	5,8	794	6,6	637	5,5	1484	5,8	1360	5,4	1429	5,9	1467	5,9	1232	5,3	730	5,5	638	5,7	18894	11,7	
Ignorado	18031	24,9	3280	29,9	4142	32,8	3989	32,0	3597	30,0	3520	30,2	8147	31,9	8208	32,4	7770	32,1	8039	32,3	8059	34,9	4844	36,2	4285	38,4	85911	53,4	
Não se aplica	477	0,7	59	0,5	79	0,6	66	0,5	64	0,5	70	0,6	210	0,8	192	0,8	181	0,7	186	0,7	155	0,7	113	0,8	100	0,9	1952	1,2	
Total	72529	100,0	10987	100,0	12618	100,0	12482	100,0	11991	100,0	11640	100,0	25565	100,0	25324	100,0	24174	100,0	24899	100,0	23111	100,0	13386	100,0	11166	100,0	279872	100,0	

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes e a partir de 2015 pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagentes.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 32 Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Faixa etária	Aguda		Crônica		Fulminante		Inconclusivo		Ignorado/Em branco		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
<5 anos	137	8,0	1110	65,0	3	0,2	90	5,3	367	21,5	1707
05 a 09 anos	36	12,2	202	68,7	0	0,0	7	2,4	49	16,7	294
10 a 14 anos	43	7,2	372	62,5	0	0,0	26	4,4	154	25,9	595
15 a 19 anos	91	3,1	1660	56,9	5	0,2	121	4,1	1040	35,7	2917
20 a 24 anos	262	3,8	4340	62,9	3	0,0	295	4,3	1999	29,0	6899
25 a 29 anos	426	3,5	8791	72,7	15	0,1	415	3,4	2439	20,2	12086
30 a 34 anos	669	3,5	15091	78,3	19	0,1	588	3,1	2899	15,0	19266
35 a 39 anos	866	3,2	21866	80,1	39	0,1	880	3,2	3641	13,3	27292
40 a 44 anos	1007	3,1	26760	81,3	45	0,1	1043	3,2	4076	12,4	32931
45 a 49 anos	1114	3,0	30785	82,0	61	0,2	1190	3,2	4373	11,7	37523
50 a 54 anos	1208	3,0	32603	81,3	80	0,2	1326	3,3	4904	12,2	40121
55 a 59 anos	1142	3,2	28697	79,6	70	0,2	1490	4,1	4675	13,0	36074
60 anos ou mais	2143	3,4	48013	75,6	128	0,2	3669	5,8	9529	15,0	63482
Ignorado	0	0,0	14	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14
Total	9144	3,3	220304	78,3	468	0,2	11140	4,0	40145	14,3	281201

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014 ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes e a partir de 2015 pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 33 Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Provável fonte/ mecanismo de infecção	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sexual	5557	9,0	953	8,7	1041	8,3	977	7,8	963	8,0	1056	9,1	2294	9,0	2344	9,3	2309	9,6	2231	9,0	2127	9,2	1299	9,7	1059	9,5	24210	9,0
Transfusional	9991	16,2	1469	13,4	1611	12,8	1417	11,4	1422	11,9	1234	10,6	1756	6,9	1644	6,5	1509	6,2	1397	5,6	1036	4,5	449	3,4	368	3,3	25303	9,4
Uso de drogas	10546	17,1	1522	13,9	1732	13,7	1696	13,6	1654	13,8	1668	14,3	2414	9,4	2225	8,8	1865	7,7	1915	7,7	1641	7,1	961	7,2	624	5,6	30463	11,3
Transmissão vertical	219	0,4	24	0,2	36	0,3	20	0,2	31	0,3	35	0,3	60	0,2	47	0,2	49	0,2	58	0,2	68	0,3	28	0,2	24	0,2	699	0,3
Acidente de trabalho	394	0,6	59	0,5	52	0,4	55	0,4	43	0,4	45	0,4	88	0,3	72	0,3	86	0,4	82	0,3	65	0,3	30	0,2	37	0,3	1108	0,4
Hemodíálise	293	0,5	43	0,4	93	0,7	54	0,4	59	0,5	58	0,5	102	0,4	119	0,5	98	0,4	127	0,5	86	0,4	58	0,4	51	0,5	1241	0,5
Domiciliar	229	0,4	47	0,4	57	0,5	56	0,4	49	0,4	42	0,4	114	0,4	116	0,5	97	0,4	145	0,6	115	0,5	60	0,4	59	0,5	1186	0,4
Outros ⁽⁴⁾	7680	12,4	1371	12,5	1514	12,0	1533	12,3	1478	12,3	1314	11,3	2444	9,6	2289	9,0	2162	8,9	2293	9,2	2013	8,7	1119	8,4	791	7,1	28001	10,4
Ignorado/Em branco	26848	43,5	5499	50,1	6482	51,4	6674	53,5	6292	52,5	6188	53,2	16293	63,7	16468	65,0	15999	66,2	16651	66,9	15960	69,1	9382	70,1	8153	73,0	156889	58,3
Total	61757	100,0	10987	100,0	12618	100,0	12482	100,0	11991	100,0	11640	100,0	25565	100,0	25324	100,0	24174	100,0	24899	100,0	23111	100,0	13386	100,0	11166	100,0	269100	100,0

Fonte: Sinan/SIS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes e a partir de 2015 pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

(4) Outros: tratamento cirúrgico + tratamento dentário + pessoa/pessoa + outros.

Tabela 34 Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2008 a 2021^(2,3)

HIV/aids	08-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sim	2130	10,2	1042	9,5	1007	8,0	939	7,5	921	7,7	994	8,5	2160	8,4	2083	8,2	1741	7,2	1542	6,2	1400	6,1	983	7,3	846	7,6	17788	8,3
Não	15489	74,2	8127	74,0	9428	74,7	9415	75,4	9191	76,6	8919	76,6	18882	73,9	19010	75,1	19057	78,8	19825	79,6	18280	79,1	10086	75,3	8169	73,2	173878	75,8
Ignorado	3248	15,6	1816	16,5	2183	17,3	2128	17,0	1879	15,7	1727	14,8	4523	17,7	4231	16,7	3376	14,0	3532	14,2	3431	14,8	2317	17,3	2151	19,3	36542	15,9
Total	20867	100,0	10985	100,0	12618	100,0	12482	100,0	11991	100,0	11640	100,0	25565	100,0	25324	100,0	24174	100,0	24899	100,0	23111	100,0	13386	100,0	11166	100,0	228208	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes e a partir de 2015 pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 35 Casos confirmados de hepatite C⁽¹⁾ coinfectados com o HIV (número e proporção)⁽²⁾ segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2008 a 2021^(3,4)

Região de residência	08-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Brasil	2130	10,2	1042	9,5	1007	8,0	939	7,5	921	7,7	994	8,5	2160	8,4	2083	8,2	1741	7,2	1542	6,2	1400	6,1	983	7,3	846	7,6	17788	7,3
Norte	21	3,7	5	1,5	11	3,0	11	2,5	13	2,5	11	2,7	30	2,9	30	2,8	32	2,8	35	3,1	29	2,7	32	5,5	30	5,0	290	3,1
Nordeste	55	3,9	21	2,9	25	3,1	23	2,8	24	2,9	31	4,3	77	4,4	77	4,6	93	5,0	94	4,3	96	4,3	69	6,1	61	6,0	746	4,1
Sudeste	1265	9,4	592	8,6	584	7,2	549	7,0	461	6,5	443	6,9	1043	7,7	998	7,4	852	6,6	781	5,9	697	5,9	506	7,6	413	7,7	9184	6,7
Sul	744	15,8	395	14,3	357	12,1	324	11,2	391	12,3	484	13,1	950	11,5	899	11,3	683	9,4	578	7,8	511	7,2	326	7,5	292	8,2	6934	10,1
Centro-Oeste	45	6,6	29	9,4	30	6,7	32	7,3	32	7,5	25	6,3	60	6,2	79	7,0	81	7,9	54	5,8	67	7,0	50	7,8	50	7,5	634	6,8

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes e a partir de 2015 pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Proporção calculada em relação ao total de casos de hepatite C.

(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(4) Dados preliminares para 2021.

Tabela 36 Óbitos por hepatite C⁽¹⁾ (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) por causa básica segundo UF, região de residência e ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2020

UF de residência	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total	
	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.	n	coef.		
Brasil	12941	1,0	1967	1,0	2012	1,0	2032	1,0	2032	1,0	2087	1,0	2028	1,0	2023	1,0	1720	0,8	1574	0,8	1405	0,7	1149	0,5	32951	
Norte	513	0,6	120	0,7	119	0,7	119	0,7	95	0,6	110	0,6	122	0,7	117	0,7	92	0,5	114	0,6	76	0,4	84	0,5	1651	
Rondônia	59	5	0,3	11	0,7	20	1,3	20	1,3	12	0,7	14	0,8	20	1,1	18	1,0	14	0,8	18	1,0	10	0,5	11	0,6	212
Acre	112	10	1,4	34	4,6	29	3,8	29	3,8	16	2,1	23	2,9	27	3,4	28	3,4	14	1,7	29	3,3	12	1,4	10	1,2	344
Amazonas	97	18	0,5	29	0,8	19	0,5	19	0,5	27	0,7	28	0,7	20	0,5	31	0,8	18	0,4	25	0,6	21	0,5	33	0,8	366
Roraima	8	1	0,2	0	0,0	1	0,2	1	0,2	2	0,4	4	0,8	7	1,4	0	0,0	2	0,4	4	0,7	3	0,6	3	0,5	35
Pará	216	48	0,6	43	0,6	42	0,5	42	0,5	35	0,4	38	0,5	42	0,5	38	0,5	38	0,5	35	0,4	30	0,4	20	0,2	625
Amapá	10	4	0,6	1	0,1	4	0,6	4	0,6	2	0,3	1	0,1	3	0,4	2	0,3	3	0,4	1	0,1	0	0,0	3	0,4	34
Tocantins	11	3	0,2	2	0,1	4	0,3	4	0,3	1	0,1	2	0,1	3	0,2	0	0,0	3	0,2	2	0,1	0	0,0	4	0,3	35
Nordeste	1389	184	0,3	223	0,4	224	0,4	224	0,4	211	0,4	222	0,4	223	0,4	232	0,4	191	0,3	188	0,3	192	0,3	157	0,3	3636
Maranhão	127	12	0,2	21	0,3	23	0,3	23	0,3	31	0,5	20	0,3	26	0,4	31	0,4	13	0,2	12	0,2	15	0,2	20	0,3	351
Piauí	47	6	0,2	12	0,4	12	0,4	12	0,4	5	0,2	12	0,4	16	0,5	12	0,4	7	0,2	7	0,2	9	0,3	11	0,3	156
Ceará	112	19	0,2	25	0,3	29	0,3	29	0,3	11	0,1	18	0,2	16	0,2	27	0,3	18	0,2	14	0,2	21	0,2	13	0,1	323
Rio Grande do Norte	77	9	0,3	18	0,6	13	0,4	13	0,4	11	0,3	10	0,3	11	0,3	13	0,4	15	0,4	10	0,3	9	0,3	8	0,2	204
Paraíba	79	17	0,5	15	0,4	8	0,2	8	0,2	10	0,3	12	0,3	17	0,4	13	0,3	12	0,3	19	0,5	13	0,3	9	0,2	224
Pernambuco	458	45	0,5	79	0,9	52	0,6	52	0,6	55	0,6	56	0,6	50	0,5	53	0,6	51	0,5	43	0,5	43	0,4	26	0,3	1011
Alagoas	92	16	0,5	7	0,2	16	0,5	16	0,5	12	0,4	7	0,2	12	0,4	10	0,3	8	0,2	11	0,3	11	0,3	12	0,4	214
Sergipe	43	6	0,3	3	0,1	6	0,3	6	0,3	5	0,2	12	0,5	5	0,2	9	0,4	8	0,3	7	0,3	6	0,3	4	0,2	114
Bahia	354	54	0,4	43	0,3	65	0,5	65	0,5	71	0,5	75	0,5	70	0,5	64	0,4	59	0,4	65	0,4	65	0,4	54	0,3	1039
Sudeste	7526	1174	1,5	1129	1,4	1056	1,3	1056	1,3	1122	1,3	1138	1,3	1142	1,3	1070	1,2	932	1,1	788	0,9	702	0,8	588	0,7	18367
Minas Gerais	610	91	0,5	110	0,6	88	0,4	88	0,4	115	0,6	116	0,6	100	0,5	112	0,5	99	0,5	75	0,4	76	0,4	66	0,3	1658
Espírito Santo	150	28	0,8	30	0,8	23	0,6	23	0,6	18	0,5	38	1,0	30	0,8	26	0,7	18	0,4	19	0,5	14	0,3	24	0,6	418
Rio de Janeiro	2011	289	1,8	284	1,8	272	1,7	272	1,7	257	1,6	303	1,8	284	1,7	250	1,5	225	1,3	180	1,0	172	1,0	132	0,8	4659
São Paulo	4755	766	1,9	705	1,7	673	1,6	673	1,6	732	1,7	681	1,5	728	1,6	682	1,5	590	1,3	514	1,1	440	1,0	366	0,8	11632
Sul	3028	455	1,7	441	1,6	535	1,9	535	1,9	480	1,7	509	1,8	450	1,5	506	1,7	426	1,4	387	1,3	352	1,2	267	0,9	7836
Paraná	527	75	0,7	70	0,7	111	1,0	111	1,0	91	0,8	111	1,0	89	0,8	89	0,8	69	0,6	61	0,5	71	0,6	50	0,4	1414
Santa Catarina	360	71	1,1	49	0,8	65	1,0	65	1,0	61	0,9	65	1,0	51	0,7	53	0,8	43	0,6	40	0,6	32	0,4	37	0,5	927
Rio Grande do Sul	2141	309	2,9	322	3,0	359	3,3	359	3,3	328	2,9	333	3,0	310	2,8	364	3,2	314	2,8	286	2,5	249	2,2	180	1,6	5495
Centro-Oeste	485	65	0,5	99	0,7	98	0,7	98	0,7	105	0,7	108	0,7	91	0,6	98	0,6	79	0,5	97	0,6	83	0,5	53	0,3	1461
Mato Grosso do Sul	87	10	0,4	26	1,0	18	0,7	18	0,7	25	1,0	31	1,2	15	0,6	24	0,9	17	0,6	27	1,0	19	0,7	15	0,5	314
Mato Grosso	77	14	0,5	8	0,3	14	0,4	14	0,4	13	0,4	22	0,7	16	0,5	11	0,3	14	0,4	18	0,5	16	0,5	5	0,1	228
Goiás	206	30	0,5	46	0,8	47	0,8	47	0,8	47	0,7	43	0,7	50	0,8	47	0,7	37	0,5	38	0,5	28	0,4	19	0,3	638
Distrito Federal	115	11	0,4	19	0,7	19	0,7	19	0,7	20	0,7	12	0,4	10	0,3	16	0,5	11	0,4	14	0,5	20	0,6	14	0,4	281

Fonte: SIM/SVS/MS, População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Nota: (1) Óbito por hepatite C: causa básica B 171 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (hepatite viral crônica C).

Tabela 37 Óbitos por hepatite C⁽¹⁾ (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) por causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000 a 2020

Ano do óbito	Número de casos		Total	Razão M:F	Coeficiente de mortalidade	
	Masculino	Feminino			Masculino	Feminino
2000	204	136	340	1,5	0,2	0,2
2001	279	206	485	1,4	0,3	0,2
2002	541	384	925	1,4	0,6	0,4
2003	627	437	1065	1,4	0,7	0,5
2004	802	509	1312	1,6	0,9	0,6
2005	900	631	1531	1,4	1,0	0,7
2006	1039	667	1706	1,6	1,1	0,7
2007	1138	662	1800	1,7	1,2	0,7
2008	1198	700	1898	1,7	1,3	0,7
2009	1165	714	1879	1,6	1,2	0,7
2010	1149	818	1967	1,4	1,2	0,8
2011	1218	794	2012	1,5	1,3	0,8
2012	1242	789	2032	1,6	1,3	0,8
2013	1220	793	2013	1,5	1,3	0,8
2014	1266	820	2087	1,5	1,3	0,8
2015	1205	823	2028	1,5	1,2	0,8
2016	1232	791	2023	1,6	1,2	0,8
2017	1031	688	1720	1,5	1,0	0,7
2018	944	630	1574	1,5	0,9	0,6
2019	887	518	1405	1,7	0,9	0,5
2020	728	421	1149	1,7	0,7	0,4
Total	20015	12931	32951	-	-	-

Fonte: SIM/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.saude.gov.br> no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2022.

Nota: (1) Óbito por hepatite C: causa básica B 171 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (hepatite viral crônica C).

Tabela 38 Casos confirmados de hepatite D⁽¹⁾ segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

UF de residência	00-09	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Brasil	1783	269	311	292	364	308	197	116	149	150	148	97	75	4259
Norte	1385	206	242	219	299	244	124	56	92	96	98	47	33	3141
Roraima	110	18	11	22	15	19	16	9	17	8	6	4	7	262
Acre	534	58	81	67	99	64	44	31	17	19	5	0	0	1019
Amazonas	655	124	136	119	177	151	63	14	49	64	82	42	23	1699
Roraima	42	4	7	7	3	1	0	0	0	2	1	0	1	68
Pará	36	2	5	2	5	5	1	1	6	2	4	1	1	71
Amapá	3	0	0	2	0	2	0	1	2	0	0	0	0	10
Tocantins	5	0	2	0	0	2	0	0	1	1	0	0	1	12
Nordeste	100	10	13	12	9	20	18	6	11	9	8	11	6	233
Maranhão	12	3	5	4	0	5	3	1	5	2	0	1	1	42
Piauí	5	0	1	0	0	1	2	2	0	1	0	0	0	12
Ceará	15	2	1	2	1	0	1	0	2	0	1	1	1	27
Rio Grande do Norte	3	1	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	8
Paraíba	9	0	0	1	1	2	1	0	0	0	0	1	0	15
Pernambuco	22	0	2	1	3	6	6	2	2	2	1	5	0	52
Alagoas	11	0	1	0	0	3	0	0	2	0	1	0	0	18
Sergipe	2	1	0	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0	7
Bahia	21	3	1	4	1	3	5	1	0	2	5	2	4	52
Sudeste	165	26	23	29	31	25	31	32	20	23	20	20	11	456
Minas Gerais	41	7	1	5	2	7	6	6	4	6	4	6	3	98
Espírito Santo	13	1	0	6	0	3	4	2	1	0	1	0	0	31
Rio de Janeiro	18	5	8	7	5	1	4	5	3	3	3	3	1	66
São Paulo	93	13	14	11	24	14	17	19	12	14	12	11	7	261
Sul	89	16	22	19	13	16	19	15	12	14	16	17	20	288
Paraná	39	8	14	10	7	5	10	5	3	6	7	6	5	125
Santa Catarina	23	3	4	6	2	8	3	7	5	6	6	5	10	88
Rio Grande do Sul	27	5	4	3	4	3	6	3	4	2	3	6	5	75
Centro-Oeste	43	11	11	13	12	3	5	7	14	8	6	2	5	140
Mato Grosso do Sul	8	1	1	2	2	1	0	0	1	2	0	0	0	18
Mato Grosso	16	7	5	8	7	1	2	3	5	2	4	1	2	63
Goiás	15	2	3	3	3	1	3	3	3	3	2	1	1	43
Distrito Federal	4	1	2	0	0	0	0	1	5	1	0	0	2	16
UF Ignorada	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 39 Casos confirmados de hepatite D⁽¹⁾ segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Ano do diagnóstico	Número de casos			Total	Razão M:F
	Masculino	Feminino	Ignorado		
2000	45	24	0	69	2
2001	44	20	0	64	2
2002	76	47	0	123	2
2003	104	66	0	170	2
2004	83	59	0	142	1
2005	111	80	0	191	1
2006	115	82	0	197	1
2007	130	89	0	219	1
2008	134	99	0	233	1
2009	232	143	0	375	2
2010	152	117	0	269	1
2011	174	137	0	311	1
2012	152	140	0	292	1
2013	205	158	1	364	1
2014	173	135	0	308	1
2015	109	88	0	197	1
2016	66	50	0	116	1
2017	87	62	0	149	1
2018	89	61	0	150	1
2019	99	49	0	148	2
2020	59	38	0	97	2
2021	40	35	0	75	1
Total	2479	1779	1	4259	1

Fonte: Sinan/SVS/MS.
Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.
(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 4.0 Casos confirmados de hepatite D⁽¹⁾ segundo faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Faixa etária	00-09	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
< 5 anos	43	2	3	0	4	5	3	0	3	0	0	0	0	63
05 a 09 anos	55	2	2	3	1	2	1	0	0	1	0	0	0	67
10 a 14 anos	85	7	3	4	8	4	1	0	1	0	0	0	0	113
15 a 19 anos	150	13	21	11	15	12	9	5	4	3	1	0	0	244
20 a 24 anos	260	41	39	38	38	31	16	9	15	8	9	3	0	507
25 a 29 anos	252	36	33	47	44	46	28	9	11	10	19	7	3	545
30 a 34 anos	222	38	48	35	49	48	26	16	13	17	22	9	9	552
35 a 39 anos	226	23	36	42	45	29	28	22	25	25	18	19	11	549
40 a 44 anos	153	43	41	32	42	32	19	14	18	27	23	13	11	468
45 a 49 anos	135	19	39	29	39	33	12	15	15	24	20	14	11	405
50 a 54 anos	106	16	16	17	30	24	21	12	16	12	10	9	11	300
55 a 59 anos	45	18	14	15	29	9	15	5	11	9	11	8	3	192
60 anos ou mais	51	11	16	19	20	33	18	9	17	14	15	15	16	254
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1783	269	311	292	364	308	197	116	149	150	148	97	75	4259

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.

(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 41 Casos confirmados de hepatite D⁽¹⁾ segundo raça/cor por sexo. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Raça/cor	Masculino		Feminino		Ignorado		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Branca	418	16,9	322	18,1	0	0,0	740	17,4
Preta	119	4,8	95	5,3	0	0,0	214	5,0
Amarela	34	1,4	26	1,5	0	0,0	60	1,4
Parda	1438	58,0	988	55,5	0	0,0	2426	57,0
Indígena	171	6,9	120	6,7	0	0,0	291	6,8
Ignorada	299	12,1	228	12,8	1	100,0	528	12,4
Total	2479	100,0	1779	100,0	1	100,0	4259	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.
Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.
(3) Dados preliminares para 2021.

Tabela 4.2 Casos confirmados de hepatite D⁽¹⁾ (número e percentual) segundo forma clínica. Brasil, 2000 a 2021^(2,3)

Forma clínica	n	%
Aguda	783	18,4
Crônica	3253	76,4
Fulminante	20	0,5
Subtotal	4056	95,2
Inconclusivo	29	0,7
Ignorado/Em branco	174	4,1
Total	4259	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.
Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.
(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2021.
(3) Dados preliminares para 2021.

Anexo A



Nota Técnica: Procedimentos para preparação da base de dados das hepatites virais no Sinan

1. Adequação das variáveis:

Considerando que os dados das hepatites virais estão em duas plataformas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), a Windows e a NET, e que algumas variáveis sofreram alterações, foram realizados procedimentos no banco de dados do Sinan Windows para a unificação dos bancos de dados, e os dados referentes a esse banco foram congelados em 2010. Para maiores informações sobre esse processo, consultar o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais 2010.

2. Definição de casos:

Os métodos de tabulação foram empregados com base na definição de caso, específica para cada uma das hepatites virais, de acordo com o Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, 2019. Os procedimentos realizados estão listados a seguir:

- 2.1. Casos confirmados de hepatite A – casos que apresentaram uma das duas situações: confirmação laboratorial (marcador sorológico anti-HAV IgM reagente); classificação final clínico-epidemiológica e classificação etiológica vírus A.
- 2.2. Casos confirmados de hepatite B – casos que apresentaram ao menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM. Embora no Guia de Vigilância Epidemiológica o HBV-DNA seja um dos exames que confirmam o caso, ele não consta na Ficha de Investigação Epidemiológica e, portanto, não foi considerado.
- 2.3. Casos confirmados de hepatite C
 - 2.3.1. Até 2014 – casos que apresentaram ambos os marcadores sorológicos reagentes: anti-HCV e HCV-RNA.
 - 2.3.2. A partir de 2015 – casos que apresentaram ao menos um dos marcadores sorológicos reagentes: anti-HCV ou HCV-RNA.
- 2.4. Casos confirmados de hepatite D – casos que atendem aos critérios de definição de caso confirmado de hepatite B conforme descrito no item 2.2 e, ainda, que apresentam um dos marcadores sorológicos reagentes, anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

3. Definição de variáveis (casos):

Algumas variáveis foram definidas para a execução das tabulações. São elas:

- 3.1. Ano de diagnóstico: extraído primeiramente pela data da coleta da sorologia; em casos com data de coleta sorológica inconsistente ou vazia, foi considerada a data dos primeiros sintomas; em casos com data inconsistente ou vazia dos primeiros sintomas, foi considerada a data de notificação do caso.
- 3.2. Idade: calculada a partir da subtração da data dos primeiros sintomas pela data de nascimento. Para os registros que não possuíam a data dos primeiros sintomas ou a data de nascimento, ou que possuíam data dos primeiros sintomas posterior à data de nascimento, foi considerada a informação da idade presente na ficha.

3.3. UF de residência: extraída com base na variável município de residência.

3.4. Região de residência: extraída com base na variável município de residência.

4. Definição de variáveis para tabulação de óbitos:

Para a base de dados dos óbitos, foram definidas algumas variáveis:

- 4.1. Ano do óbito: extraído pela data do óbito.
- 4.2. UF de residência: extraída com base na variável município de residência.
- 4.3. Região de residência: extraída com base na variável município de residência.
- 4.4. Óbito: as causas de óbito apresentadas neste Boletim derivam da causa básica. Essas causas foram agrupadas da seguinte maneira:
 - 4.4.1. Óbito por hepatite A: causa básica B 15.0 (hepatite A com coma hepático) ou B 15.9 (hepatite A sem coma hepático).
 - 4.4.2. Óbito por hepatite B: causa básica B 16.2 (hepatite aguda B sem agente delta, com coma hepático), ou B 16.9 (hepatite aguda B sem agente delta e sem coma hepático), ou B 18.1 (hepatite crônica viral B sem agente delta).
 - 4.4.3. Óbito por hepatite C: causa básica B 17.1 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (hepatite viral crônica C).
 - 4.4.4. Óbito por hepatite D: causa básica B 16.0 (hepatite aguda B com agente Delta – coinfeção – com coma hepático) ou B 16.1 (hepatite aguda B com agente Delta – coinfeção – sem coma hepático) ou B 17.0 (superinfecção Delta aguda de portador de hepatite B) ou B 18.0 (hepatite viral crônica B com agente Delta).

5. Retirada de duplicidades:

Devido à possibilidade de o paciente se infectar em momentos distintos pelos vírus de cada uma das hepatites virais, e considerando o fato de a ficha de notificação ser única, as hepatites foram separadas por etiologia, de acordo com o marcador de confirmação de caso, e trabalhadas separadamente.

O procedimento de retirada de duplicidades, empregado pelos softwares RecLink III e SPSS®, foi aplicado em cada plataforma do Sinan (Windows e NET). Para esse processo, foram utilizadas as seguintes chaves de blocagem: *soundex* do primeiro e último nome do paciente, sexo, município de residência e a variável *vírus*, criada com base na definição de casos do item 2, acima descrito. Essas chaves foram empregadas de maneira combinada, variando em dois passos, com o intuito de captar diferentes possibilidades de entrada dos mesmos registros.

Para a duplicidade e relacionamento, na etapa da blocagem, foram empregados:

1º passo: *soundex* do primeiro e último nome do paciente, sexo, município de residência e vírus;

2º passo: *soundex* do primeiro nome do paciente, sexo, município de residência e vírus.

A comparação, por sua vez, foi realizada com o nome completo do paciente, o nome completo da mãe e a data de nascimento. Os parâmetros utilizados foram:

- a) Nome completo do paciente (probabilidade de acerto = 99,98%, probabilidade de erro = 0,0005% e limiar = 85%).
- b) Nome completo da mãe (probabilidade de acerto = 55,63%, probabilidade de erro = 0,0013% e limiar = 85%).
- c) Data de nascimento (probabilidade de acerto = 90,88%, probabilidade de erro = 2,5279% e limiar = 65%).

O procedimento de retirada de duplicidades foi realizado em todas as bases de dados antes de iniciar o relacionamento. Com isso, foram retiradas as duplicidades dos bancos de dados de hepatites nas versões do Sinan Windows e NET. Para a classificação de duplicidades, utilizou-se o escore mínimo igual a 19 nos passos 1 e 2.

Após a retirada das duplicidades, foram relacionadas as bases do Sinan Windows e NET. Para a classificação do pareamento, os registros com escores inferiores a 19 foram considerados não pares e os valores de escore superiores a 19 foram considerados como pares.

Anexo B



Nota Informativa nº 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS¹

Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis,
do HIV/Aids e das Hepatites Virais
Coordenação-Geral de Ações Estratégicas em IST, Aids e Hepatites Virais

NOTA INFORMATIVA Nº 55/2019-CGAE/.DIAHV/SVS/MS

Orientações acerca dos critérios de definição de casos para notificação de hepatites virais.**1. INTRODUÇÃO**

De acordo com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, as hepatites virais são agravos de notificação compulsória, cuja obrigatoriedade de notificação compete aos profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975.

Devido a necessidade de reforçar as orientações para “definição de casos” elegíveis à notificação de hepatites virais, assim como demonstrar os atuais critérios utilizados, o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/ Aids e das Hepatites Virais, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, consoante ao Guia de Vigilância em Saúde, orienta:

2. ORIENTAÇÕES**2.1. Das definições de casos****2.1.1. HEPATITE A****Caso confirmado de hepatite A:**

- Indivíduo que apresente anti-HAV IgM reagente.
- Indivíduo com suspeita clínica que apresente vínculo epidemiológico com caso confirmado laboratorialmente (anti-HAV IgM reagente) de hepatite A.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite A na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite A após investigação.

2.1.2 HEPATITE B**Caso confirmado de hepatite B:**

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite B, conforme listado abaixo:

HBsAg reagente (incluindo teste rápido reagente);
anti-HBc IgM reagente;
HBV-DNA detectável.

- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite B na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite B após investigação.

2.1.3 HEPATITE C**Caso confirmado de hepatite C:**

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite C, conforme listado abaixo:
anti-HCV total reagente (incluindo teste rápido reagente);
HCV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite C na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite C após investigação.

2.1.4 HEPATITE D**Caso confirmado de hepatite D:**

- Indivíduo confirmado para hepatite B, com pelo menos um dos marcadores abaixo:
anti-HDV total reagente;
HDV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite D na declaração de óbito.

¹ Conforme publicada em:
http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Hepatites_Virais/Nota_Informativa_Hepatites_Virais.pdf

- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite D após investigação.

2.1.5 HEPATITE E

Caso confirmado de hepatite E:

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite E, conforme listado abaixo:

anti-HEV IgM e anti-HEV IgG reagentes;

HEV-RNA detectável.

- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite E na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite E após investigação.

2.2 Do preenchimento das fichas de notificação

Para notificação dos casos de Hepatite A, B, C, D e E, deve ser utilizada a ficha de notificação/investigação de Hepatites Virais, que contém atributos de todas as hepatites virais, que continua sendo a mesma vigente no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Os critérios de notificação de casos confirmados foram atualizados no cabeçalho da ficha de notificação (anexo), conforme Guia de Vigilância em Saúde vigente.

Ressalta-se que, na ficha de notificação/investigação de hepatites virais, para o preenchimento dos campos 45 e 46 devem ser considerados os resultados de testes laboratoriais ou testes rápidos. Em se tratando dos testes rápidos distribuídos pelo Ministério da Saúde, o teste para hepatite B faz a detecção do marcador HBsAg e o teste para hepatite C detecta o anti-HCV.

Para fins de notificação de caso de hepatite B, D e E, a definição atual de caso considera também os testes moleculares HBV-DNA (para hepatite B), HDV-RNA (para hepatite D) e HEV-RNA (para hepatite E) detectáveis como caso confirmado. Considerando que não há campo específico na ficha de notificação para estes testes, provisoriamente, casos confirmados apenas com testes moleculares (HBV-DNA e/ou HDV-RNA e/ou HEV-RNA) devem ser inseridos no campo “Observações”, exatamente como descrito abaixo:

- HBV-DNA detectável, descrever: HBV-DNA_SIM
- HDV-RNA detectável, descrever: HDV-RNA_SIM
- HEV-RNA detectável, descrever: HEV-RNA_SIM

Adicionalmente, a definição de caso de hepatites virais também considera como caso confirmado e notificável o critério “óbito”. Considerando que na ficha não há campo específico para notificar esse critério, sem evidência laboratorial, provisoriamente as informações devem ser inseridas no campo “Observações” exatamente como descrito abaixo:

- Óbito relacionado à hepatite A, descrever: OBITO_A
- Óbito relacionado à hepatite B, descrever: OBITO_B
- Óbito relacionado à hepatite C, descrever: OBITO_C
- Óbito relacionado à hepatite D, descrever: OBITO_D
- Óbito relacionado à hepatite E, descrever: OBITO_E



Anexo C

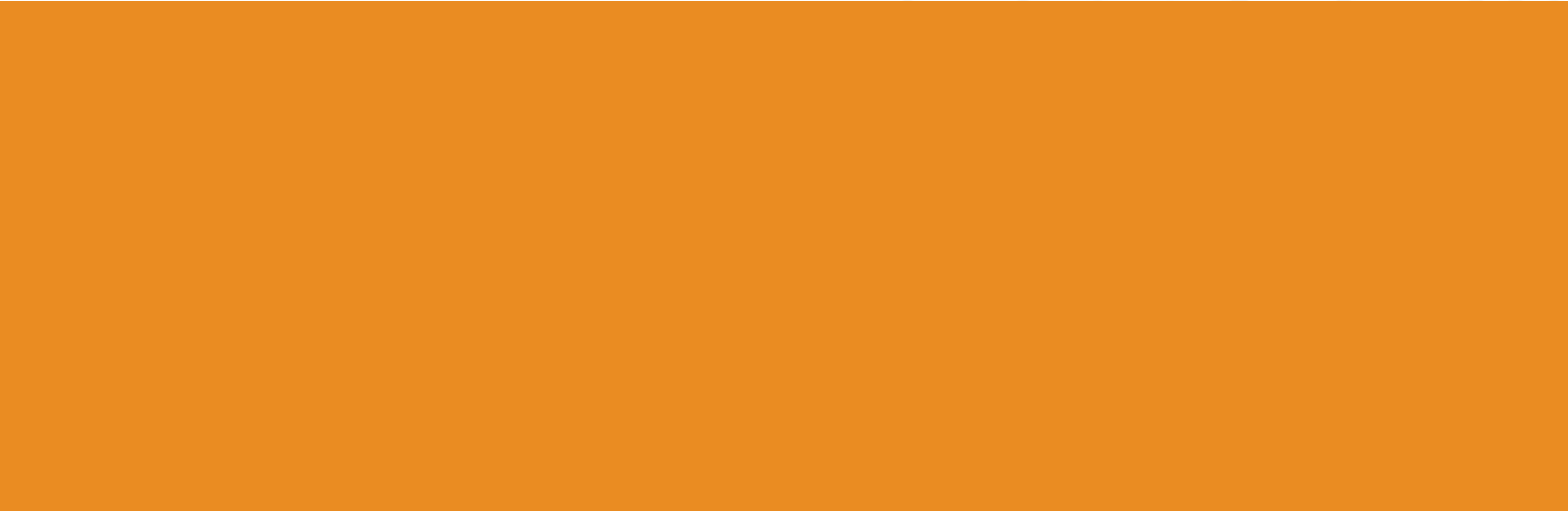




Tabela de indicadores

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO		UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de incidência de hepatite A	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite A em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total no mesmo ano, residente no mesmo local}}$	x 100.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite A na população geral	Sinan/SVS/MS, IBGE
Taxa de detecção de hepatite B	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite B em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total no mesmo ano, residente no mesmo local}}$	x 100.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite B na população geral	Sinan/SVS/MS, IBGE
Taxa de detecção de hepatite B em gestantes	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite B em gestantes em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número de nascidos vivos, no mesmo ano, no mesmo local}}$	x 1.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite B em gestantes	Sinan e Sinasc/SVS/MS
Percentual de coinfeção de hepatite B com HIV	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite B coinfectados com HIV em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número total de casos confirmados de hepatite B no mesmo ano, no mesmo local}}$	x 100	Medir a ocorrência de casos de hepatite B coinfectados com HIV	Sinan/SVS/MS, IBGE
Taxa de detecção de hepatite C	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite C em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total no mesmo ano, residente no mesmo local}}$	x 100.000	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite C na população geral	Sinan/SVS/MS, IBGE
Percentual de coinfeção de hepatite C com HIV	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite C coinfectados com HIV em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número total de casos confirmados de hepatite C no mesmo ano, no mesmo local}}$	x 100	Medir a ocorrência de casos de hepatite C coinfectados com HIV	Sinan/SVS/MS, IBGE

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS		FORMA DE CÁLCULO		UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Razão de sexos		Número de casos confirmados de hepatites virais em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- Número de casos confirmados de hepatites virais em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de diagnóstico e local de residência		Medir a relação quantitativa de casos de hepatites virais entre os sexos	Sinan/SVS/MS
Distribuição percentual por escolaridade		Número de casos de hepatites virais segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- Total de casos de hepatites virais com o mesmo ano de diagnóstico e mesmo local de residência	x 100	Medir a ocorrência anual de casos de hepatites virais por escolaridade	Sinan/SVS/MS
Taxa de detecção por faixas etárias		Número de casos de hepatites virais em determinada faixa etária, ano de diagnóstico e local de residência ----- População de residentes na mesma faixa etária, no mesmo local, no mesmo ano	x 100.000	Medir o risco de casos em consequência das hepatites virais na população geral, por faixas etárias	Sinan/SVS/MS, IBGE
Coefficiente de mortalidade por hepatite A		Número de óbitos por hepatite A (causa básica) em determinado ano e local de residência ----- População de residentes no mesmo local, no mesmo ano	x 100.000	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite A na população geral	SIM/SVS/MS, IBGE
Coefficiente de mortalidade por hepatite B		Número de óbitos por hepatite B (causa básica) em determinado ano e local de residência ----- População de residentes no mesmo local, no mesmo ano	x 100.000	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite B na população geral	SIM/SVS/MS, IBGE
Coefficiente de mortalidade por hepatite C		Número de óbitos por hepatite C (causa básica) em determinado ano e local de residência ----- População de residentes no mesmo local, no mesmo ano	x 100.000	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite C na população geral	SIM/SVS/MS, IBGE

Fonte: DCCI/SVS/MS.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PUBLICAÇÃO

Capa:

Formato: 210mm x 297mm (larg x alt) - 4 pg

Cor: 4/4

Papel: Couchê Fosco 250 g

Encadernação: Canoa

Acabamento: BOPP

Miolo:

Formato: 210mm x 297mm (larg x alt) - 80 pg

Cor: 4/4

Fonte: Família de fonte Fira sans

Papel: Couchê fosco 90 g/m²

Tiragem: 450

**DISQUE
SAÚDE 136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsms.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal